



brq.com

SHAPE THE
FUTURE.
NOW.

Índice

1. Atividades do emissor	
1.1 Histórico do emissor	1
1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas	7
1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais	10
1.4 Produção/Comercialização/Mercados	11
1.5 Principais clientes	17
1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal	18
1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior	21
1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira	23
1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)	24
1.10 Informações de sociedade de economia mista	30
1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante	31
1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital	32
1.13 Acordos de acionistas	33
1.14 Alterações significativas na condução dos negócios	34
1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas	35
1.16 Outras informações relevantes	36
2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	37
2.2 Resultados operacional e financeiro	49
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	51
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	53
2.5 Medições não contábeis	55
2.6 Eventos subsequentes as DFs	61
2.7 Destinação de resultados	62
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	65
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	66
2.10 Planos de negócios	67
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	71
3. Projeções	
3.1 Projeções divulgadas e premissas	72
3.2 Acompanhamento das projeções	73

Índice

4. Fatores de risco	
4.1 Descrição dos fatores de risco	74
4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco	107
4.3 Descrição dos principais riscos de mercado	108
4.4 Processos não sigilosos relevantes	110
4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes	120
4.6 Processos sigilosos relevantes	121
4.7 Outras contingências relevantes	122
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	123
5.2 Descrição dos controles internos	125
5.3 Programa de integridade	128
5.4 Alterações significativas	133
5.5 Outras informações relevantes	134
6. Controle e grupo econômico	
6.1/2 Posição acionária	135
6.3 Distribuição de capital	139
6.4 Participação em sociedades	140
6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico	141
6.6 Outras informações relevantes	142
7. Assembleia geral e administração	
7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	143
7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	148
7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração	149
7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal	152
7.4 Composição dos comitês	165
7.5 Relações familiares	168
7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle	169
7.7 Acordos/seguros de administradores	170
7.8 Outras informações relevantes	171
8. Remuneração dos administradores	
8.1 Política ou prática de remuneração	173

Índice

8.2 Remuneração total por órgão	178
8.3 Remuneração variável	182
8.4 Plano de remuneração baseado em ações	184
8.5 Remuneração baseada em ações (Opções de compra de ações)	189
8.6 Outorga de opções de compra de ações	190
8.7 Opções em aberto	191
8.8 Opções exercidas e ações entregues	192
8.9 Diluição potencial por outorga de ações	193
8.10 Outorga de ações	194
8.11 Ações entregues	195
8.12 Precificação das ações/opções	196
8.13 Participações detidas por órgão	198
8.14 Planos de previdência	199
8.15 Remuneração mínima, média e máxima	200
8.16 Mecanismos de remuneração/indenização	201
8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração	202
8.18 Remuneração - Outras funções	203
8.18 Remuneração - Outras funções (Estruturado)	204
8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada	205
8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada (Estruturado)	206
8.20 Outras informações relevantes	207
9. Auditores	
9.1 / 9.2 Identificação e remuneração	208
9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores	209
9.4 Outras informações relevantes	210
10. Recursos humanos	
10.1A Descrição dos recursos humanos	211
10.1 Descrição dos recursos humanos	213
10.2 Alterações relevantes	214
10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados	215
10.3(d) Políticas e práticas de remuneração dos empregados	221
10.4 Relações entre emissor e sindicatos	222

Índice

10.5 Outras informações relevantes	223
11. Transações com partes relacionadas	
11.1 Regras, políticas e práticas	224
11.2 Transações com partes relacionadas	229
11.2 Itens 'n.' e 'o.'	235
11.3 Outras informações relevantes	236
12. Capital social e Valores mobiliários	
12.1 Informações sobre o capital social	237
12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras	239
12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	240
12.4 Número de titulares de valores mobiliários	241
12.5 Mercados de negociação no Brasil	242
12.6 Negociação em mercados estrangeiros	243
12.7 Títulos emitidos no exterior	244
12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas	245
12.9 Outras informações relevantes	246
13. Responsáveis pelo formulário	
13.1 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE	247
13.1 Declaração do diretor presidente	248
13.1 Declaração do diretor de relações com investidores	249
13.2 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE, em caso de alteração dos Responsáveis após a Entrega Anual	250

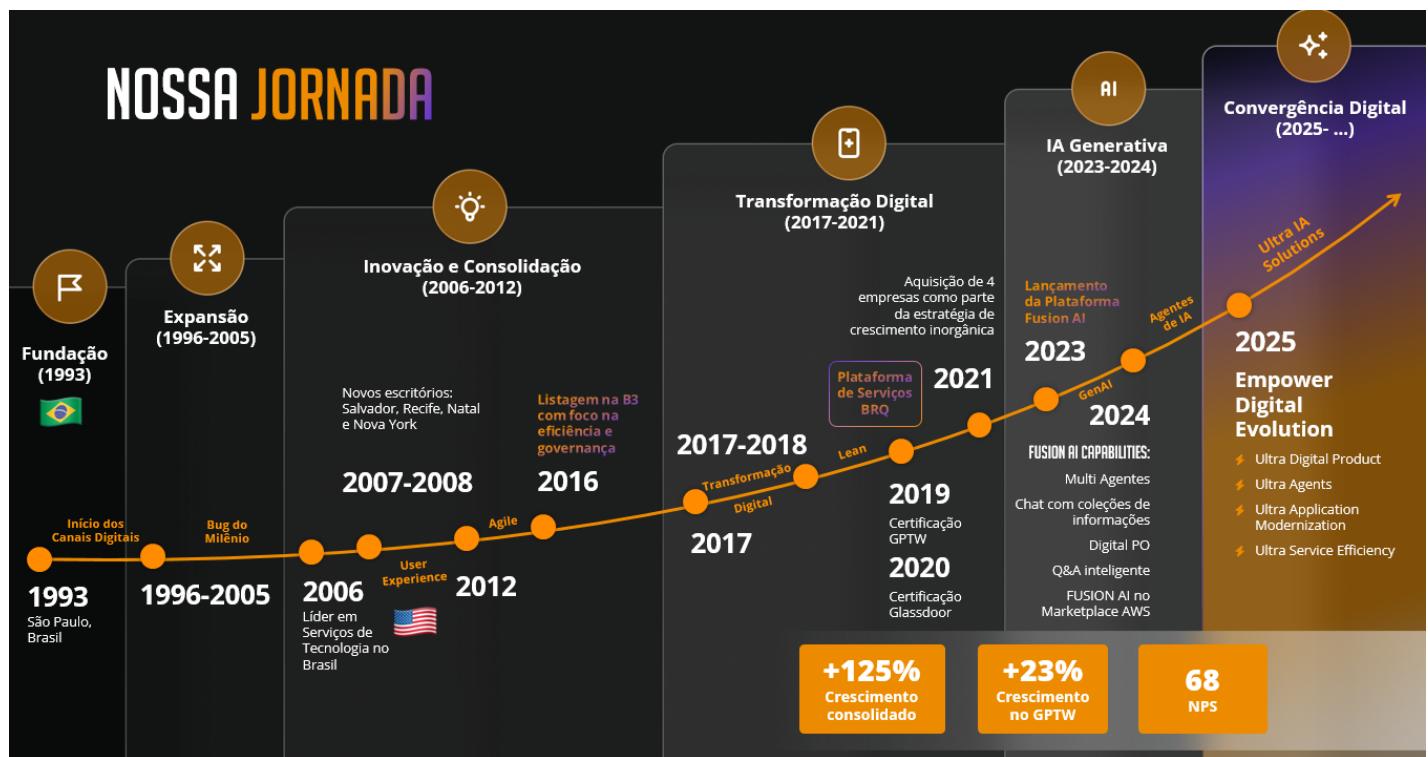
1.1 Histórico do emissor

1.1. Descrever sumariamente o histórico do emissor

A BRQ é a parceira one-stop shop para evolução digital. Unimos estratégia, insights, tecnologia e experiência para acelerar a transformação digital com agilidade, eficiência e inovação sustentável. Nossa ecossistema completo elimina a complexidade de múltiplos fornecedores e oferece soluções integradas.

Da modernização de nuvem e aplicações ao uso avançado de GenAI, automação, Salesforce, mobile, dados e experiências digitais. Tudo com uma abordagem hiper personalizada, orientada a resultados concretos e impacto imediato. Mais do que acompanhar tendências, ajudamos empresas a liderar. Descomplicamos a tecnologia para transformar desafios em oportunidades estratégicas de crescimento. Com a BRQ, nossos clientes não apenas se adaptam às mudanças do mercado, eles definem o futuro.

Nossa linha do tempo:



A Companhia construiu uma forte reputação durante anos e tem em sua base de clientes as maiores empresas nacionais dos mais variados segmentos. Diversos institutos de pesquisas, revistas e quadrantes de mercado nos reconhecem como:

1.1 Histórico do emissor

Líder em Generative AI Services em estudo pioneiro

E

Líder em Transformação Digital pelo 5º ano consecutivo

nos estudos **ISG Provider Lens™ Study – Brazil 2025.**

Entre as **Maiores e Melhores Empresas do Brasil** pela **Exame e pelo Anuário Telecom.**

TOP of Mind Tech e TOP of Mind General
Empresa inovadora, pioneira e sempre

TOP 15 Middle Markets e TOP 3 em Serviços e Consultoria de TI no Ranking **100 OpenStartups**, maior prêmio de inovação nacional.

2º lugar em Aplicações para o Setor Financeiro, segundo o **IDC**

Entre as **Melhores Empresas do Brasil** pela **Época Negócios 360°**:
6º lugar no ranking setorial de Tecnologia, 5º lugar em Inovação e 8º lugar em Pessoas.

O nosso DNA é composto por:

1. Somos pure play em Digital Business desde 1993 e seguimos evoluindo
2. Pluralidade Técnica: temos o diferencial de sermos referências em diversas tecnologias
3. Parceira one-stop shop para evolução digital: construímos soluções customizáveis e escaláveis e cada cliente tem sua jornada tratada como única
4. Nossa mindset é Lean e Ágil, com uma cultura que potencializa nossa performance
5. Somos full lifecycle: entregamos soluções digitais completas

Nossa missão é promover a inclusão e o desenvolvimento de pessoas em uma cultura que valoriza a entrega de valor para empresas e sociedade, utilizando a tecnologia como ferramenta-chave.

Nosso norte verdadeiro é, por meio de uma equipe qualificada, engajada e uma liderança inspiradora, ser referência na evolução digital das empresas, como um parceiro estratégico capaz de transformar os desafios em oportunidades de impacto por meio de inovação e execução eficaz.

Na BRQ, cada fera é protagonista de sua jornada, e esse é apenas um dos motivos pelos quais a BRQ é destaque no Glassdoor como uma das melhores empresas para trabalhar no país. São mais de 2000 feras espalhados em mais de 360 cidades!

Acreditamos na tecnologia para criar soluções que transformam a realidade das empresas e impactam positivamente a vida das pessoas.

Nosso BRQ WAY

Com o BRQ WAY, nosso jeito de ser, nosso objetivo é ativar a Paixão em cada Fera, e oferecer uma experiência excepcional em sua jornada profissional. Baseado em 4 principais pilares: Carreira & Desenvolvimento, Saúde & Bem-Estar, Comunicação & Celebração e ESG (Meio Ambiente,

1.1 Histórico do emissor

Diversidade e Responsabilidade Social e Governança). Temos uma cultura transformadora, centrada nas pessoas e pautada no ESG, desenvolvimento sustentável e bem-estar individual, principal acelerador para transformação do mundo.

Além de promover a transformação para nossos clientes, criamos uma jornada de transformação para o profissional BRQ, que chamamos de Fera! Nossa cultura tem o diferencial de ser pautada nas metodologias ágil e lean, por isso, temos uma busca incansável pela melhoria nos processos, com incentivo ao desenvolvimento profissional e aprendizado contínuo. Baseados em nossos valores: **Ética, Perenidade, Aprendizado, Paixão, Autonomia e Entrega**, criamos um ambiente de colaboração, integração, respeito e inclusão com várias ações e programas estruturados para oferecer a melhor experiência ao nosso Fera BRQ.

Valorizamos a experiência do nosso profissional em todos os marcos de sua jornada. Nossa missão para cada Fera é ir além das expectativas de trabalho. É conectar, transformar e empoderar cada Fera para usar sua paixão transformando o mundo com tecnologia. O **BRQ WAY** é o nosso jeito de cuidar das pessoas, dividido em 4 pilares principais:

1. Carreira & Desenvolvimento: dentro deste pilar, incentivamos o aprendizado contínuo dos Feras, oferecemos trilhas de desenvolvimento em plataformas parceiras com Udemy, Alura e Digital One. Além das plataformas externas, também temos nossa plataforma interna de cursos e aprendizado com gameficação, a BRQ Academy, lançada para impulsionar ainda mais o desenvolvimento dos profissionais. Temos incentivo à certificação e parceria com a GoFluent para aprendizado de idiomas, o acesso é totalmente gratuito para que os profissionais possam aprender e exercitar um novo idioma. Além disso, também temos iniciativas internas para estimular o desenvolvimento e o nivelamento do conhecimento em IA Generativa, como os Labs IA.

Nosso pilar de Carreira é pautado em quatro frentes de desenvolvimento: **(1)** Liderança, fornecendo espaço e mentoria para os Feras que desejam se tornar líderes; **(2)** Carreira Técnica, com apoio aos Feras que desejam investir em cursos e outras formações, para que desenvolvam seu potencial máximo; **(3)** Carreira Internacional, possibilitando aos Feras atuar do Brasil em projetos da unidade North America ou diretamente, residindo nos EUA; e **(4)** Empreendedorismo, em que os Feras têm a possibilidade de apresentar novas ideias e projetos que, caso tenham sinergia com o nosso negócio, podem ser acelerados pelo Innovation Hub e se tornarem startups spin-off da BRQ. Já temos dois produtos apresentados por Feras que recentemente evoluíram para startups, com seus idealizadores se tornando CEOs dessas novas empresas. Também oferecemos Assessment de Carreira e oportunidades via Mobilidade Interna.

Para capacitarmos os Feras para seguirem essas carreiras, disponibilizamos uma plataforma de treinamento online gamificada. E os incentivamos a se capacitar também com programas de mentoria, incentivo à certificação, aulas de inglês para todos e parceria com escolas de tecnologia, como Alura. Destaque para o Entry Point, programa gratuito de formação e atração tech, com foco em inclusão e diversidade. Média de 53h de treinamento por pessoa no ano.

1.1 Histórico do emissor

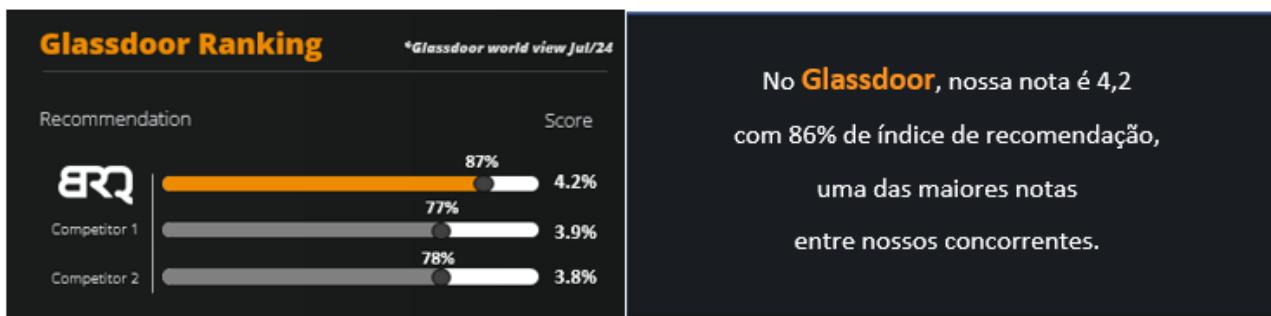
2. Saúde & Bem-estar: Com o programa Viver Mais, promovemos ações de saúde, bem-estar, parcerias e benefícios que possam incentivar o equilíbrio e apoiar no cuidado com a saúde física e mental. Além de plano de saúde, odontológico, seguro de vida e Gympass, oferecemos: Telemedicina, Canal de Atendimento Psicológico 24h, Dentista On-line, Nutricionista On-line, Suporte a profissionais com patologias crônicas e acompanhamento de gestantes.

Acompanhamos periodicamente a satisfação na trajetória profissional de nossos Feras, temos uma média de 4,4 no Pulse (termômetro de satisfação diária, em escala de 0-5) e na Pesquisa Jornada Fera que mapeia os principais marcos, a média de avaliação é de 9,3 (em escala de 0-10). Além disso, reforçamos datas importantes de conscientização de saúde, como o Janeiro Branco, o Setembro Amarelo, o Outubro Rosa e o Novembro Azul. Oferecemos também um canal chamado People First, de conversas entre os profissionais e um representante do time de Pessoas para apoiá-los com qualquer necessidade, relacionado a temas pessoas ou rotinas profissionais.

3. Comunicação & Celebração: Zelamos por uma comunicação direta, integrativa e transparente, dando voz e conectando todos os Feras. Usamos o portal AtmosFera como principal canal de comunicação. Lançamos o projeto "Fera Experience" para empoderar os porta-vozes e dar mais sentido às comunicações, reduzindo o volume e focando no que é essencial e estratégico.

Trabalhamos com os conceitos de líder servidor e cadeia de ajuda, em que todos os líderes, incluindo o CEO, são facilmente acessados. Temos plataformas tecnológicas interativas, como o FeraGPT, um chat de IA generativa que pode ser acessado a qualquer momento para esclarecer dúvidas e apoiar os profissionais em suas jornadas.

Gostamos de celebrar nossas conquistas, com ações que envolvem todos os Feras e proporcionam momentos de descontração e motivação para o time.



4. ESG: Acreditamos que transformar a vida das pessoas é parte do business. A BRQ quer impactar de forma positiva a sociedade e vem expandindo seus compromissos de ESG (*Environmental, Social and Governance*) para acelerar o crescimento sustentável e melhorar a vida das pessoas. Conheça as nossas ações abaixo e acesse detalhes no Book de Sustentabilidade, disponível no site brq.com.

1.1 Histórico do emissor

<p>1. Environment:</p> <p>TI Verde: economia de energia e água para melhor gestão de recursos, até o fim de sua vida útil, incluindo a melhor forma de descarte.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 50% de redução do consumo com energia e água nos últimos 5 anos. 	<p>2. Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ + de 104 mil horas/aulas de capacitação acessadas. ✓ + de 400 alunos capacitados para o mercado (Entry point) (180 contratados pela própria BRQ). ✓ + de 29% de mulheres na liderança. ✓ + R\$ 3.4MM investidos em projetos sociais via Incentiv (causas sociais, cultura, infância e adolescência, idoso e esporte). ✓ Prêmio Empresa Amiga da Melhor Idade (Casa Ondina). ✓ Projeto Sustentável Patrocinadora do Avant Garden – Projeto sustentável premiado pelo World Summit Award Brasil. ✓ Patrocinador oficial do Instituto da Criança. ✓ Grupos de Afinidade (minorias) e Nome Social. ✓ Canal de Ética. ✓ Certificação ISO 27001 (segurança e proteção de dados). ✓ Movimento Trabalho Ético: somos uma das 1^{as}s signatárias da Carta dos Princípios do Trabalho em Tecnologia (Brasscom). ✓ Jaguar Friend: Patrocínio Projeto Jaguar Parade.
<p>3. Governance:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Empresa listada na B3 (Bolsa de Valores do Brasil) ✓ Auditada pela KPMG (Big Four) 	

Acreditamos na tecnologia para criar soluções que transformam a realidade das empresas e impactam positivamente a VIDA DAS PESSOAS.

Para a BRQ, o **ESG** (do inglês ambiental, social e governança) vai além do cuidado com a governança e meio ambiente, o “s” é muito importante. A Companhia ciente da importância de sua contribuição para o desenvolvimento econômico dos locais onde atua e com o aumento da qualidade de vida de toda a sociedade, busca em todas as suas ações respeitar os direitos humanos e o meio ambiente.

Demos passos importantes e alcançamos reduções significativas nos últimos anos de nossas emissões de gases poluentes decorrente da adoção do trabalho home office. Hoje, mais de 95% dos colaboradores da Companhia trabalham desta forma, evitando o deslocamento até os escritórios da empresa e reduzindo drasticamente a emissão desses gases que favorecem o efeito estufa e o aquecimento global.

A BRQ quer impactar de forma positiva a sociedade e vem expandindo seus compromissos de ESG para acelerar o crescimento sustentável e melhorar a vida das pessoas. Buscamos no futuro soluções para o presente e, continuamos valorizando o nosso time e investindo em iniciativas ESG e Inovação para desenvolver soluções que agregam ainda mais valor para o cliente em todos os desafios da Transformação Digital.

Diversidade, Inclusão e Liberdade

Em todas as nossas ações, buscamos promover um espaço para que todos e todas se sintam livres para serem quem são. A Companhia busca cultivar um ambiente de colaboração, respeito e diversidade. Onde cada um é livre para se desenvolver e se tornar a sua melhor versão. Em nosso Programa de Diversidade e Inclusão, temos o principal objetivo de fomentar e zelar por uma cultura inclusiva e diversa, humanizando todas as relações.

1.1 Histórico do emissor



Grupo de Afinidade Pessoas
Pretas



Grupo de Afinidade Mulheres



Grupo de Afinidade da
Comunidade LGBTQIA+

A transformação na BRQ começa com as pessoas. Um dos pilares do BRQ WAY é promover um espaço para que todos e todas sintam-se livres para serem quem são. A companhia busca cultivar um ambiente de colaboração, respeito e diversidade. Onde cada um é livre para se desenvolver e se tornar a sua melhor versão. Em nosso Programa de Diversidade e Inclusão temos o principal objetivo de fomentar e zelar por uma cultura inclusiva e diversa, humanizando todas as relações. Os Grupos de Afinidade Roar são as vozes dos nossos Feras, que promovem discussões para a evolução do tema e de ações de diversidade na BRQ. 30% dos Feras engajam nos grupos de diversidade. E desde 2023 lançamos o projeto “Nome Social”, inclusão que defende a identidade dos profissionais transexuais.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

1.2 Descrever sumariamente as atividades principais desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

Como geramos valor para os nossos clientes?

Materializamos estratégias em soluções digitais de alto impacto para solucionar diversos desafios que impeçam nossos clientes de alcançar todo o seu potencial de transformação. Por meio da gestão Lean e Ágil, e impulsionado pela IA Generativa, atuamos com foco no entendimento da cadeia de valor, com evolução contínua e mindset de resolução de problemas, valorizando a experiência do cliente. Nossa abordagem consultiva e customer centric visa suportar as empresas na busca constante por inovação, eficiência e produtividade.

Cada jornada da evolução digital é tratada como única, desde a concepção até a materialização dos produtos digitais. Na vanguarda da inovação, a BRQ incorpora a Inteligência Artificial ao ciclo de vida do produto, impulsionando a produtividade e eficiência a níveis inéditos. Nosso ciclo de desenvolvimento é totalmente potencializado pela utilização estratégica dessa tecnologia, proporcionando soluções avançadas e resultados excepcionais. Nós impulsionamos a evolução digital para o próximo nível, com *deep expertise powered by AI – Fusion BRQ*.

Contamos com as seguintes *Tech Solutions*:

1. Modernização:

- Estratégia e Framework
- Migração, Modernização e Desenvolvimento de Aplicações
- Sustentação em Nuvem

2. Digital & Aplicações de Negócios

- Product Studio & Experiência
- Salesforce
- Automação
- Mobile

3. Data Analytics & Insights

- Modern Data Platform & Engineering
- Inteligência de Dados & Insights
- Dados & AI Governance

Tudo isso, powered by:

4. GenAI

- Plataforma Fusion BRQ

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

- Fusion Review
- Fusion Squad
- Fusion Studio
- AI Services

Todos os nossos aceleradores de inovação são amplificados pelo **Fusion BRQ**, uma plataforma completa, escalável e multi-IA. Criado para se adaptar, o Fusion BRQ permite desenvolver soluções sob medida com agilidade, eficiência e alinhamento total aos objetivos do negócio, tudo isso com controle centralizado: do primeiro experimento à adoção em escala, você acompanha acessos, uso e resultados em um único lugar.

Mais do que uma plataforma versátil, o Fusion BRQ é o facilitador que leva a inteligência artificial para a prática real do seu negócio em diferentes frentes:

- Automação de processos, como atendimentos de primeiro nível, com bots capazes de compreender e resolver demandas em linguagem natural.
- Assistentes digitais personalizados que atuam em múltiplas frentes da empresa — de rotinas administrativas à engenharia de software — otimizando tempo, reduzindo erros e integrando-se aos sistemas corporativos.
- Estruturação de times digitais, onde agentes de inteligência artificial assumem funções operacionais e colaboram diretamente com seus profissionais, aumentando a eficiência em até 50%.

O Fusion já traz soluções prontas para desafios específicos: desde o desenvolvimento mobile acelerado até a modernização de aplicações legadas com eficiência. É uma solução pioneira lançada em 2023 para que nossos clientes possam acessar todos os benefícios da GenAI e potencializar a produtividade e eficiência nas suas áreas de tecnologia e negócios. Com Estrategistas, Arquitetos, Cientistas de Dados, Designers e Desenvolvedores preparados para apoiar em cada detalhe.



Implementamos soluções usando aceleradores para reduzir o time-to-market por meio de parcerias estratégicas com grandes players, como AWS, Google, Microsoft ou pelo nosso Innovation Hub (Centro de Inovação da BRQ).

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

Nossos clientes contam com profissionais certificados nos mais altos níveis junto à parceiros e contando com programas diferenciados como o Migration Acceleration Program (MAP) da AWS, conjunto de incentivos para acelerar suas jornadas de migração para a nuvem.

+ de 10 parceiros

Destaques

- aws PARTNER Advanced Tier Services
 - Public Sector
 - Implementation Partner
 - Solution Provider
 - AWS Marketplace Seller
- Google Cloud Partner
- Microsoft Partner
 - Gold Data Analytics
 - Gold Cloud Platform
 - Silver Small and Midmarket Cloud Solutions
 - Silver Project and Portfolio Management
 - Silver Application Integration
- salesforce platinum consulting partner

Innovation Hub

O Innovation Hub BRQ é nossa corporate venture que tem como objetivo criar valor e promover a diferenciação por meio da inovação. Investe em empresas B2B, com alto poder de escalabilidade e que tenham sinergia com a BRQ Digital Solutions. Os investimentos mais recentes são: **Agrosmart**, startup com soluções para o mercado agrícola, e **CUORE**, startup de tecnologia e inovação.

Construímos aplicações sob medida, assim como produtos e canais digitais. Em um mercado altamente competitivo, o diferencial da BRQ é ser inovadora e multidisciplinar, a filosofia **LEAN E ÁGIL** agrupa conhecimento e potencializa competências como aprendizagem rápida, adaptabilidade e resiliência.

Acesse brq.com e conheça soluções inovadoras para um mercado em constante transformação.

1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais

1.3 Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

a. produtos e serviços comercializados

Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a receita líquida da Companhia é composta pela prestação de serviço de tecnologia e transformação digital que visa, principalmente, atender as seguintes demandas dos clientes:

Transformação do Core Business do Cliente: modernização do sistema legado e/ou migração de dados do legado para a cloud computing (solução de computação em nuvem); e

Transformação Digital: evolução dos canais digitais e business analytics, focando na aplicação estratégica de tecnologias inovadoras para resolver os desafios de eficiência, produtividade, desempenho e otimização de processos.

A atuação da Companhia é definida conforme a necessidade e a demanda de cada cliente, com o objetivo de otimizar os negócios e superar os desafios. As soluções desenvolvidas são tailor made especialmente na linha de negócios de transformação digital.

A Companhia explora o desafio do negócio, entende o problema e constrói a solução com a melhor e mais inovadora tecnologia, unindo aceleradores com soluções analíticas que facilitam a tomada de decisão a qualquer momento.

Destacamos que a Companhia possui apenas um segmento de negócio passível de reporte.

b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor

(Em milhares de Reais, exceto percentuais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024	
Receita líquida de vendas e serviços	R\$	% do total
581.866		100,00%

c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

(Em milhares de Reais, exceto percentuais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024	
Lucro Líquido	R\$	% do total
62.996		100,00%

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

1.4 Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 1.3, descrever:

a. Características do processo de produção

A Companhia é prestadora de serviços de tecnologia e de transformação digital. Seu processo de construção dos serviços, ou processo produtivo tem foco na geração de valor para os clientes. Materializamos estratégias em soluções digitais de alto impacto para solucionar diversos desafios que impeçam nossos clientes de alcançar todo o seu potencial de transformação. Por meio da gestão Lean e Ágil, e impulsionado pela IA Generativa, atuamos com foco no entendimento da cadeia de valor, com evolução contínua e mindset de resolução de problemas, valorizando a experiência do cliente. Nossa abordagem consultiva e customer centric visa suportar as empresas na busca constante por inovação, eficiência e produtividade.

Cada jornada da evolução digital é tratada como única, desde a concepção até a materialização dos produtos digitais. Na vanguarda da inovação, a BRQ incorpora a Inteligência Artificial ao ciclo de vida do produto, impulsionando a produtividade e eficiência a níveis inéditos. Nosso ciclo de desenvolvimento é totalmente potencializado pela utilização estratégica dessa tecnologia, proporcionando soluções avançadas e resultados excepcionais. Nós impulsionamos a evolução digital para o próximo nível, com *deep expertise powered by AI – Fusion BRQ*.

Todos os nossos aceleradores de inovação são amplificados pelo **Fusion BRQ**, uma plataforma completa, escalável e multi-IA. Criado para se adaptar, o Fusion BRQ permite desenvolver soluções sob medida com agilidade, eficiência e alinhamento total aos objetivos do negócio, tudo isso com controle centralizado: do primeiro experimento à adoção em escala, você acompanha acessos, uso e resultados em um único lugar.

O Fusion BRQ já traz soluções prontas para desafios específicos: desde o desenvolvimento mobile acelerado até a modernização de aplicações legadas com eficiência. É uma solução pioneira lançada em 2023 para que nossos clientes possam acessar todos os benefícios da GenAI e potencializar a produtividade e eficiência nas suas áreas de tecnologia e negócios. Com Estrategistas, Arquitetos, Cientistas de Dados, Designers e Desenvolvedores preparados para apoiar em cada detalhe

Implementamos soluções usando aceleradores para reduzir o time-to-market por meio de parcerias estratégicas com grandes players, como AWS, Google, Microsoft ou pelo nosso Innovation Hub (Centro de Inovação da BRQ).

Nossos clientes contam com profissionais certificados nos mais altos níveis junto à parceiros e contando com programas diferenciados como o Migration Acceleration Program (MAP) da AWS, conjunto de incentivos para acelerar suas jornadas de migração para a nuvem.

1) Relacionamento com Clientes

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

A Companhia possui uma equipe comercial própria (canais de vendas diretos), que tem como objetivo ser o principal parceiro de serviços de tecnologia na transformação digital dos seus clientes, buscando um relacionamento de longo prazo e sempre crescente com cada um deles.

A força de vendas é liderada pelo Vice- Presidente de Vendas, que responde ao CEO. A operação é segmentada primariamente por indústria, suportada por especialistas em cada linha de negócios e segue um processo de acompanhamento de oportunidades supervisionado via CRM.

2) Marketing Digital

A Companhia utiliza canais digitais para atrair novos clientes e posicionar a marca como uma empresa relevante no setor. Essa força de vendas é comandada por uma Vice-presidente de Marketing (Chief Marketing Officer - CMO) que responde ao CEO. O trabalho é liderado pela área de Marketing Digital e utiliza técnicas de Marketing de Conteúdo e Funil de Vendas para impulsionar a marca e os produtos/serviços que a companhia disponibiliza no mercado

3) Vendas Recorrentes

No desenvolvimento de aplicações e integrações, são os gerentes de projetos que fazem a atividade comercial da venda do projeto. As suas atividades são essencialmente técnicas voltadas para a definição de escopo dos serviços a serem prestados pela Companhia. O preço da unidade de serviço é definido nos contratos dos clientes “base”. Para clientes “não base” é responsabilidade de cada gerente a negociação do preço de cada unidade. Todo processo de venda e *pricing* conta com o suporte da área de governança composta por profissionais de qualidade que acompanham o fechamento de cada contrato.

A Companhia possui historicamente relacionamento de longo prazo com seus clientes, sendo o tempo médio com os clientes de 12 anos. A Companhia possui um forte histórico de atração e retenção de clientes que mostra a evolução na entrada de clientes na companhia, com crescimentos acima de 100%.

4) Atração e Treinamento de Profissionais:

A Companhia tem todos os seus processos 100% digitais, que se inicia já na busca e atração de talentos, onde é realizado um recrutamento dos mais diversos perfis de tecnologia e negócios para atuar em seus projetos. O onboarding também é 100% digital.

Uma vez contratados tais profissionais, inicia-se um trabalho para treiná-los, e mantê-los atualizados com as tecnologias mais avançadas e capacitados para atuação nos projetos da Companhia. Após o processo de treinamento e entendimento do processo de negócio, esses profissionais estão aptos para atuar nos projetos e em todo o ciclo da plataforma de serviços, sempre com foco na geração de valor para os clientes da Companhia.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

A Companhia conta também com programas de formação técnica gratuitos e 100% digitais para entrantes do mercado de tecnologia. Desde 2016, a BRQ investe na capacitação de talentos em tecnologia por meio do Entry Point, que já formou mais de 1000 alunos. Em 2021, expandiu seu programa de formação com foco em diversidade e inclusão de minorias, lançando turmas exclusivas para mulheres e pessoas pretas. Em 2022, foi lançado o Entry Point <dev>, frente social do programa voltada à formação tech de estudantes do ensino médio de comunidades carentes em situação de vulnerabilidade.

b. Características do processo de distribuição

A Companhia utiliza equipe comercial própria (canais de vendas direto) já que tem como objetivo ser o principal parceiro de serviços de tecnologia na transformação digital dos nossos clientes, buscando um relacionamento de longo prazo e sempre crescente com cada cliente. A força de vendas responde ao Vice-presidente de Vendas. O trabalho é segmentado primariamente por indústria, suportado por especialistas em cada linha de negócios e segue um processo de acompanhamento de oportunidades supervisionado como citado no item a.1.

No Desenvolvimento de Aplicações e Integrações são os gerentes de projetos que fazem a atividade comercial da venda do projeto. As atividades são essencialmente técnicas voltadas para a definição de escopo. O preço da unidade de serviço já é definido nos contratos mães dos clientes base. Para clientes não base é responsabilidade deste gerente a negociação do preço. Todo processo de venda e *pricing* conta com o suporte da área de Governança onde profissionais de qualidade acompanham o fechamento do contrato.

c. características dos mercados de atuação, em especial:

i. participação em cada um dos mercados

Ao observarmos a evolução da tecnologia nas últimas décadas, fica evidente que ela deixou de ocupar uma posição de suporte para se tornar parte central da criação de valor nas empresas. A transformação digital, ou ainda mais, agora evolução digital, antes era impulsionada por automações e conectividade, agora entra em uma nova fase: a era da Inteligência Artificial Generativa (GenAI), que redefine processos, modelos de negócios e até produtos.

Durante a 3ª Revolução Industrial, a tecnologia tinha como papel apoiar outras áreas de negócios. Com o tempo, houve uma fusão crescente entre tecnologia e estratégia empresarial, tornando essas frentes praticamente indissociáveis. Hoje, tecnologia é o negócio e a IA Generativa é o símbolo mais evidente dessa nova realidade. Segundo o [Gartner](#), em seu estudo Forecasts Worldwide, existe previsão de que os gastos mundiais com TI aumentarão em todas as regiões do mundo, apesar da turbulência econômica global. A Inteligência Artificial Generativa aparece como uma das principais responsáveis por esse movimento, com aplicações que vão desde copilotos para desenvolvedores e atendimento ao cliente, até criação automatizada de conteúdos e análise preditiva de dados complexos.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Outro estudo recente da consultoria global [McKinsey & Company](#), intitulado "Brasil Digital Report" projeta que a economia digital brasileira deve crescer em média 18% ao ano até 2025, chegando a representar 30% do PIB brasileiro. O estudo destaca a importância da digitalização para a competitividade das empresas brasileiras, impulsionado pela adoção de tecnologias como nuvem, inteligência artificial, IoT, blockchain e análise de dados (subsetores da Companhia). Além disso, o setor de Transformação Digital no Brasil deverá atingir US\$ 388 bilhões até 2026, segundo o [IDC](#), com taxa de crescimento anual (CAGR) acima de 18%. Apesar desse avanço, o [IMD Digital Competitiveness Ranking](#) ainda posiciona o Brasil em 57º lugar no ranking global de competitividade digital, o que reforça o potencial inexplorado do mercado nacional.

A BRQ, que já atua como referência no setor de tecnologia e serviços digitais, se destaca ao incorporar a **IA Generativa em seu portfólio estratégico**, tanto no desenvolvimento de soluções próprias quanto em consultoria para clientes que desejam adotar essa tecnologia de forma ética, eficiente e com impacto real nos negócios, e somos líderes em estudo pioneiro de IA Generativa do ISG.

A **digitalização de setores como finanças, saúde, telecomunicações e varejo** segue em ritmo acelerado, e a IA Generativa tem sido elemento-chave na criação de novos produtos, modelos de negócio e experiências para o cliente final. Segundo a [PwC](#), o setor financeiro brasileiro é o mais avançado na adoção digital (índice acima de 4 em escala de 1 a 6), e o uso de GenAI tem potencial para elevar ainda mais esse índice por meio de soluções preditivas, automação de compliance e personalização em escala.

Realizando uma comparação entre a Companhia e o tamanho do mercado, observa-se uma grande oportunidade de crescimento no Brasil e no mundo e, segundo o IDC, o Mercado de Transformação Digital no Brasil crescerá em CAGR acima de 18%, para US\$ 388,51 bilhões em 2026 ([Fonte](#)). Claramente ainda há um espaço muito grande para empresas adotarem a transformação digital no Brasil. Segundo o [IMD](#) Worldwide Digital Competitiveness Ranking, o Brasil é o 57º país no Ranking Mundial de competitividade e adoção Digital.

Diante desse cenário, a Companhia se mantém em posição de destaque, combinando excelência em Transformação Digital com **visão estratégica de futuro orientada por IA Generativa**, consolidando sua presença em setores estratégicos e acelerando a entrega de valor sustentável a seus clientes e parceiros.

Transformação Digital dos negócios

A transformação digital continua a ser um dos principais motores de crescimento e competitividade no cenário global. Segundo a [IDC](#), os investimentos mundiais em transformação digital devem atingir quase **US\$ 4 trilhões até 2027**, com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de **16,2%** entre 2022 e 2027. Esse crescimento é impulsionado, em grande parte, pela adoção de tecnologias

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

emergentes, especialmente a **Inteligência Artificial Generativa (GenAI)**, que está remodelando processos e modelos de negócios em diversas indústrias.

No Brasil, o setor de **Serviços Financeiros** lidera em maturidade digital, conforme o Índice de Transformação Digital Brasil 2024 da [PwC](#), com uma pontuação de 4,3 em uma escala de 1 a 6, superando a média nacional de 3,7. Esse setor tem se destacado pela implementação de estratégias digitais bem definidas, otimização de processos internos e integração de práticas ESG, reforçando o compromisso com a inovação responsável e garantindo competitividade em um ambiente de negócios cada vez mais exigente.

A **IA Generativa** tem desempenhado um papel crucial nesse avanço, permitindo às instituições financeiras oferecer experiências mais personalizadas aos clientes, otimizar operações e desenvolver novos produtos e serviços com maior agilidade. Além disso, a adoção dessa tecnologia tem sido fundamental para a análise preditiva de dados complexos, contribuindo para uma tomada de decisão mais assertiva e estratégica.

Nesse racional, a Companhia espera que serviços tradicionais de tecnologia tenham um crescimento menos acentuado nos próximos anos e que seus projetos de tecnologia com enfoque em transformação digital continuem a performar de forma expressamente positiva. Em adição, com base na divulgação realizada pela Deloitte sobre como a pandemia impactou o uso da tecnologia e seus principais efeitos nas transações de M&A (*Merge and Acquisitions*), as crescentes demandas, buscas e as negociações por M&A geram maior procura por serviços de consultoria focados no setor de TI, visando impulsionar a complementariedade de verticais entre as companhias da negociação, por exemplo.

A Companhia, alinhada a essas tendências, tem investido significativamente em soluções baseadas em IA Generativa, visando não apenas aprimorar seus próprios processos internos, mas também oferecer aos clientes ferramentas inovadoras que impulsionem sua jornada de transformação digital. Esse posicionamento estratégico permite à Companhia se destacar em um mercado altamente competitivo, aproveitando as oportunidades emergentes e consolidando sua liderança no setor.

ii. condições de competição nos mercados

A ABES – Associação Brasileira das Empresas de Software e International Data Corporation ([IDC](#)), divulgaram no ["Estudo Mercado Brasileiro de Software – Panorama e Tendências 2024"](#), que o setor de TI investiu em 2023 cerca de 3,2 trilhões de dólares em todo o mundo. Somente no Brasil o investimento chegou a quase 50 bilhões de dólares, o que resultou no retorno do país ao top-10 maiores investidores do setor, ranking liderado por EUA (1.2 trilhão USD), China (361 bilhões USD) e Japão (147 bilhões USD). Ao tratar a América Latina, os números brasileiros tornam-se muito mais expressivos, com o país representando mais de 1/3 de todo o investimento da região, seguido por México (33,2 bilhões USD) e Colômbia (10,8 bilhões USD). A transformação digital não é mais uma tendência, mas um critério básico de sobrevivência para qualquer negócio no futuro.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

No Brasil, os mercados em que a Companhia atua são altamente fragmentados, com elevada representatividade de pequenas e médias empresas e poucos grupos de multinacionais de grande porte. Nesse contexto, o diferencial da Companhia está em oferecer equilíbrio entre eficiência e flexibilidade, com um modelo de crescimento baseado em diferenciação, qualidade de entrega, escala de operação, preço, proximidade ao cliente, agilidade nas decisões e conhecimento da indústria.

d. eventual sazonalidade

A Companhia entende que o mercado de tecnologia da informação, inclusive os segmentos de software e serviços, não apresentam uma sazonalidade acentuada (cerca de 47% no 1º semestre e 53% no segundo semestre). Entretanto, a Companhia percebeu que, historicamente, houve menor concentração no 1º trimestre por conta da interrupção momentânea na contratação de projetos devido ao período de férias e a consequente redução no volume de projetos, crescendo ao longo do ano, com uma maior concentração da receita líquida no 4º trimestre do ano por conta da necessidade de alguns clientes consumirem seus orçamentos até o encerramento do exercício social.

e. principais insumos e matérias primas, informando:

i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

A atividade de desenvolvimento da Companhia está concentrada na sua equipe própria de funcionários. Do ponto de vista de infraestrutura, a Companhia possui fornecedores de data centers e companhias telefônicas que fornecem os seus links de conectividade, não havendo controle ou regulamentação governamental sobre tais relações.

ii. eventual dependência de poucos fornecedores

Não aplicável.

iii. eventual volatilidade em seus preços

Não aplicável.

1.5 Principais clientes

1.5 Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

a. Montante total de receitas provenientes do cliente

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, 2 (dois) clientes foram responsáveis, individualmente, por mais de 10% da receita líquida total da Companhia, sendo:

Cliente 1, responsável por receita líquida de vendas e serviços prestados no montante de R\$ 179.634.198,00.

Cliente 2, responsável por receita líquida de vendas e serviços prestados no montante de R\$ 58.197.883,00.

No exercício social encerrado em 2024, a receita líquida destes clientes representou 44% do montante total apurado pela Companhia.

b. segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Os seguintes segmentos operacionais foram afetados pelas receitas provenientes dos clientes indicados no item (a) acima: “Serviço de tecnologia e transformação digital”.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

1.6 Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações

A companhia não possui necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades.

b. principais aspectos relacionados ao cumprimento das obrigações legais e regulatórias ligadas a questões ambientais e sociais pelo emissor

Apesar das atividades da Companhia não estarem sujeitas a possuir regulação ambiental específica, a BRQ possui uma Política de Sustentabilidade estruturada em quatro pilares – Mercado, Ambiental, Social e Governança Corporativa, agrupando, dessa forma, temas relevantes para reafirmar seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e direcionar a gestão interna da Companhia.

c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Apesar da relevância de algumas marcas e nomes de domínio registrados em nome da Companhia, não possuímos dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades.

Marcas

No Brasil, marcas são sinais distintivos visualmente perceptíveis que identificam e distinguem produtos e/ou serviços, não abarcando, portanto, sinais sonoros, gustativos e/ou olfativos. Em alguns casos, as marcas também possuem a função de certificar a conformidade de produtos e/ou serviços com determinadas normas e/ou especificações técnicas.

A Lei nº 9.279/1996 (“Lei de Propriedade Industrial”) dispõe que a propriedade de determinada marca somente pode ser adquirida por meio do registro concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (“INPI”), autarquia federal responsável pelo registro de marcas e patentes, e outros direitos de propriedade intelectual no Brasil. Após a aprovação do registro de marca pelo INPI, o titular da marca passa a deter a propriedade desta, sendo assegurado ao titular o direito de uso exclusivo, em todo território nacional, por um período determinado de 10 (dez) anos, prorrogável por períodos iguais sucessivos, mediante o pagamento de taxas adicionais ao INPI. Tal requisição precisa ser realizada no último ano de validade de registro, ou nos seis meses subsequentes ao término do período de vigência do registro.

Durante o processo de registro, aquele que requereu o registro de determinada marca (denominado “depositante”) possui apenas uma expectativa de direito de propriedade para a identificação de seus produtos ou serviços e o direito de zelar pela integridade material e/ou reputação do sinal requerido. Essa expectativa pode vir a não se concretizar em direito nas hipóteses de: (i) falta de pagamento das

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

taxas de retribuições cabíveis dentro dos prazos legais; (ii) indeferimento do pedido de registro pelo INPI; ou (iii) não contestação e/ou não cumprimento de exigência formulada pelo INPI.

Ainda, relevante destacar que o registro de determinada marca se extingue pela (i) expiração do prazo de vigência (quando da não renovação no prazo adequado); (ii) renúncia (abandono voluntário do titular ou pelo representante legal); (iii) caducidade (falta de uso da marca); ou (iv) inobservância do disposto no artigo 217 da Lei de Propriedade Industrial (necessidade da pessoa domiciliada no exterior manter procurador no Brasil), sendo, portanto, um requisito de manutenção do registro de marca a continuidade de seu uso, nos termos do pedido de registro depositado junto ao INPI.

Na data deste Formulário de Referência, todas as marcas indicadas como relevantes pela Companhia às suas atividades encontram-se devidamente registradas perante o INPI.

Nomes de Domínio

Um nome de domínio é uma identificação de autonomia, autoridade ou controle dentro da internet. Os nomes de domínio seguem as regras e procedimentos do Domain Name System (“DNS”), de modo que qualquer nome registrado no DNS é um nome de domínio. No Brasil, o responsável pelo registro de nomes de domínio, bem como pela administração e publicação do DNS para o domínio “.br”, a distribuição de endereços de sites e serviços de manutenção é o Registro.br.

Programas de Computador

No Brasil, programas de computador (softwares) são protegidos pela legislação de direitos autorais, essencialmente, a Convenção de Berna sobre Direitos do Autor, ratificada no Brasil por meio da publicação do Decreto nº 75.699/1975, e a Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais) em conjunto com Lei nº 9.609/1998 (Lei de Software), sendo definidos como “expressão de um conjunto organizado de instruções em linguagem natural ou codificada, contida em suporte físico de qualquer natureza, de emprego necessário em máquinas automáticas de tratamento da informação, dispositivos, instrumentos ou equipamentos periféricos, baseados em técnica digital ou análoga, para fazê-los funcionar de modo e para fins determinados.

Ao titular de um registro de software é assegurada a tutela dos direitos relacionados ao software por 50 anos, contados a partir de 1º de janeiro do ano subsequente ao da sua publicação ou, na ausência desta, da sua criação. Apesar da possibilidade de registro do software no INPI, a proteção aos direitos sobre softwares não depende desse registro.

- d. contribuições financeiras, com indicação dos respectivos valores, efetuadas diretamente ou por meio de terceiros:
 - em favor de ocupantes ou candidatos a cargos políticos
 - em favor de partidos políticos

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

para custear o exercício de atividade de influência em decisões de políticas públicas, notadamente no conteúdo de atos normativos

A Companhia não contribuiu financeiramente, diretamente ou por meio de terceiros, para os itens relacionados nesta questão.

1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior

1.7 Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

- a. receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor

As atividades da Companhia são geograficamente concentradas no mercado brasileiro. Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 a representatividade foi de 90,81%, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Período / Ano	Receitas Líquida de vendas e serviços prestados do País Sede (em milhares de Reais, exceto percentuais)	% da Receita Líquida de vendas e serviços prestados
2024	R\$ 586.116	90,81%

- b. receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor

A receita líquida de vendas e serviços prestados proveniente de clientes no exterior é auferida nos Estados Unidos, por meio da subsidiária da Companhia naquele País BRQ IT Services Inc. e sua controlada ThinkInternational LLC, Inc., que estão sediadas nos Estados Unidos. A receita líquida proveniente de clientes no Peru, Argentina, Chile, México e Honduras é prestada pela BRQ do país sede, conforme demonstrado nas tabelas abaixo:

Período / Ano	Receitas Líquida de vendas e serviços prestados nos Estados Unidos (em milhares de Reais, exceto percentuais)	% da Receita Líquida de vendas e serviços prestados
2024	R\$ 57.066	8,84%

Período / Ano	Receitas Líquida de vendas e serviços prestados no Chile (em milhares de Reais, exceto percentuais)	% da Receita Líquida de vendas e serviços prestados
2024	R\$ 418	0,06%

Período / Ano	Receitas Líquida de vendas e serviços prestados na Argentina (em milhares de Reais, exceto percentuais)	% da Receita Líquida de vendas e serviços prestados
2024	R\$ 1.212	0,19%

Período / Ano	Receitas Líquida de vendas e serviços prestados no Peru (em milhares de Reais, exceto percentuais)	% da Receita Líquida de vendas e serviços prestados
2024	R\$ 441	0,07%

1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior

Período / Ano	Receitas Líquida de vendas e serviços prestados no México (em milhares de Reais, exceto percentuais)	% da Receita Líquida de vendas e serviços prestados
2024	R\$ 107	0,02%

Período / Ano	Receitas Líquida de vendas e serviços prestados no Honduras (em milhares de Reais, exceto percentuais)	% da Receita Líquida de vendas e serviços prestados
2024	R\$ 56	0,01%

1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira

1.8 Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 1.7, descrever impactos relevantes decorrentes da regulação desses países nos negócios do emissor

A Companhia possui uma controlada no exterior (EUA), que está sujeita à regulação deste país no que diz respeito a tributação, atendimento as leis trabalhistas e demais regras locais.

Não há ocorrência de impactos relevantes decorrentes da regulação dos países divulgados no item 1.7.

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

1.9 Em relação a informações ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG), indicar:

- a. se o emissor divulga informações ASG em relatório anual ou outro documento específico para esta finalidade

Acreditamos que transformar a vida das pessoas é parte do business. A BRQ quer impactar de forma positiva a sociedade e vem expandindo seus compromissos de ASG para acelerar o crescimento sustentável e melhorar a vida das pessoas. Na BRQ 95% das pessoas se sentem livres para ser quem são.

A Companhia possui uma Política de Sustentabilidade aprovada pela diretoria em 25 de março de 2025, à qual todos os colaboradores têm acesso e estão sujeitos, contendo princípios e valores, bem como um conjunto de ações e práticas ordenadas, todas na busca pelo desenvolvimento sustentável e pela preservação do meio ambiente.

A Política de Sustentabilidade tem por objetivo demonstrar nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e orientar nossos colaboradores através de um conjunto de ações ordenadas e práticas com o propósito de preservar o meio ambiente e garantir o desenvolvimento sustentável do planeta. Esta política está norteada por princípios e valores ambientais que levam em consideração a sustentabilidade. A Alta Direção compromete-se com a melhoria contínua e eficaz do seu Sistema de Gestão, promovendo desdobramento destas diretrizes nos seus objetivos estratégicos e processos.

Princípios

- Conformidade com os marcos legais e regulatórios pertinentes, bem como com os atos dos quais o Brasil e as empresas são signatários;
- Cumprir e manter seus processos de acordo com a legislação ambiental aplicável e adotar normas corporativas de gestão ambiental, incluindo revisões contratuais englobando as contratações com clientes e fornecedores;
- Promover, implementar e disseminar ações de desenvolvimento sustentável;
- Conscientização e engajamento de todos os colaboradores com a sustentabilidade.
- Buscar novas tecnologias de construção e uso de matérias-primas economicamente viáveis e aperfeiçoar os processos de engenharia de modo a minimizar os impactos no meio ambiente;
- Utilizar água e energia de forma consciente com controle e gerenciamento, adotando medidas de substituição de equipamentos obsoletos para melhor aproveitamento dos recursos;
- Reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos, sempre que possível;

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

- Divulgar as práticas de sustentabilidade;
- Promover o comprometimento da alta direção com o desenvolvimento do tema;
- Promover e incentivar a inovação tecnológica, o investimento em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e a concepção de novos projetos e produtos para que sejam concebidos de maneira sustentável;
- Respeitar nossos clientes;
- Respeitar a diversidade, combatendo a discriminação, o assédio moral e sexual e a corrupção em todas as suas formas;
- Garantir condições de trabalho adequadas e o bem-estar dos nossos colaboradores;
- Atuação de forma ética, íntegra e transparente com todas as partes interessadas.
- Enfatizar a importância da aderência ao “Código de Conduta” da Companhia.

Os resultados alcançados pela Companhia ao longo do tempo permitiram contribuir com a sociedade brasileira por meio de investimento no social, capacitando diversos talentos em tecnologia e incluindo estudantes do ensino médio, em situação de vulnerabilidade, no mercado de trabalho por meio de programas exclusivos.

b. a metodologia ou padrão seguidos na elaboração desse relatório ou documento

A Política de Sustentabilidade está estruturada em quatro pilares – Mercado, Ambiental, Social e Governança Corporativa, que agrupam temas relevantes reafirmando o compromisso da Companhia com a melhoria contínua da sustentabilidade de suas atividades, no seguinte sentido:

- ② **Mercado:** (i) estabelecer relações éticas e transparentes com os clientes, colaboradores, fornecedores e com todos com quem a Companhia mantenha relacionamento, criando valor para todos os elos de sua cadeia; (ii) considerar as dimensões econômica, social e ambiental na mais equilibrada forma possível, nos processos de tomada de decisão, buscando melhoria contínua e sustentável dos seus processos; (iii) motivar para práticas sustentáveis os colaboradores, clientes, parceiros de negócios e fornecedores; (iv) transparência e responsabilidade na divulgação de informações.
- ② **Ambiental:** (i) utilizar água e energia de forma consciente, com gerenciamento, adotando tecnologias, atualização e melhorias para melhor aproveitamento dos recursos; (ii) utilização sustentável dos recursos naturais, em especial da água; (iii) aplicar os conceitos de reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos; (iv) prevenção da poluição e ações de proteção ao meio ambiente, priorizando a utilização de energia limpa e renovável; (v) manter e apoiar atividades de conscientização de colaboradores sobre a importância da redução do desperdício, da gestão

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

de resíduos, da reciclagem e da economia de água e energia. (vi) utilização somente de papel produzidos através de florestas 100% plantadas e renováveis (Certificada pela CERFLOR - regulamentada pelo INMETRO). (vii) melhoria contínua do desempenho Ambiental.

- ② **Social:** (i) estimular, fortalecer e ampliar práticas internas de promoção à saúde, bem-estar e qualidade de vida dos colaboradores; (ii) assegurar que as instalações dos escritórios da BRQ atendam às condições de acessibilidade; (iii) relacionar-se com fornecedores comprometidos com a correta aplicação das legislações trabalhista, ambiental, anticorrupção e sobre direitos humanos; (iv) promoção dos Direitos Humanos: combate a corrupção, ao trabalho infantil, ao assédio moral e sexual e ao trabalho forçado ou compulsório; (v) realizar as atividades empresariais de forma a desenvolver, direta ou indiretamente, a comunidade do entorno da entidade; (vi) comportamento legal, ético e transparente junto às partes interessadas; (vii) prevenção de todas as formas de discriminação e respeito da diversidade.
- ② **Governança Corporativa:** apoiar e incentivar à incorporação do tema sustentabilidade aos programas, projetos e processos da Companhia em consonância com a busca da melhoria contínua das práticas de gestão adotadas pela Companhia.

A Companhia informa que, até o presente momento, não apresentou relatório socioambiental, sobretudo considerando o baixo impacto socioambiental dos seus negócios, seu porte e setor de atuação.

A Companhia também dispõe na Política de Código de Conduta (documento que orienta os princípios e valores de conduta para os seus colaboradores) que Ética e Respeito ao Ser Humano são alguns dos valores principais da BRQ, em seu processo de recrutamento e seleção, não é permitido a distinção aos aspectos pessoais relacionados na pergunta em questão. A BRQ cumpre e garante todos os direitos de seus colaboradores.

A biodiversidade é responsável pelo equilíbrio do planeta e, portanto, está ligada ao seu comprometimento para ser preservada.

Com o meio ambiente degradado a economia não se desenvolve a longo prazo e o futuro fica insustentável, pensando nisto a BRQ busca contribuir com a questão ambiental adotando medidas preventivas e corretivas.

Os procedimentos adotados visam gerar o menor impacto ambiental possível e uso consciente de recursos como água e energia e papel.

Com a finalidade de preservar o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras, foram criadas ações para utilização consciente de recursos como energia elétrica, água e papel, na contratação de fornecedores de equipamentos e produtos que compartilhem essa consciência ambiental e no descarte de materiais por meio de coleta seletiva.

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

Acreditamos que preservando as florestas do país, ao orientar e desenvolver ações que incentivam o uso correto de papel, hoje uma fonte importante de consumo para o seu ramo de negócios, estamos contribuindo para a redução de emissões de gases de efeito estufa.

A coleta de lixo seletiva e descarte estruturado de equipamentos depreciados garantem o controle, o armazenamento e a disposição final dos resíduos gerados.

Além disso, a BRQ segue os programas de inclusão de diversidade do Governo, como o de PCD (Pessoas com Deficiência) e Menor Aprendiz.

Acreditamos que transformar a vida das pessoas é parte do business. A BRQ quer impactar de forma positiva a sociedade e vem expandindo seus compromissos de ESG (Environmental, Social and Governance) para acelerar o crescimento sustentável e melhorar a vida das pessoas. Conheça algumas de nossas ações:

<p>1. Environment:</p> <p>TI Verde: economia de energia e água para melhor gestão de recursos, até o fim de sua vida útil, incluindo a melhor forma de descarte.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 50% de redução do consumo com energia e água nos últimos 5 anos. 	<p>2. Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ + de 104 mil horas/aulas de capacitação acessadas. ✓ + de 400 alunos capacitados para o mercado (Entry point) (180 contratados pela própria BRQ). ✓ + de 29% de mulheres na liderança. ✓ + R\$ 3.4MM investidos em projetos sociais via Incentiv (causas sociais, cultura, infância e adolescência, idoso e esporte). ✓ Prêmio Empresa Amiga da Melhor Idade (Casa Ondina). ✓ Projeto Sustentável Patrocinadora do Avant Garden – Projeto sustentável premiado pelo World Summit Award Brasil. ✓ Patrocinador oficial do Instituto da Criança. ✓ Grupos de Afinidade (minorias) e Nome Social. ✓ Canal de Ética. ✓ Certificação ISO 27001 (segurança e proteção de dados). ✓ Movimento Trabalho Ético: somos uma das 1^{as} signatárias da Carta dos Princípios do Trabalho em Tecnologia (Brasscom). ✓ Jaguar Friend: Patrocínio Projeto Jaguar Parade.
<p>3. Governance:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Empresa listada na B3 (Bolsa de Valores do Brasil) ✓ Auditada pela KPMG (Big Four) 	

c. se esse relatório ou documento é auditado ou revisado por entidade independente, identificando essa entidade, se for o caso

Atualmente, não há informações auditadas ou revisadas por entidade independente.

d. a página na rede mundial de computadores onde o relatório ou documento pode ser encontrado

As informações relativas à Política de Sustentabilidade e ao Código de Conduta da Companhia são divulgadas internamente aos colaboradores por meio do portal corporativo AtmosFera.

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

Além disso, o Código de Conduta da Companhia também está disponível ao público externo no site de Relações com Investidores, acessível pelo endereço: <https://www.brq.com/relacionamento-com-o-investidor>.

- e. se o relatório ou documento produzido considera a divulgação de uma matriz de materialidade e indicadores-chave de desempenho ASG, e quais são os indicadores materiais para o emissor

A Companhia ainda não possui Relatório Integrado ou documento equivalente divulgado com matriz de materialidade e indicadores-chave de desempenho ASG.

- f. se o relatório ou documento considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas e quais são os ODS materiais para o negócio do emissor

A Companhia ainda não possui Relatório Integrado ou documento equivalente que considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no entanto possui uma página de ESG com um Book de Sustentabilidade com todas as ações realizadas, que podem ser encontradas [neste link](#).

- g. se o relatório ou documento considera as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) ou recomendações de divulgações financeiras de outras entidades reconhecidas e que sejam relacionadas a questões climáticas

A Companhia ainda não possui Relatório Integrado ou documento equivalente que considera as recomendações da Força-Tarefa ou recomendações de divulgações financeiras de outras entidades.

- h. se o emissor realiza inventários de emissão de gases do efeito estufa, indicando, se for o caso, o escopo das emissões inventariadas e a página na rede mundial de computadores onde informações adicionais podem ser encontradas

- i. explicação do emissor sobre as seguintes condutas, se for o caso:

- i. a não divulgação de informações ASG

- ii. a não adoção de matriz de materialidade

- iii. a não adoção de indicadores-chave de desempenho ASG

- iv. a não realização de auditoria ou revisão sobre as informações ASG divulgadas

- v. a não consideração dos ODS ou a não adoção das recomendações relacionadas a questões climáticas, emanadas pela TCFD ou outras entidades reconhecidas, nas informações ASG divulgadas

- vi. a não realização de inventários de emissão de gases do efeito estufa

A Companhia não realiza inventários de emissão dos gases estufa, mas está ciente da importância de sua contribuição para o desenvolvimento econômico dos locais onde atua e com o aumento da

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

qualidade de vida de toda a sociedade, e por essa razão busca em todas as suas ações respeitar os direitos humanos e o meio ambiente.

Demos passos importantes e alcançamos reduções significativas nos últimos anos de nossas emissões de gases poluentes decorrente da adoção do trabalho home office. Hoje, mais de 95% dos colaboradores da Companhia trabalham desta forma, evitando o deslocamento até os escritórios da empresa e reduzindo drasticamente a emissão desses gases que favorecem o efeito estufa e o aquecimento global.

Buscamos no futuro soluções para o presente e, para 2024, continuaremos valorizando o nosso time e investindo em iniciativas ASG e Inovação para desenvolver soluções que agregam ainda mais valor para o cliente em todos os desafios da Transformação Digital.

1.10 Informações de sociedade de economia mista

1.10. Indicar, caso o emissor seja sociedade de economia mista:

a. interesse público que justificou sua criação

b. atuação do emissor em atendimento às políticas públicas, incluindo metas de universalização, indicando:

i. os programas governamentais executados no exercício social anterior, os definidos para o exercício social em curso, e os previstos para os próximos exercícios sociais, critérios adotados pelo emissor para classificar essa atuação como sendo desenvolvida para atender ao interesse público indicado na letra “a”

ii. quanto às políticas públicas acima referidas, investimentos realizados, custos incorridos e a origem dos recursos envolvidos – geração própria de caixa, repasse de verba pública e financiamento, incluindo as fontes de captação e condições

iii. estimativa dos impactos das políticas públicas acima referidas no desempenho financeiro do emissor ou declaração de que não foi realizada análise do impacto financeiro das políticas públicas acima referidas

c. processo de formação de preços e regras aplicáveis à fixação de tarifas

Não se aplica, a Companhia não é uma sociedade de economia mista.

1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante

1.11 Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor:

Não é aplicável, tendo em vista que não houve aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios da Companhia.

1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital

1.12 Indicar operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, aumento ou redução de capital envolvendo o emissor e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas

Não foram realizadas operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, aumento ou redução de capital envolvendo a Companhia no ano de 2024 e até abril de 2025.

1.13 Acordos de acionistas

1.13 Indicar a celebração, extinção ou modificação de acordos de acionistas e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas

Não é aplicável, tendo em vista que não houve celebração, extinção ou modificação de acordos de acionistas firmados pela Companhia.

1.14 Alterações significativas na condução dos negócios

1.14 Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor:

Não é aplicável, tendo em vista que não houve alteração significativa na forma de condução dos negócios da Companhia.

1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas

1.15 Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais.

Em 02 de janeiro de 2025, a Companhia se retirou da sociedade Workfacilit Soluções Digitais LTDA., tendo sido registrada tal retirada perante a Junta Comercial de São Paulo em 22 de janeiro de 2025, na forma da 3^a Alteração do Contrato Social.

A Companhia possuía 51% de cotas da referida sociedade, sendo que, com a retirada, os sócios remanescentes estão liquidando as cotas, na forma prevista no Contrato Social, capítulo de Apuração de Haveres.

1.16 Outras informações relevantes

1.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

No julgamento da Companhia, não há outras informações relevantes relacionadas a este item do Formulário de Referência.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1. Os diretores devem comentar sobre:

As informações financeiras contidas nos itens 2.1 a 2.11, serão apresentadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e as demonstrações financeiras consolidadas auditadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e suas respectivas notas explicativas elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

As informações dos itens 2.1 a 2.11, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em milhares de Reais).

Os comentários dos diretores da Companhia visam fornecer aos investidores informações sobre as demonstrações financeiras para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

As informações constantes deste item devem ser lidas e analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas e suas respectivas notas explicativas, disponíveis no website de relações com investidores da Companhia (<https://www.brq.com/investidores>), no website da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br)

Os termos “AH” e “AV” constantes das colunas de determinadas tabelas abaixo significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens das demonstrações financeiras ao longo de um período. A Análise Vertical representa o percentual de determinado item em relação à receita operacional líquida para os períodos aplicáveis aos resultados das operações, ou em relação ao ativo total e/ou passivo total e patrimônio líquido nas datas aplicáveis para o balanço patrimonial.

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os diretores entendem que a Companhia tem condições financeiras e patrimoniais suficientes para desenvolver as atividades do seu negócio, assim como para cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo. Por meio da análise dos números de seu ativo circulante e de seu passivo circulante a Companhia acredita que seu capital de giro permite liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir seus investimentos, suas despesas e suas obrigações para os próximos anos.

A Companhia entende a geração de caixa da Companhia, juntamente com as linhas de crédito disponíveis em instituições financeiras são suficientes para suportar o financiamento de suas atividades e cobrir a necessidade de recursos para a realização do plano de negócios da Companhia.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Segue abaixo informações sobre a estrutura financeira e patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2024:

(Em milhares de R\$, exceto percentuais)	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio Líquido	231.187	208.163	177.853
Caixa e equivalentes de caixa	170.668	157.987	158.895
Dívida Bruta (a)	8.461	22.222	41.757
Caixa líquido (b)	(162.207)	(135.765)	(117.138)
Lucro líquido do período / exercício	62.996	69.717	85.452
EBITDA Ajustado (c)	102.413	118.504	151.286
Margem EBITDA Ajustado (%) (d)	17,60%	18,00%	20,01%

(a) A Dívida Bruta corresponde ao somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures, financiamentos por arrendamento e empréstimos com partes relacionadas (circulante e não circulante). A dívida bruta não é uma medida de desempenho financeiro reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - “IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e não possui significado padrão. Outras companhias podem calcular a sua Dívida Bruta de forma distinta, não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações.

(b) A Dívida Líquida corresponde ao somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures, financiamentos por arrendamento e empréstimos com partes relacionadas (circulante e não circulante), deduzidos do saldo de caixa e equivalentes de caixa. A Dívida Líquida não é uma medida de desempenho financeiro reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - “IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e não possui significado padrão. Outras companhias podem calcular a sua Dívida Líquida de forma distinta, não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações.

(c) O EBITDA Ajustado é uma medição não contábil elaborada pela Companhia que consiste no EBITDA, calculado em consonância com a Instrução CVM 527, ajustado em 2024 com itens não recorrentes ou que não fazem parte do plano de negócios da Companhia, sendo eles: despesas com esforços para aquisição de empresas, despesas com advogados e auditoria para análise de potenciais estruturas de capitalização e pagamento de prêmio adicional no desligamento de acionista diretor da Companhia; em 2023: despesas com esforços para

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

aquisição de empresas e despesas com advogados e auditoria para análise de potenciais estruturas de capitalização.

O EBITDA, EBITDA Ajustado, a Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustado não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis adotadas no Brasil nem pelas IFRS, não possuem um significado padrão. A Companhia utiliza o EBITDA e a margem EBITDA como medidas de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares. Embora o EBITDA possua um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da Instrução CVM 527/12, a Companhia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão esse significado padrão. Nesse sentido, caso o significado padrão instituído pela Instrução CVM 527/12 não seja adotado por outras sociedades, o EBITDA divulgado pela Companhia pode não ser comparável ao EBITDA divulgado por outras sociedades. Além disso, divulgações feitas anteriormente à entrada em vigor da Instrução CVM 527/12 por empresas que não foram obrigadas a retificá-las podem não adotar o significado padronizado instituído pela Instrução CVM 527/12.

(d) A Margem EBITDA Ajustado é uma medição não contábil elaborada pela Companhia que consiste no EBITDA Ajustado conforme descrito do item acima sobre a receita líquida de vendas e serviços prestados.

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024

As condições financeiras e patrimoniais da Companhia apresentam uma queda relativa de 2024 vs 2023 é transitória devido a retração do próprio mercado, sem impactos sobre os fundamentos do negócio, apresentando uma capacidade financeira sólida, fortalecida pelo nosso compromisso com a inovação, excelência e eficiência operacional, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, obteve receita líquida de R\$ 581.866 mil (R\$ 658.339 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023) e lucro líquido de R\$ 62.996 mil (R\$ 69.717 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de caixa e equivalente de caixa da Companhia era de R\$ 170.669 mil, manteve o patamar de 31 de dezembro de 2023, que correspondia a R\$ 157.987 mil, um aumento de 8%.

Em 31 de dezembro de 2024, o caixa da Companhia é superior às suas obrigações de curto prazo.

Os diretores entendem que a Companhia tem condições financeiras e patrimoniais suficientes para desenvolver as atividades do seu negócio, assim como para cumprir com suas obrigações de curto e

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

médio prazo. Em 31 de dezembro 2024, a Companhia possui capital circulante líquido positivo e o nível de endividamento da Companhia encontra-se de patamar adequado.

Considerando seu nível de endividamento, em condições normais de mercado, os diretores entendem que a Companhia apresenta condições satisfatórias para contratar empréstimos e financiamentos adequados para realização de suas atividades e/ou investimentos futuros, denotando capacidade financeira suficiente para a cobertura financeira de suas operações, bem como realização de investimentos planejados, pagamento de dívidas e outras obrigações.

b. Estrutura de capital

A Administração considera que a execução da estratégia de crescimento orgânico e inorgânico (por aquisições) depende da utilização de fontes de financiamento compatíveis com volumes de capital, prazos de amortização longos e perfis de risco adequados.

O objetivo da Administração da Companhia no processo de administração do capital é garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir custos e manter o equilíbrio adequado.

A estrutura de capital da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 consiste nos saldos apresentados na tabela abaixo:

(Em milhares de reais, exceto percentuais)	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio Líquido	231.187	208.163	177.853
Passivo Total + Patrimônio Líquido	392.006	381.260	414.873
Capital Próprio (a)	58,98%	54,60%	42,87%

(Em milhares de reais, exceto percentuais)	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Passivo Circulante e não Circulante	160.819	173.097	237.020
Passivo Total + Patrimônio Líquido	392.006	381.260	414.873
Capital de Terceiros (b)	41,02%	45,40%	57,13%

(a) O capital próprio da Companhia é representado pelo patrimônio líquido dividido pelo total do passivo e do patrimônio líquido.

(b) O capital de terceiros da Companhia é representado pela somatória do passivo circulante e não circulante dividido pelo total do passivo e do patrimônio líquido.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O padrão de financiamento da Companhia baseia-se na utilização de recursos próprios e de capital de terceiros, podendo este ser referente à captação de recursos junto a instituições financeiras ou emissão de dívidas a mercado.

Periodicamente, a Administração da Companhia revisa a estrutura de capital e habilidade de liquidar os seus passivos, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

i. hipóteses de resgate

A Companhia não possui ações resgatáveis emitidas.

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui ações resgatáveis.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Diretoria acredita que Companhia tem liquidez e recursos suficientes para saldar compromissos de curto prazo, mas depende de sua geração de caixa futura para garantir que tal situação permanecerá estável. A Companhia tem apresentado adimplemento e pontualidade em relação aos compromissos financeiros assumidos. O capital de giro (saldo necessário para garantir a continuidade do funcionamento da Companhia) em 31 de dezembro de 2024 da Companhia, incluindo recursos em caixa e linhas já aprovadas de financiamento bancário, é suficiente para atender as suas exigências operacionais e financeiras imediatas.

A Administração entende que os índices abaixo indicam que a Companhia possui ativos e capacidade de geração de caixa em montante suficiente para fazer frente às suas obrigações e monitora continuamente os indicadores de liquidez, acreditando que eles apresentam níveis compatíveis com as práticas de mercado no setor de atuação. Os principais indicadores de liquidez considerados são:

(Em milhares de R\$, exceto percentuais)	Em 31 de dezembro de		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante	256.259	254.694	287.165
Passivo circulante	117.097	110.468	153.842
Índice de Liquidez Corrente (ILC) (a)	2,19%	2,31%	1,87%
Ativo total	392.006	381.260	414.873
Passivo total	160.819	173.097	237.020
Índice de Liquidez Geral (ILG) (b)	2,44%	2,20%	1,75%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

- (a) Medido pela relação entre o ativo circulante e o passivo circulante.
- (b) Medido pela relação entre o ativo total (ativo circulante + ativo não circulante) e o passivo total (passivo circulante + passivo não circulante).

Compromissos financeiros – “Covenants”

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos no contrato da 1ª emissão das debêntures a administração da Companhia mantém o acompanhamento dos seguintes índices financeiros:

- Dívida líquida / EBITDA dos últimos 12 meses: Menor ou igual a 2,5

O não cumprimento do índice, por dois trimestres consecutivos ou alternados, implica na possibilidade de antecipação do vencimento da dívida. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava em cumprimento dos termos dos covenants. A Companhia também acompanha outros covenants qualitativos, os quais em 31 de dezembro de 2024 foram atendidos.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 as principais fontes de financiamento para capital de giro e para investimento em ativos não circulantes da Companhia foram o caixa gerado por meio de suas atividades operacionais, em captação de Certificados de Depósitos Bancários, Certificados de Depósitos Interfinanceiros, e operações de emissão de debêntures, conforme apresentado a seguir:

(Em milhares de R\$, exceto percentuais)	Em 31 de dezembro de				
	2024	2023	2022	2021	2020
Recursos de instituições financeiras	-	-	-	-	11.235
(-) Custos de captação	-	-	-	-	(35)
Recursos de emissão de títulos	-	-	-	-	60.000
(-) Custos de captação	-	-	-	-	(1.715)

A Companhia mantém um saldo confortável em caixa e equivalentes de caixa, sendo seu total em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 170.668 mil. Os Diretores da Companhia entendem que as fontes de financiamento são adequadas ao perfil de endividamento da Companhia.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Diretoria não vislumbra necessidades de recursos que não possam ser suportadas com os recursos atuais ou futuros dos quais a Companhia pode dispor. A maior parte dos investimentos previstos para 2024 será financiada com capital de terceiros proveniente das debêntures emitidas em 2020.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Tais recursos podem ser complementados pela geração de caixa operacional da Companhia e por linhas de financiamento específicas, que visam incentivar projetos relacionados à inovação tecnológica. Caso venha a enfrentar eventuais deficiências de liquidez, a Companhia poderá recorrer à utilização do limite pré-aprovados para capital de giro junto aos Bancos Itaú, Santander e Bradesco.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo, ainda:

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

(R\$ mil, exceto %) Instituição Financeira	Venc.	Taxa Pré (a.a.)	Taxa pós	Garantia	31	31/12/2024	31/12/2023
Bradesco (c)	mar/25	1,53%	100% CDI	Recebíveis/Fiança		3.555	18.322
TOTAL						3.555	18.322

* Linha de crédito

(c) 1ª Emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, distribuídas com esforços restritos, com pagamento mensal de juros e pagamento do principal iniciado em abril/2020, com vencimento em março/2025, a dívida tem garantia real da cessão fiduciária de recebíveis, contrato de prestação de prestação de serviços entre o Bradesco e BRQ e garantia adicional fidejussória registrada nos Cartórios de Registros e Documentos da Cidade de Barueri e da Cidade de São Paulo.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

(Em milhares de R\$, exceto percentuais)							
Entidade	Data final vencimento	Taxa pré a.m.	Tipo	Bens	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Santander Leasing S.A.	ago/26	0,94% a 1,42%	Financeiro	Equipamentos de informática	1.108	3.759	8.551
Banco Daycoval	dez/26	1,48%	Financeiro	Equipamentos de informática	428	-	28
TOTAL					1.536	3.759	8.579

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação contratual entre dívidas quirografárias da Companhia. As dívidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Algumas de suas dívidas são garantidas por alienação fiduciária e fiança das pessoas físicas controladoras da Companhia.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 13 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou sua 1^a (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição (“Debêntures”). As Debêntures possuem cláusula restritivas relacionadas a:

- (i) aprovação de matérias concernentes à fusão, cisão, liquidação, incorporação ou qualquer forma de reestruturação societária, incluindo incorporação de ações, que resulte: (a) em mudança ou transferência, a qualquer título, do controle societário direto e indireto da Companhia; ou (b) em redução da participação acionária dos Controladores na Companhia, exceto se com prévia anuência dos titulares das Debêntures
- (ii) aprovação de (i) distribuição de dividendos acima do mínimo legal, (ii) pagamento de juros sobre o capital próprio ou a (iii) realização de quaisquer outros pagamentos pela Companhia a seus acionistas, sendo certo que em qualquer caso, a distribuição de dividendos pela Companhia está limitada a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido apurado a partir do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020;
- (iii) a criação de quaisquer ônus, gravame ou impedimento sobre os direitos creditórios cedidos fiduciariamente em garantia aos titulares das Debêntures;
- (iv) não observância por dois trimestres consecutivos ou alternados, do índice financeiro relacionado a seguir (“Índice Financeiro”) por todo o período de vigência das Debêntures, a serem apurados pela Companhia trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia.
 - Dívida Financeira Líquida/EBITDA: menor ou igual a 2,50 (dois inteiros e cinquenta centésimos).

Sendo considerado:

“Dívida Financeira Líquida” saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Companhia, as Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida em moeda local ou internacional, os resultados, negativos, das operações de proteção patrimonial (Hedge), excluindo-se os efeitos do IFRS 16 e subtraídos os valores em caixa e em aplicações financeiras de curto prazo, os depósitos diretamente vinculados a estes empréstimos e financiamentos e resultados positivos das operações de proteção patrimonial; e

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

“EBITDA” o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses

(v) alteração dos principais ramos de negócio da Companhia, conforme previsto em seu Estatuto Social, ou realização de operações fora de seu objeto social ou prática de qualquer ato em desacordo com seu Estatuto Social e/ou com a Escritura de Emissão das Debêntures, em especial os que possam comprometer o pontual e integral cumprimento das obrigações assumidas perante os debenturistas.

g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia utilizava os seguintes percentuais dos limites para capital de giro:

Banco	Valor do Limite (Em milhares de reais)	Percentual Utilizado
Itaú	10.000	0,00%
Santander	10.000	0,00%
Bradesco	5.000	0,00%

h. Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa (em milhares de reais, exceto %)

DRE	31/12/2024	AV %	AH %	31/12/2023	AV %
Receita líquida dos serviços prestados	581.866	100,0%	-11,6%	658.339	100,0%
Custo dos serviços prestados	(370.924)	-63,7%	-12,4%	(423.211)	-64,3%
Lucro bruto	210.942	36,3%	-10,3%	235.128	35,7%
Margem bruta	36,3%			35,72%	
(Despesas) / receitas operacionais					
Despesas administrativas	(125.027)	-21,5%	-7,5%	(135.096)	-20,5%
Perdas de crédito esperadas	(1.212)	-0,2%	1920,0%	(60)	0,0%
Outras despesas operacionais	(14)	0,0%	-36,4%	(22)	0,0%
Outras receitas operacionais	4.684	0,8%	116,4%	2.165	0,3%
	(121.569)	-20,9%	-8,6%	(133.013)	-20,2%
	-20,9%				
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	89.373	15,4%	-12,5%	102.115	15,5%
Receitas financeiras	14.169	2,4%	-3,3%	14.645	2,2%
Despesas financeiras	(13.922)	-2,4%	-0,5%	(13.985)	-2,1%
	247	0,0%	-62,6%	660	0,1%
Lucro antes dos tributos	89.620	15,4%	-12,8%	102.775	15,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(28.345)	-4,9%	-15,9%	(33.709)	-5,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.721	0,3%	164,4%	651	0,1%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Lucro líquido do exercício	62.996	10,8%	-9,6%	69.717	10,6%
Atribuível aos acionistas controladores	62.496	10,7%	-9,9%	69.374	10,5%
Atribuível aos acionistas não controladores	500	0,1%	45,8%	343	0,1%

• Receita líquida

A Companhia atingiu R\$ 582 milhões em receita líquida, 11,6% inferior à reportada no mesmo período do ano anterior, principalmente devido a retração em serviços tradicionais nos clientes da base.

• Custos das vendas e dos serviços prestados

O custo das vendas e dos serviços prestados da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 370.924 mil, representando uma redução de R\$ 52.287 mil, ou -12,35%, comparado a R\$ 423.211 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

O custo é composto 94,94% por custo de pessoal, que foi responsável pela redução de R\$ 50.798 mil devido basicamente a redução no quadro de funcionários.

• Resultado Bruto

O lucro bruto da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 210.942 mil, representando uma redução de R\$ 24.186 mil, ou -10,29%, comparado a R\$ 235.128 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

A queda relativa observada em 2024 vs. 2023 é transitória devido a retração do próprio mercado, sem impactos sobre os fundamentos do negócio.

Temos capacidade financeira sólida, fortalecida pelo nosso compromisso com a inovação, excelência e eficiência operacional.

• Despesas Administrativas

As despesas administrativas da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram de R\$ 125.027 mil, representando uma redução de R\$ 10.069 mil, ou -7,45%, comparado a R\$ 135.096 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. As despesas administrativas têm a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023	AH	AH%
Com pessoal	(102.026)	(105.760)	3.734	-3,53%
Serviços com terceiros	(11.367)	(11.446)	79	-0,69%
Aluguéis e condomínios	(342)	(487)	145	-29,77%
Depreciação e amortização	(7.396)	(6.881)	(515)	7,48%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Comunicações	(267)	(419)	152	-36,28%
Impostos e taxas	(837)	(647)	(190)	29,37%
Contribuições sindicais/associação classe	(318)	(310)	(8)	2,58%
IPTU	(97)	(60)	(37)	61,67%
Energia elétrica	(52)	(153)	101	-66,01%
Outras despesas administrativas	(2.325)	(8.933)	6.608	-73,97%
Despesas administrativas	(125.027)	(135.096)	10.069	-7,45%

• Outras (despesas) receitas operacionais

As despesas operacionais, da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram de R\$14 mil, representando uma redução de R\$ 8, ou -36,36%, comparado com R\$ 22 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

As receitas operacionais, da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram de R\$ 4.684 mil, representando um aumento de R\$ 2.519 mil ou 116,35%, comparado com R\$ 2.165 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

• Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos

Devido aos motivos descritos acima, o resultado antes do resultado financeiro e dos tributos da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 89.373 mil, representando uma redução de R\$ 12.742 mil, ou -12,48%, comparado a R\$ 102.115 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

• Receitas Financeiras

A receita financeira da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 14.169 mil, representando uma redução de R\$ 476 mil, ou -3,25%, comparado a R\$ 14.645 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

• Despesas financeiras

A despesa financeira da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 13.922 mil, representando uma redução de R\$ 63 mil, ou -0,45%, comparado a R\$ 13.985 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

• Lucro antes dos tributos

Devido aos motivos descritos acima, o lucro antes dos tributos da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 89.620 mil, representando uma redução de R\$

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

13.155 mil, ou -12,80%, comparado a R\$ 102.775 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

• Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Devido aos motivos descritos acima o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 26.624 mil, representando uma redução de R\$ 6.434 mil, ou -19,46%, comparado a R\$ 33.058 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

• Lucro líquido do período

Devido aos motivos descritos acima, o lucro líquido da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 62.996 mil, representando uma redução de R\$ 6.721 mil, ou -9,64%, comparado a R\$ 69.717 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2. Os diretores devem comentar:

a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita líquida de vendas e serviços da Companhia é composta pela prestação de serviços de suporte ao cliente na adaptação de seus processos para meio digital (transformação digital). As receitas podem advir de projetos de curto ou longo prazo provenientes de cobrança de homem-hora (time-sheet), com ou sem valor limite de cobrança para o projeto (price cap).

A tabela abaixo apresenta a receita líquida de vendas e serviços da Companhia para o último exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 referente ao único segmento operacional da Companhia:

Em milhares de R\$	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas e serviços	581.866	658.339	755.973

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A redução registrada no comparativo entre 2024 e 2023 reflete um movimento diretamente influenciado pelo contexto de retração do mercado. Reforçamos que essa variação não altera os sólidos fundamentos que sustentam nosso negócio. Nossa saúde financeira permanece robusta, apoiada em um compromisso permanente com inovação, excelência e eficiência operacional.

Encerramos o período com um desempenho financeiro e operacional consistente, demonstrando a capacidade de adaptação e resiliência de nossas operações diante de desafios externos. Durante a análise dos resultados, identificamos importantes oportunidades de aprimoramento e estamos já executando ações estratégicas para impulsionar a performance futura.

Nosso foco contínuo em inovação, controle eficiente de custos e resposta rápida às mudanças do mercado segue como um diferencial competitivo, garantindo a sustentabilidade e o crescimento de longo prazo.

b. Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

Apesar da renovação da maioria dos contratos de prestação de serviço de software serem influenciados pelos índices de inflação, não é possível estimar a variação da receita vinculada a este

2.2 Resultados operacional e financeiro

único fator pois as atividades da Companhia são especificadas individualmente em cada negociação comercial e varia a depender do tipo de serviço prestado.

c. Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia

A Companhia pode ter seu resultado operacional impactado pela taxa de inflação, uma vez que a maior parte de seus custos e despesas (pessoal, encargos e benefícios) são reajustados anualmente com base no dissídio coletivo das categorias de profissionais contratados, e as negociações sindicais costumam tomar por base indicadores de inflação do ano anterior.

As variações dos índices de inflação impactam fortemente os custos e despesas da Companhia, já que o IGP- M e o IPC-A são utilizados como referencial para reajuste dos serviços contratados pela mesma e também para cálculo do dissídio dos profissionais, sendo este último responsável pelo aumento do principal item de custo da Companhia.

Adicionalmente, o resultado financeiro da Companhia é impactado, basicamente, por variações no CDI, em função das debentures e aplicações financeiras.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3. Os diretores devem comentar:

- a. Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e suas notas explicativas elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Na preparação dessas informações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos a seguir, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)

Em 1º de janeiro de 2024, entraram em vigor alterações ao CPC 26 (R1) / IAS 1, que impactam a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes, especialmente aqueles sujeitos a cláusulas restritivas. A norma visa esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. A Companhia avaliou os impactos dessas alterações e concluiu que não houve efeitos significativos em suas demonstrações financeiras, pois seus passivos já estavam classificados em conformidade com os novos critérios. Além disso, os covenants existentes não afetam a classificação de seus passivos e não apresentam riscos de descumprimento.

b) Passivo de arrendamento em uma venda e arrendamento posterior (alterações ao CPC 06/IFRS 16)

Em 1º de janeiro de 2024, entraram em vigor as alterações ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, que tratam do reconhecimento do passivo de arrendamento em operações de venda e arrendamento posterior. O Grupo avaliou as mudanças e concluiu que não houve impactos em suas demonstrações financeiras, pois não possui operações de venda e arrendamento posterior.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

c) Acordos de financiamento de fornecedores – (alterações ao CPC03/IAS7 e CPC40/IFRS 7)

Em 1º de janeiro de 2024, entraram em vigor as alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7, que introduzem novos requisitos de divulgação para acordos de financiamento de fornecedores.

No qual devem ser fornecidas informações detalhadas sobre esses acordos, incluindo termos e condições que possam impactar fluxos de caixa; Valores pendentes e sua apresentação no balanço patrimonial e impactos na liquidez e no risco financeiro da empresa. A Companhia avaliou essas alterações e concluiu que não há impacto em suas demonstrações financeiras, pois não possui acordos de financiamento de fornecedores.

d) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, visto que na avaliação da companhia as alterações não apresentam impacto.

e) Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21)

Em 1º de janeiro de 2025, entraram em vigor as alterações ao CPC 02 / IAS 21, que esclarecem a contabilização de transações em moedas sem conversibilidade. A norma agora exige que as empresas avaliem a taxa de câmbio aplicável em cenários onde a moeda local não pode ser convertida em uma moeda estrangeira de forma livre e imediata. Isso inclui considerar taxas alternativas utilizadas em transações reais e outros fatores que refletem o valor econômico da moeda.

Não se espera que a seguinte norma tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo pois não opera em mercados com restrições significativas de conversibilidade cambial.

b. Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda., não contém ressalvas e nem ênfases.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

A Companhia não introduziu ou alienou qualquer segmento operacional nas atividades da Companhia no último exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 31 de janeiro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de quotas representativas de 100% do capital social da TOP. O preço de aquisição a ser pago pela Companhia aos sócios da TOP é limitado à R\$38.192, e é composto pelas seguintes parcelas: uma parcela fixa de R\$4.140 já paga na data de fechamento da transação; uma parcela de R\$1.552 paga em maio de 2022 referente ao ajuste de preço do valor pago à vista; e parcelas fixas anuais a prazo, sendo 3 (três) parcelas em valor fixo (R\$2.500 cada); e 3 (três) parcelas anuais em valor variável, mas cuja soma está limitada a R\$25.000, sendo o pagamento condicionado ao atingimento, pelos vendedores da TOPi, de metas atreladas à performance dos seus negócios no período de 36 meses a contar do primeiro dia do mês consecutivo (subsequente) à data do fechamento, bem como ao cumprimento de determinadas obrigações pelos vendedores.

Em 02 de janeiro de 2023 a Companhia formalizou a incorporação da TOP, com a extinção da incorporada e sua sucessão pela Companhia nos exatos termos do Protocolo e Justificação, sem aumento do capital social da Companhia uma vez que (i) a Companhia é titular da totalidade das quotas da incorporada; (ii) os investimentos da Companhia na incorporada estão avaliados com base no método de equivalência patrimonial, nos termos do art. 248 da Lei das S.A., de modo que o valor do patrimônio líquido da TOP, ora incorporado pela Companhia, já se encontra devidamente refletido nas demonstrações financeiras da Companhia e, portanto, não acarretará em acréscimo e/ou redução dos valores constantes de suas demonstrações financeiras.

Em 07 de abril de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de quotas representativas de 100% do capital social da QDOIS. O preço de aquisição a ser pago pela Companhia aos sócios da QDOIS é limitado a R\$48.261, e é composto pelas seguintes parcelas: uma parcela fixa de R\$8.261 já paga na data de fechamento da transação; e parcelas fixas anuais a prazo, sendo 3 (três) parcelas em valor variável, mas cuja soma está limitada a R\$40.000, sendo o pagamento condicionado ao atingimento, pelos vendedores da QDOIS de metas atreladas à performance dos seus negócios no período de 36 meses a contar do primeiro dia do mês consecutivo (subsequente) à data do fechamento, bem como ao cumprimento de determinadas obrigações pelos vendedores.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Em 02 de janeiro de 2023 a Companhia formalizou a incorporação da QDOIS, com a extinção da incorporada e sua sucessão pela Companhia nos exatos termos do Protocolo e Justificação, sem aumento do capital social da Companhia uma vez que (i) a Companhia é titular da totalidade das quotas da incorporada; (ii) os investimentos da Companhia na incorporada estão avaliados com base no método de equivalência patrimonial, nos termos do art. 248 da Lei das S.A., de modo que o valor do patrimônio líquido da QDOIS, ora incorporado pela Companhia, já se encontra devidamente refletido nas demonstrações financeiras da Companhia e, portanto, não acarretará em acréscimo e/ou redução dos valores constantes de suas demonstrações financeiras.

c. Eventos ou operações não usuais

Não ocorreram eventos ou operações não usuais no último exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

2.5 Medições não contábeis

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

Seguindo as práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis que não consistem em medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). A Administração acredita que a apresentação dessas medidas fornece informações úteis para investidores terem entendimento adicional da performance operacional e resultados financeiros da Companhia. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras Companhias devido a diferentes metodologias de cálculo ou devido a itens que podem ser objeto de interpretação. Embora o EBITDA possua um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 527, de 4 de outubro de 2012 (“Instrução CVM 527”), a Companhia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão esse significado padrão. Ainda que as medidas não contábeis sejam usadas frequentemente por investidores no mercado e pela Administração para análise de sua posição financeira e operacional, potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento nessas informações como um substituto para as medidas contábeis ou como indicativo de resultados futuros.

a. Informar o valor das medições não contábeis

EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527/12.

O EBITDA é utilizado como medida de desempenho da Companhia, ou seja, indica a capacidade da empresa em gerar caixa a partir de seus ativos operacionais. O EBITDA Ajustado, por seu turno, é uma medição não contábil elaborada pela Companhia que consiste no EBITDA, calculado em consonância com a Instrução CVM 527, ajustado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 itens não recorrentes ou que não fazem parte do plano de negócios da Companhia, sendo eles: pagamento de prêmio adicional no desligamento de acionista diretor da Companhia; em 2023: despesas com esforços para aquisição de empresas, despesas com advogados e auditoria para análise de potenciais estruturas de capitalização e pagamento de prêmio adicional no desligamento de acionista diretor da Companhia.

O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias."

2.5 Mediçãoes não contábeis

A Margem EBITDA é um indicador calculado através da divisão do EBITDA pela Receita líquida de vendas e serviços prestados do período, enquanto a Margem EBITDA Ajustado consiste no EBITDA Ajustado dividido pela Receita líquida de vendas e serviços prestados.

O EBITDA, EBITDA Ajustado, a Margens EBITDA e a Margem EBITDA Ajustado não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis adotadas no Brasil nem pelas IFRS, não possuem um significado padrão. A Companhia utiliza o EBITDA e a Margem EBITDA como medidas de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares. Embora o EBITDA possua um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da Instrução CVM 527/12, a Companhia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão esse significado padrão. Nesse sentido, caso o significado padrão instituído pela Instrução CVM 527/12 não seja adotado por outras sociedades, o EBITDA divulgado pela Companhia pode não ser comparável ao EBITDA divulgado por outras sociedades. Além disso, divulgações feitas anteriormente à entrada em vigor da Instrução CVM 527/12 por empresas que não foram obrigadas a retificá-las podem não adotar o significado padronizado instituído pela Instrução CVM 527/12.

Seguem abaixo os valores do EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado para os últimos três exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022:

(Em milhares de Reais, exceto percentuais)	Exercício Social encerrado em		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
EBITDA	101.893	115.488	144.052
Margem EBITDA %	17,51%	17,54%	19,06%
EBITDA Ajustado	102.413	118.504	151.286
Margem EBITDA Ajustado %	17,60%	18,00%	20,01%

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro Líquido Ajustado corresponde ao lucro líquido descontado dos Ajustes do EBITDA.

O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”), tampouco representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos dos indicadores contábeis do desempenho operacional, como indicadores de liquidez, tampouco como base para distribuição de dividendos. O Lucro Líquido Ajustado corresponde ao Lucro Líquido descontado dos Ajustes do EBITDA descritos acima.

O Lucro Líquido (%) é um indicador calculado através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida de vendas e serviços prestados do período, enquanto o Lucro Líquido Ajustado (%) consiste no Lucro Líquido Ajustado dividido pela Receita Líquida de vendas e serviços prestados.

2.5 Medições não contábeis

Seguem abaixo os valores do Lucro líquido ajustado da Companhia para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022:

(Em milhares de Reais, exceto percentuais)	Exercício Social encerrado em		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido	62.996	69.717	85.452
Lucro líquido (%)	10,83%	11,59%	11,30%
Lucro Líquido ajustado	63.016	72.733	92.686
Lucro líquido (%)	10,83%	11,05%	12,26%

A Companhia utiliza o Lucro Líquido Ajustado para mensurar a rentabilidade e saúde financeira recorrente dos negócios da Companhia, pois entende que se trata de uma medida não contábil que exclui impactos não recorrentes ou que não fazem parte do plano de negócios da Companhia.

Dívida bruta e Caixa líquido

A Dívida bruta e o Caixa líquido são medições não contábeis elaboradas pela Companhia, conciliadas com suas demonstrações financeiras. A Dívida bruta visa demonstrar a somatória dos saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures, financiamento por arrendamento e empréstimos com partes relacionadas (circulante e não circulante) e o Caixa líquido a somatória dos saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures, financiamento por arrendamento e empréstimos com partes relacionadas (circulante e não circulante), deduzidos do saldo de caixa e equivalentes de caixa.

A Dívida bruta e o Caixa líquido não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), não representam endividamento nas datas indicadas e não são indicadores da condição financeira, liquidez ou capacidade de liquidar a dívida da Companhia. Também não são calculadas usando uma metodologia padrão e podem não ser comparáveis às definições de Dívida bruta, Caixa líquido ou medidas de título similar usadas por outras empresas.

Seguem abaixo os valores da Dívida bruta e do Caixa líquido em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022:

Em milhares de Reais	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Dívida bruta	8.461	22.222	41.757
Caixa líquido	(162.207)	(135.765)	(117.138)

2.5 Medições não contábeis

b. Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

Seguem abaixo as reconciliações do lucro líquido para o EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado da Companhia para o período dos últimos três exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022:

(Em milhares de Reais, exceto percentuais)	Exercício Social encerrado em		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício / período	62.996	69.717	85.452
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	26.624	33.058	44.996
Resultado Financeiro	(247)	(660)	2.793
Depreciação e Amortização	15.520	13.373	10.811
EBITDA	101.893	115.488	144.052
Despesas com M&A (a)	-	376	2.735
Desligamento de acionista diretor (b)	520	2.640	-
Custos de oferta (c)	-	-	4.499
EBITDA Ajustado	102.413	118.504	151.286
Receita líquida de vendas e serviços prestados	581.866	658.339	755.973
Margem EBITDA	17,51%	17,59%	19,06%
Margem EBITDA Ajustado	17,60%	18,00%	20,01%

- a) Referem-se às despesas com esforços para aquisição de empresas, ajustado para fins de apuração do Ebitda.
- b) Despesa referente ao pagamento de prêmio adicional no desligamento de acionista diretor da Companhia, ocorrido no período.
- c) Referem-se aos custos com advogados e auditoria para análise de potenciais estruturas de capitalização, ajustado para fins de apuração do Ebitda.

Lucro Líquido Ajustado

Seguem abaixo as reconciliações do Lucro Líquido Ajustado da Companhia 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022:

2.5 Medições não contábeis

	Exercício social encerrado em		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido	62.996	69.717	85.452
Despesas com M&A (a)	-	376	2.735
Desligamento de acionista diretor (b)	520	2.640	-
Custos de oferta (c)	-	-	4.499
Lucro Líquido ajustado	63.016	72.733	92.686
Lucro Líquido ajustado (%)	10,83%	11,05%	12,26%

- a) Referem-se às despesas com esforços para aquisição de empresas, ajustado para fins de apuração do Ebitda.
- b) Despesa referente ao pagamento de prêmio adicional no desligamento de acionista diretor da Companhia, ocorrido no período.
- c) Referem-se aos custos com advogados e auditoria para análise de potenciais estruturas de capitalização, ajustado para fins de apuração do Ebitda.

Dívida bruta e Caixa líquido

Seguem abaixo as reconciliações da Dívida Líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022:

Em milhares de Reais	Em 31/12/2024	Em 31/12/2023	Em 31/12/2022
Empréstimos e financiamentos			
Circulante	1.600	3.332	4.888
Não circulante	3.306	568	3.825
Debêntures			
Circulante	3.555	14.584	14.565
Não circulante	-	3.738	18.479
Dívida Bruta	8.461	22.222	41.757
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(170.668)	(157.987)	(158.895)
Caixa Líquido	(162.207)	(135.765)	(117.138)

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

Na Companhia, o EBITDA é utilizado como ferramenta para medição de desempenho e parâmetro de comparação com outras empresas, pois tem a vantagem de não ser afetado por variáveis específicas de determinados países ou regiões, como taxas de juros, regras de depreciação e diferenças tributárias. Desta forma, a utilização deste indicador permite que a Companhia analise mais do que apenas seu resultado final (lucro ou prejuízo). Embora o EBITDA possua um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da Instrução CVM 527/12, a Companhia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão esse significado padrão. Nesse sentido, caso o significado padrão instituído pela Instrução CVM 527/12 não seja

2.5 Medições não contábeis

adorado por outras sociedades, o EBITDA divulgado pela Companhia pode não ser comparável ao EBITDA divulgado por outras sociedades. Além disso, divulgações feitas anteriormente à entrada em vigor da Instrução CVM 527/12 por empresas que não foram obrigadas a retificá-las podem não adotar o significado padronizado instituído pela Instrução CVM 527/12.

A Companhia entende que o EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustado são medidas de desempenho adicionais para a compreensão de sua condição financeira e do resultado de suas operações, além de permitir uma comparação com outras Companhias do mesmo segmento, ainda que outras empresas possam calculá-lo de maneira distinta.

No entanto, o EBITDA apresenta certas limitações, como não considerar o montante de reinvestimento necessário para a manutenção da capacidade produtiva (consumido pela depreciação), podendo transmitir uma falsa ilustração da liquidez da Companhia, assim requerendo que tal indicador seja utilizado em conjunto com outras medições contábeis para que possa ser melhor interpretado.

Dívida Líquida e Dívida Bruta

A Dívida Bruta e a Dívida Líquida não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelo IFRS, emitidas pelo IASB e não possui significado padrão. Outras empresas podem calcular a Dívida Bruta e a Dívida Líquida de maneira diferente ao calculado pela Companhia.

A Companhia entende que a medição da Dívida Bruta e da Dívida Líquida são úteis na avaliação do grau de endividamento em relação à sua posição de caixa. Adicionalmente, nas escrituras de debênture de emissão da Companhia e nos contratos financeiros, a Companhia está sujeita à observância de determinados índices financeiros (covenants financeiros) que utilizam a Dívida Líquida como parâmetro na forma definida nos respectivos instrumentos de dívida. Para maiores informações sobre os contratos financeiros celebrados pela Companhia e outros instrumentos de dívida, bem como os índices financeiros (covenants financeiros) a que a Companhia está sujeita.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente:

Em conformidade com os termos dos acordos de aquisição firmados pela Companhia com os BMSIX em 2021, foi realizado pagamento de contraprestação contingente, o qual estava condicionado ao cumprimento de metas financeiras específicas por parte da empresa adquirida. Tal pagamento foi estruturado de maneira a refletir o valor adicional gerado pelas operações da empresa adquirida após a conclusão da aquisição.

Em 08 de janeiro de 2025, foi realizado o pagamento referente à contraprestação contingente, no valor de R\$ 13.500, determinado com base nas metas financeiras alcançadas no período de dezembro de 2021 a novembro de 2024, seguindo o cronograma planejado.

Esse pagamento reflete o sucesso contínuo das operações das empresas adquiridas e o alinhamento estratégico com os objetivos de crescimento da Companhia adquirente. O registro desses valores como ajustes ao preço de compra reforça o compromisso da Companhia com a transparência e a precisão na representação de seu valor patrimonial.

2.7 Destinação de resultados

2.7. Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

a. Regras sobre retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia adotava como política de retenção de lucros as previsões contidas em seu estatuto social e na Lei nº 6.404/1976 (“Lei das S.A.”) Nesses termos, do lucro líquido apurado ao fim do exercício social de 2023, o Estatuto Social estabelecia que serão, primeiramente, deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda; 5% (cinco por cento) serão, então, aplicados na constituição da reserva legal; 25% (vinte e cinco por cento), pelo menos, para pagamento de dividendos. Havendo saldo dos resultados, o mesmo ficará à disposição da Assembleia Geral.

Adicionalmente, a Assembleia Geral poderá, por proposta da administração, na forma da Lei das S.A., deliberar reter parcela de lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital previamente aprovado pela Assembleia Geral.

b. Regras sobre distribuição de dividendos

De acordo com o Estatuto Social vigente no exercício social encerrados em 31 de dezembro de 2024, a distribuição de dividendos, após a provisão para pagamento de eventuais prejuízos acumulados e da provisão para o imposto sobre a renda, será pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido. Considera-se lucro líquido aquele definido no art. 191 da Lei das S.A., diminuído ou acrescido dos valores previstos no inciso I do art. 202 da Lei das S.A. e observadas as disposições do inciso II e III do mesmo artigo, conforme aplicável.

A Diretoria, ouvido o Conselho de Administração, poderá "ad referendum" da Assembleia Geral, que deliberará imediatamente, antecipar a distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio.

Os dividendos obrigatórios não serão pagos no exercício em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia.

Finalmente, reverterão em favor da Companhia os dividendos e juros sobre o capital próprio que não forem reclamados pelos acionistas dentro do prazo de 3 (três) anos após a data em que forem colocados à sua disposição.

c. Periodicidade das distribuições de dividendos

Em 31 de dezembro de 2024, a política de distribuição de dividendos da Companhia garantia aos acionistas a distribuição anual de dividendos. Após levantamento do balanço patrimonial e das demonstrações da Companhia convocar-se-á, Assembleia Geral Ordinária para discutir e deliberar

2.7 Destinação de resultados

sobre ditas demonstrações e para deliberar sobre a destinação do resultado e distribuição dos dividendos.

Sem prejuízo, a Companhia poderá ainda, por deliberação do Conselho de Administração, mandar levantar balanço trimestral e/ou semestral e declarar dividendos ou juros sobre capital próprio à conta de lucro apurado nesses balanços.

O Conselho de Administração poderá também declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, devendo, neste caso, tais dividendos, se distribuídos, serem descontados do valor devido a título de dividendos mínimos obrigatórios.

d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Conforme a alínea “j”, item 7.1.1, cláusula VII .do Instrumento particular de escritura da 1^a (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, da BRQ Soluções em Informática S.A, a partir do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 até o vencimento final das Debêntures, a distribuição de dividendos está limitada a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido apurado pela Companhia.

e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

De acordo com o Estatuto Social vigente nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, a política de destinação da Companhia é aquela prevista no Estatuto e aprovada na Assembleia Geral Ordinária onde a administração da Companhia solicita a aprovação da destinação dos resultados.

Para o ano de 2022, a Assembleia Geral Ordinária aprovou em 19 de abril de 2023 a destinação dos resultados da Companhia.

Para o ano de 2023, a Assembleia Geral Ordinária aprovou em 19 de abril de 2024 a destinação dos resultados da Companhia.

Para o ano de 2024, a Assembleia Geral Ordinária está prevista para ocorrer em 17 de abril de 2025 onde haverá deliberação da destinação dos resultados da Companhia.

2.7 Destinação de resultados

As referidas assembleias podem ser consultadas no site de Relações com Investidores da Companhia (<https://www.brq.com/investidores/>), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 – Brasil Bolsa Balcão (“B3”) (www.b3.com.br).

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFEs relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando

a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

A Companhia não detém arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos, além daqueles constantes no balanço patrimonial para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

A Companhia não detém carteiras de recebíveis baixados, além daqueles constantes no balanço patrimonial para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A Companhia não detém contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços, além daqueles constantes no balanço patrimonial para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

iv. contratos de construção não terminada

A Companhia não detém contratos de construção não terminada, além daqueles constantes no balanço patrimonial para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Companhia não detém contratos de recebimentos futuros de financiamento, além daqueles constantes no balanço patrimonial para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem outros itens detidos pela Companhia que não sejam evidenciados nas demonstrações financeiras para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável.

b. Natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

O item não é aplicável a Companhia, devido à inexistência de itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

2.10 Planos de negócios

2.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

As projeções realizadas para os negócios até 2024, a Companhia fará investimentos em projetos de aquisição de empresas, investimentos em ativos tangíveis e intangíveis de tecnologia da informação e investimentos minoritários em start-ups. Para tanto, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi alocado o montante de R\$132 milhões para a reserva de retenção de lucros.

A Companhia pretende continuar crescendo nos próximos anos organicamente e através de aquisições de outras empresas. Para fazer frente ao crescimento esperado, a Companhia continuará investindo principalmente em sistemas de controle e gestão e na prospecção de empresas a serem adquiridas. Não podemos prever, quais serão os valores nem as condições de pagamento das futuras aquisições, nem qual será o impacto de tais aquisições em suas demonstrações financeiras.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Para investir nas estratégias mencionadas acima, pode utilizar diversas fontes de financiamento incluindo (i) a geração própria de recursos em decorrência do desenvolvimento das atividades operacionais; (ii) a obtenção de recursos de terceiros, incluindo empréstimos e financiamentos e/ou emissão de debêntures; e (iii) a obtenção de recursos próprios por meio da emissão de novas ações, seja por meio de subscrições privadas ou de ofertas públicas de ações; e (iv) alienação das ações em tesouraria de emissão da Companhia. No caso da estratégia de crescimento por aquisições, poderemos recorrer também a financiamento dos sócios vendedores das empresas adquiridas (“seller financing”). Parte dos investimentos previstos para 2024 será financiada com capital de terceiros proveniente das debêntures emitidas em 2024. O saldo é composto da seguinte maneira:

	Controladora e consolidado		
	Taxa efetiva	31/12/2024	31/12/2023
Bradesco	6,4% a.a.	3.750	18.751
(-) Custo de transação		(195)	(429)
		3.555	18.322
Passivo circulante		3.555	14.584
Passivo não circulante		-	3.738

2.10 Planos de negócios

Tais recursos podem ser complementados por linhas de financiamento específicas, que visam incentivar projetos relacionados à inovação tecnológica. Adicionalmente, a Companhia espera que, num futuro próximo, terá condições de obter novos recursos através da emissão de novas ações, seja por meio de subscrições privadas, seja através de ofertas públicas de ações.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não existem desinvestimentos em andamento ou previstos.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

A Companhia não possui nenhum processo de aquisição de ativos em andamento. Estas podem ocorrer no curso normal dos negócios e para fazer frente ao crescimento esperado. Eventuais patentes poderão fazer parte de futuras aquisições da Companhia, mas não é possível seja previsto quais, quantas e qual valor serão adquiridas.

c. Novos produtos e serviços

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui pesquisas em andamento divulgadas.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui projetos em desenvolvimento divulgados.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, o investimento com o desenvolvimento de novo software, no valor de R\$ 7.303, R\$ 6.021 e R\$2.065, respectivamente, concentrou-se em uma solução interna para controle dos projetos da Companhia. Todos os custos com pesquisa e desenvolvimento não elegíveis para capitalização foram reconhecidos como despesas administrativas no resultado.

2.10 Planos de negócios

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Companhia segue critérios que visam o desenvolvimento dos negócios através de ações ambientais, sociais e de governança.

A Companhia ciente da importância de sua contribuição para o desenvolvimento econômico dos locais onde atua e com o aumento da qualidade de vida de toda a sociedade, busca em todas as suas ações respeitar os direitos humanos e o meio ambiente.

Como empresa de tecnologia e Transformação Digital socialmente responsável, trabalhamos para criar soluções digitais que impulsionem o desenvolvimento sustentável da sociedade e o bem-estar individual das pessoas, principal acelerador para transformação do mundo. Reconhecemos que essa abordagem é fundamental para ser um agente de transformação no mundo atual.

A Companhia, ciente da importância de sua contribuição para o desenvolvimento econômico dos locais onde atua e com o aumento da qualidade de vida de toda a sociedade, busca em todas as suas ações respeitar os direitos humanos e o meio ambiente. Temos um interesse genuíno na sustentação da ética e da moral em todas as nossas relações, e na construção de uma empresa de tecnologia humana, com atitudes conscientes e ações estratégicas voltadas para sustentabilidade.

Dessa forma, adotamos uma agenda estratégica de ESG baseada em nosso propósito e nossos valores. Para registrar os avanços dessa jornada, em busca de alinhar a nossa estratégia aos princípios universais da ONU e a contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a Agenda 2030, lançamos nosso Book de ESG, disponível no nosso site brq.com. Assim, todos nossos stakeholders podem ter acesso e conhecer nossas ações proprietárias e incentivadas.

A **BRQ** investe na formação de talentos para o mercado de tecnologia há muitos anos. Mais do que capacitação em tech, a proposta é dar autonomia e empoderar os estudantes para transformarem suas vidas, suas famílias e a própria comunidade. Estudantes de baixa renda do ensino médio receberam bolsa de estudo, assistência médica, vale-refeição, ajuda de custo com internet e computador para se tornar um desenvolvedor Front-End e começar a projetar interfaces para páginas web como um programador.

Buscamos no futuro soluções para o presente e, para 2024, continuaremos valorizando o nosso time e investindo em iniciativas ESG e Inovação para desenvolver soluções que agregam ainda mais valor para o cliente em todos os desafios da Transformação Digital.

2.10 Planos de negócios

Acesse os documentos relacionados a nossas práticas de preservação do meio ambiente, responsabilidade com a sociedade e transparência empresarial através do Relatório com nosso Book de Sustentabilidade disponível em nosso site <https://digital.brq.com/esg>.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Demonstramos constante compromisso com a excelência, inovação e eficiência operacional. A Companhia atingiu R\$ 582 milhões em receita líquida, 11,6% inferior à reportada no mesmo período do ano anterior, principalmente devido a retração em serviços tradicionais nos clientes da base, enquanto o lucro bruto chegou aos R\$211 milhões. O EBITDA ajustado, por sua vez, atingiu R\$102 milhões com uma margem EBITDA ajustada de 17,6% (-0,4 pp comparado ao mesmo período de 2023).

A redução registrada no comparativo entre 2024 e 2023 reflete um movimento diretamente influenciado pelo contexto de retração do mercado. Reforçamos que essa variação não altera os sólidos fundamentos que sustentam nosso negócio. Nossa saúde financeira permanece robusta, apoiada em um compromisso permanente com inovação, excelência e eficiência operacional.

Encerramos o período com um desempenho financeiro e operacional consistente, demonstrando a capacidade de adaptação e resiliência de nossas operações diante de desafios externos. Durante a análise dos resultados, identificamos importantes oportunidades de aprimoramento e estamos já executando ações estratégicas para impulsionar a performance futura.

Nosso foco contínuo em inovação, controle eficiente de custos e resposta rápida às mudanças do mercado segue como um diferencial competitivo, garantindo a sustentabilidade e o crescimento de longo prazo.

3.1 Projeções divulgadas e premissas

3.1 As projeções devem identificar:

- a. objeto da projeção
- b. período projetado e o prazo de validade da projeção
- c. premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle
- d. valores dos indicadores que são objeto da previsão

O artigo 21 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, prevê que é facultativa a divulgação de projeções e estimativas neste Formulário de Referência, desde que a Companhia não tenha divulgado projeções ou estimativas de qualquer tipo.

Deste modo, tendo em vista que a Companhia não divulga e/ou divulgou projeções e estimativas durante os últimos três exercícios sociais, optou-se por não divulgar neste Formulário de Referência projeções de qualquer natureza (inclusive operacionais e financeiras) relacionadas aos negócios ou atividades da Companhia.

3.2 Acompanhamento das projeções

3.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

- a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário
- b. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções
- c. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas

Nos últimos três exercícios sociais, a Companhia não divulgou projeções sobre a evolução de indicadores da Companhia.

4.1 Descrição dos fatores de risco

4.1. Descrever os fatores de risco com efetivo potencial de influenciar a decisão de investimento, observando as categorias abaixo e, dentro delas, a ordem decrescente de relevância:

O investimento em valores mobiliários de emissão da Companhia envolve exposição a riscos que podem impactar negativamente seus negócios, desempenho financeiro, reputação e o valor de mercado desses valores mobiliários. Antes de tomar qualquer decisão de investimento, os potenciais investidores devem analisar cuidadosamente todas as informações contidas neste Formulário de Referência, incluindo as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, bem como os fatores de risco descritos a seguir.

Os riscos apresentados nesta seção são aqueles que a Companhia, na data deste Formulário de Referência, entende serem mais relevantes e com potencial efetivo de influenciar a decisão de investimento. Esses riscos são apresentados em ordem decrescente de relevância, considerando sua possível materialidade e impacto nos negócios da Companhia e de suas subsidiárias.

Cabe destacar que eventos adversos decorrentes de qualquer um desses fatores de risco pode afetar significativamente a situação financeira, os resultados operacionais, o fluxo de caixa, a liquidez, a reputação ou os negócios futuros da Companhia. Consequentemente, o preço de mercado dos valores mobiliários de emissão da Companhia poderá ser negativamente afetado, resultando em perdas substanciais ou até mesmo totais para os investidores.

Além dos fatores de risco identificados e descritos a seguir, existem riscos adicionais que, embora não sejam atualmente conhecidos ou considerados relevantes pela Companhia, também podem impactar negativamente suas operações e, portanto, afetar a decisão de investimento.

Para fins desta seção, expressões como “efeito adverso” ou “efeito negativo” referem-se à possibilidade de impacto relevante sobre as atividades da Companhia, incluindo sua posição financeira, resultados, liquidez e reputação, bem como sobre o valor de mercado de seus valores mobiliários. Ainda que os riscos estejam organizados por categorias, determinados fatores podem se enquadrar em mais de uma delas.

a. emissor

Riscos Relacionados à Execução de Contratos com Clientes

Os contratos firmados pela Companhia são, em sua maioria, sofisticados em sua redação e complexos em sua estrutura, exigindo um ciclo de vendas prolongado e altamente técnico. Durante esse ciclo, é essencial que haja um entendimento preciso das necessidades dos clientes, bem como uma definição clara e detalhada do escopo dos serviços a serem prestados. Falhas nesse processo — seja por interpretação inadequada das demandas, escopo mal definido, ou dificuldades na gestão de pessoas e recursos envolvidos — podem comprometer significativamente a rentabilidade do projeto. Esses riscos

4.1 Descrição dos fatores de risco

podem decorrer de fatores internos, condições específicas dos clientes ou mesmo do ambiente operacional.

Adicionalmente, a Companhia mantém contratos de longo prazo com determinados clientes, os quais preveem diferentes índices de correção e reajuste anual de preços. Em determinados casos, tais índices podem se mostrar insuficientes para cobrir aumentos nos custos efetivamente incorridos na execução dos serviços, especialmente em contextos de alta inflacionária ou escassez de mão de obra qualificada. Nesses cenários, a margem de lucratividade da Companhia poderá ser reduzida, impactando negativamente seus resultados operacionais, situação financeira e, consequentemente, o valor de seus valores mobiliários.

A prestação de serviços no setor de tecnologia também envolve riscos inerentes à operação, incluindo a possibilidade de ocorrência de eventos adversos que possam afetar o funcionamento das atividades dos clientes. Situações como falhas técnicas, indisponibilidades operacionais ou erros de execução podem gerar prejuízos significativos, com impactos reversíveis ou irreversíveis sobre os clientes, afetando diretamente a imagem e reputação da Companhia no mercado.

Tais eventos, se concretizados, além de comprometerem a relação comercial com o cliente, podem resultar em ações judiciais, pedidos de indenização e outras medidas legais que afetam adversamente os resultados da Companhia, sua condição financeira e o valor de mercado de seus valores mobiliários.

Risco Relacionado à Integração com Tecnologias de Terceiros

A Companhia depende da capacidade de integrar seus produtos e serviços a uma ampla variedade de sistemas operacionais, hardwares, softwares e plataformas de rede desenvolvidos ou mantidos por terceiros. Para manter a funcionalidade e competitividade de suas soluções, é necessário que a Companhia realize atualizações constantes, acompanhando as inovações, atualizações e alterações técnicas implementadas por esses terceiros.

Qualquer dificuldade na integração com essas tecnologias, ou falha em acompanhar sua evolução, pode comprometer a qualidade, a usabilidade e a atratividade comercial dos produtos e serviços da Companhia, tornando-os menos competitivos ou, em casos extremos, obsoletos.

Além disso, eventuais deteriorações no relacionamento com fornecedores estratégicos de tecnologia — como plataformas, ferramentas ou infraestruturas utilizadas — podem afetar negativamente a operacionalidade das soluções oferecidas. Esses terceiros podem, a qualquer momento, alterar funcionalidades, restringir o acesso a seus sistemas ou modificar os termos e condições de uso de forma desfavorável à Companhia.

Caso a Companhia não consiga assegurar a integração eficiente de suas soluções às tecnologias de terceiros, poderá enfrentar limitações na oferta de seus produtos, perda de competitividade, redução na

4.1 Descrição dos fatores de risco

adoção de sua plataforma por clientes, impacto negativo nos resultados operacionais e na sua condição financeira, o que poderá afetar, inclusive, o valor de mercado dos seus valores mobiliários.

Risco Relacionado à Capacidade de Inovação e Acompanhamento Tecnológico

A Companhia está inserida em um mercado altamente dinâmico e competitivo, caracterizado por constantes avanços tecnológicos, evolução dos padrões de hardware, desenvolvimento contínuo de softwares e infraestrutura de comunicações, além de necessidades crescentes e mais complexas por parte dos clientes. Nesse contexto, a capacidade de antecipar tendências, desenvolver novos produtos e serviços, integrar soluções adquiridas e aprimorar as soluções existentes é essencial para a manutenção da competitividade da Companhia.

Caso a Companhia não consiga, de forma tempestiva, acompanhar a evolução tecnológica, ajustar seus produtos e serviços às exigências do mercado ou posicioná-los de maneira adequada em termos de valor e funcionalidade, poderá enfrentar perda de relevância no setor, redução de sua base de clientes e queda na atratividade comercial de suas soluções.

Além disso, a impossibilidade de prever, implementar ou acompanhar inovações tecnológicas pode tornar os produtos e serviços da Companhia obsoletos em comparação com os ofertados por seus concorrentes, afetando diretamente sua participação de mercado e margem de lucratividade.

Essa perda de competitividade poderá ter efeitos adversos sobre os resultados operacionais, a situação financeira da Companhia e, por consequência, sobre o valor de mercado de seus valores mobiliários.

Riscos Relacionados à Capacidade Comercial, ao Repasse de Custos e à Retenção de Talentos

Capacidade de atrair e reter clientes: A estratégia de crescimento da Companhia depende diretamente de sua capacidade de atrair novos clientes, reter sua base atual e ampliar a oferta de produtos e serviços junto aos clientes existentes. Para alcançar esses objetivos, é essencial demonstrar o valor agregado de suas soluções e garantir a eficácia de suas estratégias comerciais, de marketing, vendas e suporte pós-venda. Falhas nesses aspectos podem comprometer a expansão da base de clientes, a fidelização e a geração de novas receitas, o que pode afetar adversamente os negócios, os resultados operacionais, a situação financeira e o valor dos valores mobiliários da Companhia.

Risco de não repasse de aumentos de custos: Os custos operacionais da Companhia são influenciados por diversos fatores, como folha de pagamento, tributos, aluguéis, insumos, licenças de software e aquisição de equipamentos. Nem todos os contratos com clientes preveem ajustes automáticos ou proporcionais a esses custos. Caso a Companhia não consiga repassar integralmente esses aumentos aos seus clientes, poderá sofrer impactos em suas margens e rentabilidade, o que afetaria negativamente sua condição financeira e o valor de mercado de seus valores mobiliários.

Capacidade de atrair e reter profissionais qualificados: A atuação da Companhia é intensiva em capital humano e seu desempenho depende significativamente da capacidade de contratar, treinar e

4.1 Descrição dos fatores de risco

reter profissionais qualificados, especialmente nas áreas técnica, comercial, de gestão e de desenvolvimento. A perda de membros-chave da alta administração ou de colaboradores estratégicos pode comprometer a continuidade dos negócios e o desenvolvimento de projetos. Além disso, a crescente concorrência por talentos qualificados no setor de tecnologia e as condições econômicas adversas podem dificultar o recrutamento e a retenção desses profissionais, elevando custos e reduzindo a eficiência operacional. A incapacidade de manter uma equipe capacitada e alinhada pode impactar diretamente a execução da estratégia da Companhia, seus resultados e a valorização de seus valores mobiliários.

Risco Relacionado ao Aumento de Custos com Mão de Obra

A Companhia possui uma estrutura de custos intensiva em capital humano, sendo que os salários e benefícios dos colaboradores representam parcela significativa de suas despesas operacionais. A elevação desses custos pode ocorrer por diversos fatores, incluindo mudanças legislativas, convenções coletivas, aumento da demanda por profissionais de tecnologia, crescimento econômico ou pressão competitiva do mercado por retenção de talentos qualificados.

A Companhia atualmente é beneficiária do programa de desoneração da folha de pagamento, instituído pela Lei nº 12.546/2011, que permite o recolhimento de contribuições previdenciárias com base na receita bruta, atualmente à alíquota de 4,5%, em substituição à tributação sobre a folha salarial. No entanto, esse regime especial foi prorrogado até 31/12/2027 pela Lei nº 14.784/2023, cuja constitucionalidade está sendo contestada pela Presidência da República por meio de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI). Em decisão liminar, o Supremo Tribunal Federal, por meio do Ministro Cristiano Zanin, suspendeu os efeitos da referida Lei, restabelecendo, portanto, a tributação convencional sobre a folha de salários.

Caso a liminar venha a ser mantida e a Companhia seja obrigada a retomar o recolhimento com base na folha salarial, haverá um aumento expressivo na carga tributária sobre a mão de obra. Se a Companhia não for capaz de repassar tais aumentos de custo aos seus clientes por meio de reajustes contratuais ou revisões de preço, suas margens poderão ser significativamente reduzidas, afetando negativamente seus resultados operacionais, sua condição financeira e, consequentemente, o valor de mercado de seus valores mobiliários.

Risco Relacionado à Implementação da Estratégia de Negócios e Crescimento

A Companhia pode enfrentar dificuldades na execução integral de sua estratégia de negócios e crescimento. A implementação bem-sucedida dessa estratégia depende de diversos fatores, incluindo a capacidade de: (i) atrair novos clientes e reter a base atual; (ii) realizar aquisições estratégicas de empresas e/ou ativos no Brasil e no exterior; (iii) viabilizar financiamento para investimentos e expansão; (iv) estabelecer e manter parcerias relevantes; (v) contratar, desenvolver e reter profissionais qualificados; e (vi) ampliar sua atuação em mercados existentes, bem como acessar novos segmentos

4.1 Descrição dos fatores de risco

geográficos ou de atuação. A não realização, parcial ou total, de qualquer um desses fatores — seja por pressões competitivas, restrições de capital ou limitações operacionais — pode comprometer a execução da estratégia, impactando negativamente os resultados da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia pode não atingir as metas financeiras previstas ou tomar decisões inadequadas decorrentes de projeções imprecisas, mudanças de cenário ou falhas de planejamento. Tais erros podem gerar efeitos negativos sobre a gestão de equipes, refletindo em aumento da ociosidade, queda de produtividade e maior índice de rotatividade (turnover), com consequente impacto nos resultados operacionais.

Atualmente, uma parte menor dos contratos da Companhia é firmada sob regime de escopo fechado (preço fechado), o que pode representar riscos adicionais. Em casos em que ocorram imprevistos, decisões inadequadas ou alterações de cenário durante a execução dos projetos, os custos incorridos podem superar os valores inicialmente estimados, reduzindo as margens de lucratividade. Alternativamente, em situações onde os custos são menores do que o previsto, a Companhia pode experimentar atrasos no reconhecimento contábil da receita, uma vez que a metodologia de apuração está baseada na proporção de custos incorridos, o que pode afetar temporariamente seus resultados.

Essas variáveis, se mal geridas, podem comprometer o desempenho da Companhia, afetar sua posição competitiva, resultados operacionais, situação financeira e, consequentemente, o valor de seus valores mobiliários.

Risco Relacionado à Estratégia de Crescimento por Aquisições

A estratégia de crescimento da Companhia inclui a realização de aquisições estratégicas no Brasil e no exterior, o que envolve riscos relevantes. A Companhia pode não conseguir identificar, avaliar ou negociar oportunidades de aquisição em condições favoráveis, o que pode limitar sua capacidade de expandir suas operações conforme planejado.

Mesmo quando realizadas, as aquisições podem impactar adversamente os resultados operacionais, o índice de alavancagem e as despesas de capital, especialmente se envolverem ativos com passivos ocultos, contingências ou integrações operacionais complexas. A depender da aquisição, pode haver falhas na identificação de riscos durante o processo de diligência (due diligence), o pagamento acima do valor justo, ou dificuldades na implementação de controles, procedimentos e políticas uniformes. Também podem surgir riscos relacionados à retenção de clientes, à propriedade intelectual, à integração de culturas organizacionais e à gestão de equipes geograficamente dispersas.

Entre os principais riscos envolvidos em aquisições, destacam-se:

- Incertezas sobre o retorno estratégico ou financeiro da aquisição;
- Dificuldades na integração de produtos, serviços, sistemas e equipes;

4.1 Descrição dos fatores de risco

- Possíveis contingências legais, fiscais, trabalhistas ou regulatórias não identificadas;
- Aumento não previsto de despesas com suporte, desenvolvimento ou operação dos ativos adquiridos;
- Riscos concorrenenciais em mercados nos quais a Companhia possui pouca ou nenhuma experiência;
- Eventual não obtenção de aprovações societárias, regulatórias ou de concorrência;
- Diluição da participação dos atuais acionistas em caso de emissão de ações para viabilizar aquisições.

Além disso, falhas na integração das operações adquiridas podem impedir a realização das sinergias esperadas e afetar negativamente a reputação e os resultados da Companhia. Os processos de due diligence e eventuais garantias contratuais dos vendedores podem não ser suficientes para mitigar os riscos envolvidos ou compensar perdas decorrentes de responsabilidades anteriores à aquisição.

O aumento da concorrência por ativos atrativos também pode dificultar a execução dessa estratégia de crescimento inorgânico. Caso a Companhia venha a adquirir empresas de maior porte ou realize múltiplas aquisições simultaneamente, os impactos negativos podem ser potencializados, afetando de forma relevante seus resultados, situação financeira, fluxos de caixa e o valor de seus valores mobiliários.

Risco Relacionado à Dependência das Receitas Provenientes de Produtos e Serviços Tecnológicos

As receitas da Companhia dependem substancialmente da contratação de seus produtos e serviços tecnológicos, bem como de serviços complementares prestados com base em tecnologias de terceiros. Essa dependência envolve tanto a oferta de soluções adaptáveis à estrutura de cada cliente quanto a disponibilidade de capital humano qualificado para operá-las e mantê-las.

Esse modelo de negócio, baseado na integração de sistemas e na atuação de consultores especializados, pode ser replicado por concorrentes, que eventualmente venham a contratar os mesmos profissionais ou utilizar tecnologias similares, aumentando a pressão competitiva.

Fatores como intensificação da concorrência, mudanças nas condições de mercado, redução da demanda por serviços e produtos tecnológicos, ou mesmo falhas ou indisponibilidade de infraestrutura e aplicações, podem impactar negativamente a geração de receita da Companhia. Reduções significativas nas contratações podem comprometer o fluxo de caixa, a liquidez e os resultados operacionais, afetando a situação financeira da Companhia e o valor de seus valores mobiliários.

4.1 Descrição dos fatores de risco

Risco Relacionado à Concentração de Receita em Setores Específicos e Grandes Clientes

As receitas da Companhia estão significativamente concentradas nos setores financeiro e de telecomunicações. A consolidação desses segmentos, com a redução do número de participantes, pode intensificar a dependência da Companhia de um número reduzido de clientes, aumentando o risco de concentração. Qualquer adversidade que afete esses setores poderá impactar negativamente o volume de contratações e, consequentemente, os resultados da Companhia.

A receita é predominantemente derivada da prestação de serviços de tecnologia, com foco em desenvolvimento de aplicações e integrações. Caso a Companhia perca competitividade frente a seus principais clientes ou não consiga manter-se entre os fornecedores preferenciais, poderá haver impacto direto em seu faturamento e rentabilidade.

Adicionalmente, observa-se uma tendência de concentração da demanda por serviços de tecnologia da informação em poucos fornecedores de grande porte, especialmente entre empresas multinacionais com atuação regional ou global. A base de clientes da Companhia é composta, majoritariamente, por grandes instituições nacionais e internacionais. Caso a Companhia venha a ser excluída da base de fornecedores estratégicos de algum desses clientes, ou não consiga competir com players globais, seus resultados operacionais e a valorização de seus valores mobiliários poderão ser adversamente afetados.

Risco Relacionado à Dependência do Crescimento do Uso de Tecnologia pelos Clientes

As operações da Companhia dependem, em parte, do crescimento contínuo do uso de tecnologias por parte de seus clientes, atuais e potenciais, no contexto de transformação digital de seus negócios. Em cenários econômicos adversos, os clientes podem postergar ou reduzir investimentos em novas soluções tecnológicas, priorizando outras demandas estratégicas ou operacionais, ou ainda optar por desenvolver internamente soluções que poderiam ser contratadas de terceiros, como a Companhia.

Adicionalmente, muitas organizações já realizaram investimentos significativos em suas infraestruturas tecnológicas, o que pode torná-las mais resistentes à adoção de novas soluções que impliquem mudanças em seus processos internos.

Caso a taxa de adoção de novas tecnologias por parte dos clientes desacelere, ou haja uma redução nos orçamentos destinados a esse tipo de serviço, ou ainda, se a Companhia não for capaz de demonstrar de forma eficaz o valor agregado de suas soluções, seus negócios, resultados operacionais, situação financeira e o valor de seus valores mobiliários poderão ser negativamente impactados.

Risco Relacionado a Processos Judiciais, Arbitrais e Administrativos

A Companhia e suas controladas são, atualmente, partes em processos judiciais, arbitrais e administrativos envolvendo matérias cível, tributária, trabalhista, entre outras, e poderão ser incluídas em novos litígios no curso regular de suas atividades. Decisões desfavoráveis em tais procedimentos podem afetar adversamente seus negócios, sua reputação e imagem institucional.

4.1 Descrição dos fatores de risco

Além disso, membros do conselho de administração, da diretoria e acionistas controladores da Companhia também podem ser ou se tornar partes em processos ou investigações nas esferas cível, ambiental, criminal, tributária ou por eventuais alegações de práticas ilícitas, como atos de corrupção. Tais situações podem comprometer a continuidade no exercício de suas funções e impactar negativamente a reputação, a governança e os resultados da Companhia.

A Companhia pode não constituir provisões para processos classificados como de risco “possível” ou “remoto”, e mesmo nos casos em que haja classificação de risco “provável”, as provisões constituídas com base em estimativas da administração e pareceres jurídicos podem se mostrar insuficientes. Decisões desfavoráveis em ações não provisionadas ou com valores subestimados podem gerar efeitos adversos relevantes sobre a situação financeira, os negócios e o valor de mercado dos valores mobiliários da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia está sujeita a litígios de natureza tributária em âmbitos municipal (ISS) e federal (PIS, COFINS, INSS, IR, entre outros), cujos desfechos podem representar riscos financeiros e operacionais.

Para mais informações sobre os principais processos envolvendo a Companhia, consulte os itens 4.3 a 4.7 deste Formulário de Referência.

Risco Relacionado à Necessidade de Captação de Recursos Adicionais e Possível Diluição da Participação dos Acionistas

A Companhia poderá necessitar de recursos adicionais no futuro para financiar suas operações, projetos de expansão, aquisições ou outras iniciativas estratégicas. Esses recursos poderão ser captados por meio de emissões públicas ou privadas de ações, ou de valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de sua emissão.

A realização de novas emissões poderá resultar em diluição da participação acionária dos atuais acionistas, especialmente se estes não exerçerem, total ou parcialmente, seu direito de preferência, quando aplicável. Além disso, tais operações podem acarretar alterações na quantidade de ações em circulação, no valor de mercado das ações e na estrutura de controle da Companhia.

É importante destacar que, conforme a legislação e regulamentação aplicável, a Companhia poderá realizar ofertas com exclusão do direito de preferência, o que pode ampliar ainda mais o potencial de diluição dos acionistas existentes.

Adicionalmente, a Companhia não pode garantir a disponibilidade de capital adicional em condições adequadas, nem assegurar que eventuais captações ocorrerão em termos favoráveis. A ausência de acesso a capital ou o aumento das taxas de juros pode limitar a capacidade de crescimento da Companhia, afetar adversamente suas atividades, situação financeira, resultados operacionais e o valor de mercado de seus valores mobiliários.

4.1 Descrição dos fatores de risco

Risco Relacionado à Captação de Recursos e Financiamento do Plano de Negócios

A Companhia pode não ser capaz de captar recursos suficientes para financiar seu plano de negócios, viabilizar projetos estratégicos, renovar linhas de crédito existentes ou obter novos financiamentos em condições atrativas. Caso seu fluxo de caixa operacional não seja suficiente para suportar seus custos, investimentos e obrigações financeiras, a Companhia poderá depender da obtenção de crédito ou da emissão de valores mobiliários para atender suas necessidades de capital.

A instabilidade dos mercados de dívida e de capitais, tanto no Brasil quanto no exterior, somada a fatores político-econômicos e ao aumento do custo do crédito, pode dificultar o acesso da Companhia a novas fontes de financiamento. Credores podem adotar critérios mais rígidos, elevar taxas de juros ou restringir a oferta de crédito, tornando a captação de recursos mais onerosa ou inviável em condições satisfatórias.

Caso a Companhia enfrente limitações na obtenção de crédito ou na captação de recursos no mercado de capitais, poderá ter sua capacidade de investir, cumprir obrigações financeiras, aproveitar oportunidades de negócio ou executar projetos comprometida. Essas restrições podem impactar adversamente sua posição financeira, seus resultados operacionais e, consequentemente, o valor de mercado de seus valores mobiliários.

Risco Relacionado a Falhas na Infraestrutura Operacional

A Companhia pode ser impactada por falhas em sua infraestrutura física e tecnológica, incluindo instalações de escritórios, datacenters, sistemas de informação e centrais de atendimento. Tais falhas podem decorrer de eventos imprevisíveis, como erros humanos, interrupções no fornecimento de energia elétrica, acidentes, desastres naturais ou outras situações excepcionais.

A ocorrência de qualquer desses eventos pode comprometer a continuidade das operações, atrasar a entrega de serviços aos clientes e impactar negativamente a geração de receitas. Interrupções operacionais significativas também podem afetar a reputação da Companhia e, em consequência, ter efeitos adversos sobre seus resultados financeiros e sobre o valor de seus valores mobiliários.

Risco Relacionado à Segurança da Informação e Continuidade de Sistemas de TI

As medidas de segurança da informação adotadas pela Companhia podem ser insuficientes para prevenir violações, invasões ou falhas operacionais em seus sistemas de tecnologia. A Companhia está sujeita a riscos de ciberataques, vazamento de dados, acessos não autorizados e outras formas de comprometimento da integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações, inclusive por ações internas de colaboradores ou externas de agentes maliciosos.

Caso tais medidas não sejam eficazes para impedir ataques cibernéticos, vírus, falhas na infraestrutura ou invasões de rede, a Companhia poderá enfrentar a indisponibilidade de sistemas, perdas operacionais, interrupção de serviços e uso indevido de dados sensíveis, próprios ou de clientes. Essas

4.1 Descrição dos fatores de risco

situações podem comprometer a continuidade dos negócios, afetar a reputação institucional e gerar impactos financeiros significativos.

Adicionalmente, falhas na proteção e armazenamento de dados podem acarretar o descumprimento de obrigações legais, como aquelas previstas na Lei nº 12.965/2014 (Marco Civil da Internet), especialmente no que se refere à guarda de registros, além de dificultar a atuação da Companhia em investigações, defesas judiciais ou processos administrativos relacionados à prevenção de fraudes ou à recuperação de valores.

Em qualquer dessas hipóteses, os negócios da Companhia, seus resultados financeiros e o valor de mercado de seus valores mobiliários poderão ser adversamente impactados. A mitigação desses riscos poderá ainda demandar investimentos relevantes em infraestrutura e segurança cibernética.

Risco Relacionado à Divulgação Não Autorizada de Dados

A Companhia pode estar sujeita a eventuais divulgações não autorizadas de dados armazenados em seus sistemas, seja por falhas operacionais, erros humanos, ou por ataques cibernéticos intencionais. Embora adote mecanismos de segurança e controle, tais medidas podem não ser totalmente eficazes diante do constante avanço tecnológico, que possibilita o uso de métodos cada vez mais sofisticados de acesso indevido a informações, com finalidades ilícitas, como fraude e falsidade ideológica.

Além disso, falhas técnicas ou humanas também podem ocasionar vazamentos acidentais de dados próprios, de clientes ou de consumidores finais atendidos indiretamente por meio de seus clientes. Nessas hipóteses, a Companhia poderá ser responsabilizada civil, administrativa e judicialmente pela exposição ou uso indevido dessas informações, estando sujeita a sanções, especialmente no âmbito da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018 – LGPD).

A ocorrência de eventos dessa natureza pode gerar impactos relevantes à imagem e à reputação da Companhia, além de comprometer seus resultados operacionais, sua situação financeira e o valor de mercado de seus valores mobiliários.

Risco Relacionado ao Descumprimento de Obrigações Financeiras e Cláusulas Contratuais (Covenants)

A Companhia pode ser adversamente impactada caso não consiga honrar suas obrigações financeiras ou cumprir cláusulas contratuais restritivas previstas em seus instrumentos de dívida. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía R\$ 8.238 mil em financiamentos por arrendamento e debêntures. Parte dessas obrigações está sujeita a compromissos financeiros e operacionais (covenants), que incluem, entre outros, a manutenção de determinados índices financeiros, restrições à constituição de ônus sobre ativos, distribuição de dividendos, realização de transações entre partes relacionadas, alienação de participações societárias, venda de ativos e reorganizações societárias.

4.1 Descrição dos fatores de risco

O descumprimento de quaisquer dessas obrigações, ainda que não pecuniárias, poderá acarretar o vencimento antecipado da dívida correspondente e, potencialmente, o vencimento cruzado (cross-default ou cross-acceleration) de outras obrigações financeiras. Nessas situações, a Companhia poderá ser obrigada a liquidar antecipadamente seus passivos, mesmo que não disponha de caixa suficiente para tal, o que pode comprometer sua liquidez e continuidade operacional.

Não há garantia de que a Companhia conseguirá renegociar suas dívidas em condições favoráveis ou dentro dos prazos exigidos, caso ocorra descumprimento contratual. Além disso, limitações impostas por tais instrumentos podem restringir a capacidade da Companhia de captar novos recursos, realizar investimentos estratégicos ou financiar seu crescimento, afetando negativamente sua posição financeira, seus resultados operacionais e o valor de seus valores mobiliários.

Risco Relacionado à Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Companhia pode não distribuir dividendos ou juros sobre o capital próprio aos titulares de ações ordinárias de sua emissão. De acordo com seu Estatuto Social e com a Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), a Companhia deve destinar, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício à distribuição de dividendos, salvo hipóteses previstas em lei.

No entanto, esse lucro poderá ser integral ou parcialmente capitalizado, retido ou utilizado para compensação de prejuízos acumulados, nos termos legais. Além disso, a própria Lei das S.A. autoriza a suspensão da distribuição obrigatória de dividendos caso o Conselho de Administração informe à Assembleia Geral que a distribuição é incompatível com a situação financeira da Companhia.

Nessas circunstâncias, os acionistas podem deixar de receber dividendos ou juros sobre capital próprio, ou receber apenas o dividendo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das S.A.

Adicionalmente, o atual regime tributário aplicável à distribuição de resultados pode sofrer alterações. Hoje, os dividendos são isentos de Imposto de Renda e os juros sobre capital próprio são dedutíveis do lucro tributável da Companhia, mas sujeitos à retenção na fonte. Projetos legislativos em tramitação propõem a tributação de dividendos e a revogação da dedutibilidade dos juros sobre capital próprio para fins de IRPJ e CSLL. Caso essas mudanças sejam aprovadas, poderão reduzir o valor líquido recebido pelos acionistas, impactar a atratividade econômica da distribuição de lucros e afetar a capacidade da Companhia de realizar tais pagamentos.

Risco Relacionado à Governança, Compliance e Conformidade Legal

Os processos de governança corporativa, gestão de riscos e compliance da Companhia podem não ser suficientes para prevenir ou detectar, de forma tempestiva, violações à legislação aplicável, às regulamentações vigentes ou aos seus próprios padrões éticos e de conduta. Eventuais falhas nesses mecanismos podem gerar impactos materiais adversos à sua reputação, situação financeira, resultados operacionais e ao valor de mercado de seus valores mobiliários.

4.1 Descrição dos fatores de risco

A Companhia está sujeita a um amplo conjunto de normas anticorrupção, incluindo o Código Penal, a Lei de Improbidade Administrativa, a Lei de Licitações, a Lei de Lavagem de Dinheiro, a Lei nº 12.846/2013 (“Lei Anticorrupção”) e o Decreto nº 8.420/2015, bem como tratados internacionais como a Convenção Anticorrupção da OCDE. Adicionalmente, por possuir subsidiária integral nos Estados Unidos, submete-se também à legislação estrangeira, como o Foreign Corrupt Practices Act (FCPA).

A Lei Anticorrupção prevê a responsabilização objetiva da pessoa jurídica, nas esferas cível e administrativa, por atos lesivos cometidos em seu interesse ou benefício. As sanções incluem multa, perda de bens, suspensão de atividades, proibição de contratar com o poder público e até a dissolução compulsória. Tais penalidades também podem ser estendidas em casos de reorganização societária ou sucessão, e a responsabilidade pode atingir empresas do mesmo grupo econômico.

A Companhia também está sujeita à Lei de Lavagem de Dinheiro, que impõe obrigações como identificação de clientes, manutenção de registros e comunicação de operações suspeitas, sujeitando-a a sanções que vão de advertências a multas de até R\$ 20 milhões, ou cassação de autorizações para o exercício de suas atividades.

Adicionalmente, a imagem e reputação da Companhia podem ser prejudicadas por condutas ilegais ou antiéticas praticadas por seus colaboradores, administradores, prestadores de serviço ou parceiros, bem como por falhas no relacionamento com clientes, práticas comerciais inadequadas, vazamentos de dados, concorrência desleal ou falhas em seus controles internos.

Apesar dos aprimoramentos recentes em sua estrutura de governança, incluindo a criação dos Comitês de Auditoria, Riscos e Ética e a contratação de auditoria interna terceirizada, a Companhia pode não ser capaz de impedir ou identificar violações à legislação anticorrupção ou a outras normas aplicáveis, nem condutas fraudulentas ou indevidas praticadas em seu nome ou benefício. Tais condutas podem ensejar investigações, sanções, responsabilizações solidárias e vencimento antecipado de obrigações contratuais.

A Companhia também poderá ser solidariamente responsabilizada por infrações praticadas por suas controladoras, controladas, coligadas ou consorciadas. Qualquer dessas situações pode gerar perdas financeiras relevantes, comprometer sua reputação e impactar negativamente seus resultados operacionais, sua situação financeira e o valor de seus valores mobiliários.

Risco Relacionado a Controles Internos e Estrutura de Governança

A estrutura de governança e os controles internos da Companhia foram recentemente reformulados para atender às exigências regulatórias do segmento de listagem do Novo Mercado da B3, especialmente em função do processo de sua oferta pública inicial de ações. Por se tratar de uma estrutura nova, ainda em fase de consolidação, podem existir fragilidades em sistemas, políticas e procedimentos internos que resultem em falhas de controle ou exposição a riscos não previstos, impactando adversamente os negócios da Companhia.

4.1 Descrição dos fatores de risco

Os mecanismos de identificação, mensuração, monitoramento e gerenciamento de riscos adotados pela Companhia podem ser insuficientes para antecipar ou mitigar violações regulatórias, operacionais ou estratégicas. Parte dos métodos utilizados baseia-se em dados históricos e modelos estatísticos, os quais podem não refletir adequadamente eventos futuros ou riscos desconhecidos, cujos efeitos podem ser significativamente mais severos do que os indicados por tais modelos.

Além disso, procedimentos de avaliação baseados em informações públicas, de mercado ou de clientes podem não ser precisos, atualizados ou completos, comprometendo a eficácia das decisões tomadas com base nesses dados.

Adicionalmente, a Companhia não dispõe, até a data deste Formulário de Referência, de um sistema automatizado de consolidação de balancetes das sociedades do grupo, o que aumenta a suscetibilidade a erros manuais no processo de consolidação e à geração de informações financeiras imprecisas, com potenciais reflexos negativos em sua confiabilidade e governança.

Essas limitações podem comprometer a integridade das informações gerenciais e financeiras, impactar adversamente a reputação da Companhia, dificultar a conformidade com normas regulatórias e prejudicar seus resultados operacionais e condição financeira.

Risco Relacionado à Propriedade Intelectual

A Companhia pode ser adversamente impactada caso não consiga proteger adequadamente seus direitos de propriedade intelectual, industrial ou autoral, ou ainda se seus parceiros ou fornecedores utilizarem, sem a devida autorização, ativos protegidos de terceiros.

Apesar de adotar medidas para proteger seus ativos intangíveis, a Companhia não pode garantir que seus registros perante os órgãos competentes sejam sempre eficazes ou suficientes para evitar violações, cópias ou usos indevidos de suas marcas, produtos, soluções ou tecnologias. Em caso de infração, pode ser necessário adotar medidas administrativas ou judiciais para defender seus direitos, o que pode acarretar custos relevantes e desvio de recursos da gestão e de áreas técnicas.

Adicionalmente, a Companhia não tem controle absoluto sobre o uso de propriedade intelectual por parte de terceiros com os quais se relaciona, como parceiros, prestadores de serviço ou fornecedores. Caso esses agentes utilizem propriedade intelectual de terceiros sem autorização, ainda que sem o conhecimento da Companhia, esta poderá ser corresponsabilizada ou ter sua reputação afetada.

O uso não autorizado de ativos da Companhia, ou de terceiros por seus parceiros, bem como eventuais disputas judiciais ou administrativas sobre tais temas, podem gerar custos significativos, comprometer a imagem da Companhia e afetar adversamente seus negócios, resultados operacionais, situação financeira e o valor de seus valores mobiliários.

Risco Relacionado ao Uso de Propriedade Intelectual de Terceiros

4.1 Descrição dos fatores de risco

O uso não autorizado ou irregular de direitos de propriedade intelectual, industrial ou de qualquer outra natureza pode impedir a Companhia de utilizar tecnologias essenciais para o desenvolvimento ou fornecimento de seus produtos e serviços, além de sujeitá-la a litígios e sanções relevantes.

A Companhia presta serviços com base em softwares de terceiros, que podem ser (i) contratados diretamente pelos clientes ou (ii) licenciados à Companhia e, posteriormente, sublicenciados. Em ambos os casos, há o risco de que tais tecnologias estejam sujeitas a restrições, disputas ou alegações de violação de direitos de propriedade intelectual.

O número crescente de registros de patentes, marcas e direitos autorais por empresas de tecnologia eleva a possibilidade de que produtos ou serviços da Companhia venham a colidir com direitos de terceiros. Concorrentes, outras empresas ou indivíduos podem deter — ou futuramente registrar — direitos sobre tecnologias semelhantes às utilizadas ou comercializadas pela Companhia.

A Companhia não pode garantir que possui pleno conhecimento de todos os direitos existentes ou que será bem-sucedida em eventuais disputas judiciais ou arbitrais que envolvam alegações de infração, incluindo aquelas relacionadas ao uso ou sublicenciamento de softwares de terceiros.

Caso seja determinado judicial ou arbitralmente que a Companhia viola direitos de terceiros e não haja possibilidade de obter licenças em termos razoáveis, poderá ser obrigada a descontinuar o uso da tecnologia, revisar seus produtos ou serviços, ou ainda arcar com indenizações, royalties ou custos significativos de licenciamento.

Tais situações podem resultar em interrupção de serviços, perda de receitas, danos à reputação, e impacto adverso relevante sobre os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais e o valor dos valores mobiliários da Companhia.

A Companhia pode não obter o retorno esperado sobre as receitas em relação às despesas e aos investimentos realizados, presentes ou futuros, em pesquisa e desenvolvimento de produtos, tecnologias e serviços.

O sucesso na criação de novas soluções tecnológicas depende de diversos fatores, incluindo a viabilidade técnica do desenvolvimento, a aceitação do mercado, a velocidade de adoção por parte dos clientes e a capacidade da Companhia de manter-se competitiva frente a inovações de terceiros. Mesmo que novos produtos e serviços sejam efetivamente desenvolvidos, não há garantia de que a demanda por essas soluções se materialize ou evolua no ritmo inicialmente projetado.

Dessa forma, a Companhia pode não conseguir recuperar os investimentos realizados em pesquisa e desenvolvimento, o que pode impactar negativamente seus negócios, seus resultados operacionais, sua situação financeira e, consequentemente, o valor de seus valores mobiliários.

A Companhia pode enfrentar situações de potencial conflito de interesses em transações com partes relacionadas.

4.1 Descrição dos fatores de risco

A Companhia possui receitas, custos e despesas decorrentes de transações com partes relacionadas, inclusive com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Contratações com partes relacionadas representam potencial conflito de interesses entre as partes, as quais podem se revelar difíceis ou complexas para a análise da Companhia quanto a todos os potenciais conflitos de interesse envolvidos. A Companhia não pode assegurar que sua Política de Transações com Partes Relacionadas e/ou os mecanismos de governança existentes para lidar com estas situações sejam eficazes, o que pode impactar negativamente os negócios da Companhia e causar um impacto adverso nas suas atividades, situação financeira e resultados, bem como no valor de seus valores mobiliários.

Participação acionária poderá ser diluída pelo exercício do Stock Option Plan.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia poderá ser diluída em decorrência do exercício das opções de compra de ações pelos seus colaboradores, conforme previsto em seu Plano de Opção de Compra de Ações ("Stock Option Plan"). Neste contexto, os acionistas não terão direito de preferência sobre as ações emitidas em virtude da execução deste plano por executivos e colaboradores, o que poderá resultar na redução proporcional da participação de investidores no capital social.

Adicionalmente, a Receita Federal do Brasil tem adotado entendimento, em análises de planos similares de opções de compra de ações, de que o fato da Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.A.) prever essa modalidade de remuneração não exclui tais pagamentos do conceito de salário de contribuição. Dessa forma, existe a possibilidade de que a Companhia venha a ser autuada, com questionamento acerca da natureza remuneratória do Stock Option Plan. Em caso de eventual autuação, a Companhia poderá ser obrigada ao recolhimento de impostos e contribuições previdenciárias não pagos, além de enfrentar penalidades aplicáveis. Tal cenário poderia acarretar efeitos adversos relevantes na condição financeira, nos resultados operacionais e na cotação dos valores mobiliários da Companhia.

Para informações adicionais sobre o Stock Option Plan da Companhia, consulte o item 8 deste Formulário de Referência.

Ausência de liquidez no mercado pode dificultar a venda das ações da Companhia

Não há garantia de que se desenvolverá um mercado líquido para as ações emitidas pela Companhia, podendo resultar em dificuldades para que os acionistas vendam suas ações pelo preço desejado e no momento pretendido. Embora as ações da Companhia estejam listadas no Bovespa Mais, não é possível assegurar que a negociação dessas ações ocorrerá de forma satisfatória ou se manterá assim no futuro. Nesse cenário, os acionistas podem enfrentar restrições ou dificuldades na negociação das ações ao preço e no momento desejados.

4.1 Descrição dos fatores de risco

Risco Relacionado à Contratação com a Administração Pública

A Companhia mantém contratos com entidades da Administração Pública direta e indireta, incluindo empresas estatais, os quais estão sujeitos à legislação específica, como a Lei nº 8.666/1993 e a Lei nº 13.303/2016, além dos regulamentos próprios de contratação das estatais. Ainda que tais contratos representem uma parcela reduzida do portfólio da Companhia, seu descumprimento pode acarretar penalidades relevantes.

Nos contratos regidos pela Lei nº 8.666/1993, o descumprimento contratual ou das condições do edital pode resultar em sanções como: (i) advertência, (ii) multa, (iii) suspensão temporária de licitar e contratar com a Administração por até dois anos, (iv) declaração de inidoneidade, e (v) demais sanções civis aplicáveis.

Além disso, contratações realizadas por inexigibilidade ou dispensa de licitação sem a devida formalização podem ensejar responsabilização criminal nos termos do artigo 337-E do Código Penal, cuja pena prevista é de detenção de 4 a 8 anos, além de multa, para os envolvidos que tenham se beneficiado da contratação irregular.

Em contratos com empresas estatais, a Lei nº 13.303/2016 prevê penalidades semelhantes, como advertência, multa e suspensão temporária, e aplica as mesmas consequências legais nos casos de dispensa ou inexigibilidade irregular de licitação.

A rescisão unilateral dos contratos também pode ocorrer, por exemplo, em caso de subcontratação indevida, cessão não autorizada do contrato ou alterações societárias que prejudiquem sua execução. Nos contratos com estatais, as hipóteses de extinção contratual são reguladas pelos respectivos regulamentos internos de contratação, que podem diferir da legislação geral.

A aplicação dessas penalidades, ou a extinção antecipada dos contratos com o poder público, pode gerar impactos adversos significativos à reputação, à situação financeira e aos resultados operacionais da Companhia, além de afetar o valor de seus valores mobiliários.

Existem riscos para os quais a Companhia não possui cobertura de seguros e suas apólices de seguros podem não ser adequadas para cobrir alguns danos, parcial ou integralmente.

A Companhia pode não ter seguros ou as apólices de seguros contratadas podem não ser suficientes para cobrir, parcial ou integralmente, danos extraordinários ou decorrentes do curso normal de atividades da Companhia. Danos não cobertos por seguros ou não cobertos adequadamente pelos seguros contratados poderão resultar em prejuízos adicionais para a Companhia.

A Companhia pode não ser capaz de obter, no futuro, apólices de seguros nos mesmos termos que as apólices atuais ou com as mesmas condições financeiras, bem como as seguradoras podem aumentar significativamente o valor dos prêmios e/ou reduzir valores de cobertura dos seguros. Assim, a ocorrência de qualquer evento não coberto, inclusive nos termos das apólices ou a ocorrência de

4.1 Descrição dos fatores de risco

sinistro que ultrapasse o valor segurado, poderá gerar prejuízos significativos. Seguradoras podem reduzir significativamente ou questionar as coberturas de seguros da Companhia ou aumentar seus prêmios no caso de novos sinistros, ocasiões em que responsabilidade também aumentará consideravelmente.

Adicionalmente, a Companhia não contrata seguros para cobertura de prejuízos decorrentes da paralisação de suas atividades, nem mesmo para garantia de eventuais indenizações que seja compelida a pagar aos clientes e/ou a terceiros em virtude de erros e falhas em operações e descumprimento de obrigações de responsabilidade da Companhia. A Companhia não possui seguro de riscos de segurança cibernética contratado.

Na ocorrência de qualquer evento acima, a Companhia pode ser afetada adversamente em seus negócios, resultados operacionais, situação financeira e no valor de seus valores mobiliários.

Risco Relacionado à Locação de Imóveis Comerciais

A Companhia não possui imóveis próprios e ocupa unidades físicas exclusivamente por meio de contratos de locação. Embora a maior parte de seus profissionais atue em regime de trabalho remoto (home office), a Companhia mantém espaços físicos para fins estratégicos e operacionais, como sedes administrativas, salas de reunião, apoio logístico ou atendimento a exigências contratuais específicas de clientes.

Esses imóveis são alugados e, portanto, sujeitos a riscos decorrentes de (i) inadimplemento contratual, (ii) ausência de cláusula de vigência em caso de alienação dos imóveis, (iii) inexistência de cláusula de preferência registrada para aquisição, e (iv) impossibilidade de renovação compulsória da locação.

O descumprimento das obrigações locatícias, como o não pagamento de aluguel, encargos acessórios ou tributos (ex.: IPTU), pode resultar na rescisão contratual e em ações judiciais de despejo, gerando custos com multas, obras de desmobilização e eventuais perdas operacionais.

Além disso, caso os imóveis venham a ser alienados pelos proprietários e não haja cláusula de vigência registrada, os novos adquirentes poderão requerer a desocupação em prazo legal de 90 dias, o que poderá demandar a realocação de atividades em curto prazo. Como os contratos também não asseguram à Companhia o direito de preferência legal para aquisição nem renovação compulsória (salvo se atendidos requisitos da Lei nº 8.245/1991), a permanência nos imóveis dependerá de negociações com os respectivos locadores.

Alguns contratos possuem reajuste anual com base no IGP-M. Elevações significativas deste índice, sem que a Companhia consiga renegociar os valores ou obter decisão judicial favorável à revisão, podem impactar seus custos operacionais.

Em caso de desocupação voluntária ou fechamento antecipado de unidades antes do término do contrato, a Companhia pode estar sujeita ao pagamento de multa rescisória e à obrigação de

4.1 Descrição dos fatores de risco

desmobilizar estruturas físicas ou remover benfeitorias. Tais obrigações podem gerar efeitos financeiros relevantes, especialmente se ocorrerem em mais de uma unidade ou em contratos com valores elevados.

Embora a dependência física dos imóveis tenha diminuído com o modelo remoto, os riscos associados à locação ainda podem afetar adversamente as operações, os resultados financeiros e o valor dos valores mobiliários da Companhia.

A Companhia enfrenta riscos relativos a cadastros, autorizações, licenças e alvarás para o exercício de suas atividades nos imóveis que utiliza.

A Companhia depende de diversos cadastros perante órgãos da administração pública federal, estadual e municipal e também de licenças, certificados de conclusão de obras (Habite-se) das construções que ocupa, AVCBs (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) e alvarás para funcionamento. Os alvarás de funcionamento em diversas localidades possuem prazo de validade e devem ser renovados de tempos em tempos, com ou sem o pagamento de taxas de renovação. Devido ao número de etapas necessárias para obter e renovar registros, licenças, permissões e autorizações (incluindo o tempo necessário para implementar planos de ação corretiva para cumprir as novas regulamentações e/ou solicitações das autoridades competentes e para realizar as ações relacionadas a obras) e em razão das dificuldades e lentidão de alguns órgãos administrativos, a Companhia pode não conseguir obter todas as licenças, alvarás e autorizações necessárias, ou ainda não obter as suas renovações de forma tempestiva. Além disso, a Companhia pode estar sujeita à regulação e ao controle de outras autoridades públicas, além daquelas que hoje a Companhia entende como sendo as competentes, não podendo garantir que tais autoridades não tenham entendimentos diversos quanto à necessidade de obtenção de outras, licenças, alvarás e autorizações. A não obtenção ou a não renovação de tais licenças pode resultar na impossibilidade da operação nos imóveis que a Companhia utiliza e até, conforme o caso, em interdição e fechamento de imóveis irregulares e aplicação de multas.

A Companhia pode ser afetada adversamente caso ocorra a impossibilidade da operação de negócios em decorrência da não obtenção ou não renovação de cadastros, alvarás e licenças exigidos nos imóveis que a Companhia utiliza, inclusive afetando resultados operacionais, situação financeira e o valor de valores mobiliários emitidos pela Companhia.

A Companhia está exposta a riscos relacionados à utilização de mão de obra terceirizada, incluindo eventual responsabilização de natureza trabalhista e previdenciária.

A utilização de mão de obra terceirizada pode implicar a assunção de contingências de natureza trabalhista e previdenciária para a Companhia. A assunção de tais contingências, em muitos casos, é inerente à contratação de terceiros, uma vez que pode ser atribuída à Companhia, às controladas ou coligadas, na condição de tomadoras de serviços de terceiros, a responsabilidade pelo pagamento de débitos trabalhistas e previdenciários dos empregados das empresas prestadoras de serviços que a

4.1 Descrição dos fatores de risco

Companhia contrata, caso estas venham a deixar de arcar com suas obrigações trabalhistas e previdenciárias.

Caso eventuais contingências venham a se consumar, elas poderão afetar material e adversamente a situação financeira e os resultados da Companhia, bem como impactar negativamente na sua reputação em caso de eventual aplicação de multa ou pagamento de indenização.

A Companhia não pode garantir que as empresas prestadoras de serviços terceirizados não irão realizar qualquer outro tipo de prática irregular, o que também poderá vir a acarretar efeito adverso relevante nos resultados e na condição financeira da Companhia.

Além disso, a Companhia também pode ser responsabilizada por acidentes dentro de suas instalações por empregados de terceiros, o que pode afetar adversamente a sua reputação e seus negócios. Quaisquer infrações trabalhistas, danos ambientais e/ou a terceiros causados por determinados prestadores de serviços no exercício de atividades contratadas pela Companhia, principalmente dentro de suas dependências, expõem a Companhia à potencial responsabilidade solidária/subsidiária pela reparação e/ou indenização dos danos causados, incluindo a possibilidade de a Companhia ser incluída no polo passivo de processos judiciais objetivando a reparação e/ou indenização de danos causados aos trabalhadores, ao meio ambiente e/ou a terceiros, o que pode afetar adversamente a sua reputação e seus negócios, bem como o valor de seus valores mobiliários.

b. seus acionistas, em especial os acionistas controladores

Os interesses do acionista controlador podem conflitar com os interesses dos demais acionistas

Os acionistas controladores, por possuírem a maioria do capital social da Companhia, têm poderes significativos para decidir sobre diversas questões sujeitas à aprovação dos acionistas, tais como a eleição de administradores, distribuição e pagamento de dividendos e outras questões operacionais e administrativas, respeitadas as proteções garantidas aos minoritários pela Lei das S.A. Esse nível de controle pode gerar situações em que os interesses dos controladores conflitem com os dos demais acionistas, potencialmente impactando negativamente os negócios da Companhia.

Aprovação de determinadas matérias sujeita à concordância do BNDESPAR pode conflitar com interesses dos demais acionistas

A aprovação de algumas matérias pelo conselho de administração e pelos acionistas está condicionada à prévia concordância do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio da BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"). O Acordo de Acionistas concede à BNDESPAR direito de voto sobre: (i) alterações nos atos constitutivos relacionadas ao objeto social, percentual mínimo de dividendos, competências das assembleias e conselhos, mudança da sede para outro país, e mecanismos de restrição de poder de voto; (ii) reorganizações societárias envolvendo a Companhia ou suas controladas ou coligadas, exceto operações exclusivamente internas; (iii) redução de capital,

4.1 Descrição dos fatores de risco

resgate ou recompra de ações, exceto operações internas específicas ou associadas ao plano de opção de ações para colaboradores; (iv) transformação societária da Companhia; (v) liquidação, dissolução ou procedimentos similares; (vi) autorização para pedido de falência ou recuperação judicial; e (vii) alterações na Política de Transações com Partes Relacionadas.

Caso o BNDESPAR exerça seu direito de voto, os acionistas controladores deverão votar contra a matéria vetada. Além disso, os controladores deverão eleger, mediante solicitação expressa do BNDESPAR, um membro indicado por este ao Conselho de Administração durante a vigência do acordo. Tais exigências e restrições podem influenciar significativamente a gestão da Companhia e gerar potenciais conflitos com os interesses dos demais investidores.

Venda significativa de ações pode reduzir o preço de mercado

A venda, ou mesmo a percepção pelo mercado de uma possível venda, de quantidades significativas das ações emitidas pela Companhia em um curto período pode resultar na diminuição do preço dessas ações, ainda que temporariamente. Adicionalmente, a emissão ou venda substancial de ações pela própria Companhia ou por acionistas com participações relevantes pode também levar à redução do valor das ações negociadas.

É importante destacar que o mercado brasileiro de valores mobiliários é significativamente menor, menos líquido, mais volátil e concentrado em comparação com mercados internacionais mais consolidados. Esses fatores podem limitar a capacidade dos investidores venderem suas ações pelo preço desejado e no momento oportuno, o que poderia afetar negativamente o preço de mercado das ações da Companhia.

c. suas controladas e coligadas

A Companhia pode enfrentar dificuldades em entregar os resultados esperados nos planos de negócios das empresas adquiridas ou que venham a ser adquiridas.

É possível que a Companhia não obtenha os resultados esperados de suas aquisições. O processo de integração de empresas adquiridas pode sujeitar a Companhia a riscos, como, por exemplo: (i) despesas não previstas; (ii) impossibilidade de integração das atividades no sentido de obter as economias de escala e os ganhos de eficiência previstos; (iii) possíveis atrasos relacionados à integração das operações das companhias; (iv) exposição a potenciais demandas judiciais; e (v) ações movidas contra a empresa adquirida desconhecidas no momento de sua aquisição. A Companhia pode não ser bem-sucedida ao lidar com estes ou outros riscos, ou problemas relacionados a qualquer outra operação futura, e em suas receitas e operações, podendo ser afetada negativamente pelas empresas adquiridas ou que venham a ser adquiridas.

Resultados negativos de controladas podem afetar negativamente o resultado operacional da Companhia.

4.1 Descrição dos fatores de risco

A Companhia possui participação direta e indireta em algumas sociedades. Por conseguinte, uma parte de seu resultado deriva do resultado das sociedades em referência e, sendo assim, eventuais resultados insuficientes de investidas, controladas ou coligadas poderão afetar desfavoravelmente o resultado operacional da Companhia. Ainda, o resultado consolidado das operações da Companhia poderá ser afetado pela piora nas condições setoriais e mercadológicas nas operações desses negócios, o que poderá impactar no valor de seus valores mobiliários.

d. seus administradores

O desempenho e o sucesso da Companhia estão diretamente ligados à sua capacidade de atrair, desenvolver e reter profissionais qualificados, especialmente seus administradores e lideranças-chave. A experiência, o conhecimento técnico e a capacidade de gestão desses profissionais são essenciais para a condução eficiente dos negócios, definição estratégica, inovação e manutenção da competitividade da Companhia.

A perda de executivos estratégicos ou de membros da alta administração, seja por desligamento voluntário ou involuntário, pode impactar adversamente a execução do plano de negócios da Companhia, comprometer o relacionamento com clientes, parceiros e investidores, e gerar instabilidade interna.

Ainda que a Companhia adote práticas estruturadas de recrutamento, desenvolvimento e retenção de talentos, não é possível assegurar que conseguirá manter todos os seus profissionais estratégicos ou atrair novos talentos com a mesma qualificação. Adicionalmente, a Companhia poderá incorrer em custos significativos para a contratação ou retenção desses profissionais, especialmente diante da alta concorrência por mão de obra qualificada no setor de tecnologia.

Dessa forma, qualquer dificuldade na gestão de capital humano ou na sucessão de cargos-chave pode gerar efeitos adversos relevantes sobre os negócios, os resultados operacionais e a reputação da Companhia.

e. seus fornecedores

Riscos associados à importação e fornecedores limitados de equipamentos e software

Determinados equipamentos, hardware e software utilizados pela Companhia estão sujeitos a restrições regulatórias e riscos relacionados à importação, ou são fornecidos por um número limitado ou exclusivo de fornecedores. As restrições governamentais quanto ao número de fabricantes autorizados para certos equipamentos, especialmente servidores e modems, e a dependência de fornecedores internacionais podem expor a Companhia a riscos como: (i) vulnerabilidade a flutuações cambiais nas importações pagas em moedas estrangeiras, como dólares ou euros; (ii) dificuldades na gestão do inventário pela imprevisibilidade na disponibilidade local dos produtos; (iii) dependência limitada ou

4.1 Descrição dos fatores de risco

exclusiva de fornecedores específicos; e (iv) burocracia adicional, como taxas alfandegárias ou outros encargos relacionados às importações.

A materialização de qualquer desses riscos pode prejudicar a capacidade da Companhia de fornecer produtos e serviços de maneira oportuna ou contínua, afetar os preços praticados, e impactar negativamente seus negócios, resultados operacionais, situação financeira e o valor dos seus valores mobiliários.

Riscos relacionados a irregularidades cometidas por parceiros comerciais

A Companhia pode ser associada a práticas irregulares realizadas por empresas com as quais mantém relações comerciais de revenda de produtos. Como a Companhia não possui controle direto sobre as operações dessas empresas, a ocorrência de irregularidades trabalhistas, previdenciárias ou ambientais envolvendo essas sociedades e seus respectivos contratados pode levar à interrupção do fornecimento de produtos e gerar a percepção de responsabilidade da Companhia. Tal cenário pode resultar em danos significativos à marca e à imagem corporativa, afetar a atratividade da Companhia junto aos seus clientes e provocar impactos negativos diretos sobre a receita líquida, resultados operacionais e a cotação dos valores mobiliários.

Adicionalmente, conforme previsto pela legislação brasileira, a Companhia pode ser responsabilizada solidariamente por descumprimentos legais tributários, trabalhistas, previdenciários e ambientais cometidos por fornecedores terceirizados, resultando em multas, penalidades e passivos ambientais relevantes. Da mesma maneira, caso empresas terceirizadas responsáveis por serviços essenciais, tais como transporte, segurança e limpeza, não cumpram adequadamente a legislação trabalhista, a Companhia poderá ser incluída em processos judiciais e, eventualmente, obrigada ao pagamento de condenações financeiras e outras penalidades, impactando negativamente seus resultados operacionais, situação financeira, negócios e valor dos seus valores mobiliários.

Riscos relacionados à utilização de softwares de terceiros pela Companhia

A Companhia utiliza softwares de terceiros que podem ser difíceis de substituir e, eventualmente, causar erros ou falhas em seus produtos e serviços. Esses softwares são comercializados diretamente pelos terceiros junto aos clientes ou licenciados para a Companhia, que por sua vez sublicencia aos clientes. Caso esses softwares deixem de estar disponíveis sob condições comerciais razoáveis ou se tornem indisponíveis, a Companhia pode enfrentar atrasos significativos na entrega de produtos e serviços até que alternativas tecnológicas sejam identificadas, obtidas e integradas. Além disso, erros ou defeitos nesses softwares ou suporte inadequado por parte dos fornecedores podem resultar em falhas operacionais, prejudicando o desempenho e aumentando os custos operacionais, afetando adversamente os resultados operacionais e o valor dos valores mobiliários da Companhia.

Riscos associados à dependência de licenças tecnológicas de terceiros

4.1 Descrição dos fatores de risco

Alguns produtos e serviços da Companhia dependem de tecnologia licenciada por terceiros. A eventual interrupção dessas licenças pode atrasar lançamentos ou obrigar a Companhia a pagar taxas mais elevadas para manter o acesso às tecnologias necessárias. Caso essas licenças sejam terminadas ou suspensas, não há garantia de que a Companhia consiga substituir rapidamente as tecnologias utilizadas ou manter o desempenho dos produtos e serviços no mesmo nível atual.

Além disso, não há garantia de que licenças atualmente em uso não sejam rescindidas no futuro, nem que a Companhia possa manter seus sublicenciamentos vigentes. Mudanças nessas licenças podem aumentar significativamente os custos operacionais ou causar redução relevante na eficiência dos serviços, exigindo investimentos adicionais em pesquisa e desenvolvimento. Dificuldades na obtenção ou renovação dessas licenças tecnológicas podem comprometer os planos de expansão e prejudicar a continuidade dos negócios, impactando negativamente os resultados operacionais, a situação financeira e o valor dos valores mobiliários da Companhia.

A Companhia utiliza softwares Open Source para realizar as modificações e alterações de software para seus clientes. Esses softwares Open Source podem trazer restrições aos seus clientes e consequentemente impactar negativamente os negócios da Companhia.

A Companhia realiza atividades de transformação digital onde customiza/transforma/modifica softwares para clientes, de modo a atendê-los em demandas específicas. Considerando que essas customizações/transformações/modificações são de titularidade dos clientes, bem como a utilização de softwares Open Source pela Companhia como por exemplo Linux, node, Kafka, elasticsearch, kibana, apache, postman, mysql, mongodb, kubernetes, rancher, openshift, dentre outros, nessas customizações/transformações/modificações, os clientes da Companhia podem vir a sofrer restrições indesejadas em relação aos resultados dessas customizações/transformações/modificações, como por exemplo a obrigação de divulgar código fonte e/ou restrição de comercialização e distribuição. Essas restrições podem impactar negativamente os clientes, e consequentemente a Companhia, vez que, caso os clientes se sintam prejudicados, poderão ingressar com ações judiciais pleiteando eventuais direitos que julguem devidos, ou resarcimento por danos causados.

A Companhia depende de tecnologias de terceiros, às quais poderá deixar de ter acesso ou ter acesso em condições não satisfatórias, o que poderá afetar adversamente o negócio, resultados operacionais e situação financeira.

A Companhia presta serviços a partir de softwares de terceiros que são (a) comercializados por tais terceiros diretamente junto aos clientes da Companhia ou (b) licenciados à Companhia e sublicenciados para seus clientes.

Portanto, para prestar seus serviços, a Companhia depende, em parte, da tecnologia que licencia, da assistência técnica e de treinamentos de terceiros de forma não exclusiva, como a SAS, Blueprism, IBM, entre outros. Em relação aos softwares licenciados à Companhia e por ela sublicenciados, as

4.1 Descrição dos fatores de risco

respectivas tecnologias podem ser revogadas ou não serem renovadas, e a Companhia pode não conseguir as licenças necessárias para o desenvolvimento de serviços no futuro. Além disso, pode não conseguir renegociar tais licenças em termos aceitáveis para refletir mudanças na estrutura de preços.

Mudanças ou perdas dessas licenças ou negociações desfavoráveis à Companhia podem aumentar os custos com licenças e levar à redução de desempenho dos serviços da Companhia. Além disso, a tecnologia licenciada de terceiros está sujeita a erros que prejudiquem a funcionalidade ou afetem o sucesso das atividades da Companhia. Consequentemente, a Companhia pode incorrer em custos adicionais para assegurar o desempenho dos seus serviços, ou sofrer atrasos na prestação de serviços até a reposição da tecnologia, caso possível. Esses possíveis erros, atrasos ou omissões que tiver em relação a tecnologia de terceiros podem afetar negativamente os negócios da Companhia, bem como prejudicar o relacionamento comercial com os clientes.

f. seus clientes

A Companhia está sujeita a riscos relacionados à inadimplência de seus clientes nas operações realizadas a prazo.

A concessão de prazos de pagamento é uma prática essencial para a competitividade da Companhia em seus mercados de atuação. No entanto, essa modalidade expõe a Companhia ao risco de crédito, especialmente em cenários de instabilidade econômica, aumento das taxas de juros ou deterioração da capacidade financeira dos clientes.

Caso ocorra inadimplência, não há garantia de que a Companhia conseguirá recuperar integralmente os valores devidos, o que poderá impactar negativamente seu fluxo de caixa, seus resultados operacionais e sua posição financeira. Adicionalmente, eventuais descasamentos entre os prazos de recebimento de clientes e os vencimentos das obrigações financeiras da Companhia podem gerar desequilíbrios de liquidez, afetando adversamente seus resultados e o valor de seus valores mobiliários.

A possibilidade de rescisão imotivada dos contratos com clientes e fornecedores pode impactar negativamente os negócios da Companhia.

Os contratos comerciais firmados pela Companhia com seus principais clientes, especialmente aqueles relacionados à prestação de serviços técnicos na área de tecnologia da informação — como desenvolvimento e manutenção de sistemas, suporte técnico e gestão de software —, frequentemente preveem cláusulas de rescisão imotivada por ambas as partes, mediante aviso prévio. O mesmo ocorre com contratos relevantes firmados com fornecedores estratégicos, como aqueles responsáveis pela oferta de benefícios aos colaboradores.

Caso esses contratos sejam rescindidos de forma imotivada pelas contrapartes, especialmente de forma abrupta ou sem tempo hábil para substituição ou adaptação operacional, os negócios da Companhia

4.1 Descrição dos fatores de risco

podem ser adversamente afetados, com impacto negativo sobre seus resultados operacionais, fluxo de caixa e posição financeira.

A concentração de receita em poucos clientes relevantes representa um fator adicional de risco para os resultados da Companhia.

A Companhia possui parte significativa de sua receita concentrada em um número reduzido de clientes. Caso qualquer um desses clientes venha a enfrentar dificuldades financeiras, revise seus contratos ou opte por não renovar ou encerrar a relação comercial com a Companhia, isso poderá resultar em perda relevante de receita. Tal situação poderá impactar adversamente os resultados operacionais, a saúde financeira e o valor dos valores mobiliários de emissão da Companhia.

g. setores da economia nos quais o emissor atue

Riscos relacionados à rápida evolução tecnológica e capacidade de adaptação

A rápida evolução tecnológica no setor de TI constitui um desafio constante para a Companhia, que pode não conseguir acompanhar ou adaptar-se eficazmente a essas mudanças. Não há garantia de que as escolhas tecnológicas feitas pela Companhia permitirão competir eficientemente no mercado, podendo demandar investimentos significativos para adaptação às novas tecnologias. A incapacidade de acompanhar a evolução tecnológica pode comprometer a manutenção e expansão de mercados, afetando negativamente os resultados operacionais e a situação financeira da Companhia.

Riscos associados à intensificação da concorrência

A Companhia atua em mercados altamente competitivos, especialmente no setor de software e serviços para empresas e instituições financeiras, onde enfrenta concorrência de empresas nacionais e internacionais com capacidades técnicas e financeiras robustas. O mercado brasileiro é particularmente fragmentado, com empresas menores focadas em nichos específicos e grandes fornecedores globais oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços. A entrada de novos competidores globais pode agravar essa concorrência, e a Companhia pode enfrentar dificuldades significativas para manter sua participação de mercado e sua estratégia de preços. Empresas maiores possuem recursos superiores, podendo expandir suas ofertas de maneira mais eficiente, atraiendo tanto clientes quanto funcionários. O aumento da competição pode afetar negativamente e de forma substancial os resultados operacionais e o valor dos valores mobiliários da Companhia.

Riscos relacionados à redução na demanda por serviços terceirizados de TI

A demanda por serviços terceirizados de TI nos setores financeiro e de telecomunicações é fundamental para os resultados da Companhia. Uma redução nos gastos com terceirização por parte dos clientes, seja devido à capacidade interna de execução dessas atividades ou por decisões estratégicas de não renovação dos contratos, pode afetar negativamente os resultados operacionais e a situação financeira da Companhia. Além disso, clientes podem desenvolver internamente capacitações

4.1 Descrição dos fatores de risco

técnicas para substituir os serviços atualmente contratados, impactando negativamente a continuidade dos negócios.

Riscos relacionados à redução de investimentos em tecnologia da informação

O crescimento e a rentabilidade dos negócios da Companhia dependem diretamente da demanda por seus produtos e serviços. Condições econômicas adversas ou instabilidade financeira, incluindo mudanças nas taxas de juros, inflação, restrições de crédito e desemprego, podem reduzir o poder aquisitivo dos clientes e, consequentemente, a demanda por soluções tecnológicas oferecidas pela Companhia. Além disso, crises econômicas historicamente resultaram em cortes significativos em investimentos em TI e ciclos mais longos de faturamento. Uma eventual piora ou falta de recuperação significativa nas condições econômicas pode resultar na redução do uso de soluções tecnológicas por parte dos clientes e potenciais clientes, prejudicando a capacidade da Companhia de manter ou expandir seus negócios e afetando adversamente seus resultados operacionais, situação financeira e o valor dos valores mobiliários emitidos pela Companhia.

h. regulação dos setores em que o emissor atue

O setor de tecnologia da informação atualmente conta com incentivos tributários relacionados ao Plano Brasil Maior, cuja descontinuidade poderá prejudicar os resultados.

A Companhia está inserida no setor de tecnologia da informação, o qual foi historicamente beneficiado por políticas públicas de incentivo fiscal voltadas ao estímulo da inovação, da competitividade e da formalização do emprego, como é o caso da desoneração da folha de pagamento prevista inicialmente no Plano Brasil Maior.

A desoneração foi instituída pela Lei nº 12.546/2011, substituindo a contribuição previdenciária patronal de 20% sobre a folha de salários pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB), à alíquota inicialmente reduzida. O benefício foi prorrogado sucessivamente ao longo dos anos, com variações nas alíquotas e no caráter facultativo da adesão.

Em 2023, a Lei nº 14.784 prorrogou a desoneração da folha até 31 de dezembro de 2027 para diversos setores, incluindo o de tecnologia da informação. No entanto, a constitucionalidade dessa prorrogação foi questionada judicialmente pela União.

Em setembro de 2024, foi sancionada a Lei 14.973/2024, que suspende gradualmente o programa de desoneração e restabelece a reoneração da folha de pagamentos das empresas do setor de tecnologia da informação e de todos os demais setores outrora beneficiados.

Dessa forma, desde janeiro de 2025, a contribuição previdenciária patronal vem sendo, novamente, introduzida na folha de pagamentos, de forma gradual, consolidando-se em 2028. A transição ocorrerá nos seguintes termos:

4.1 Descrição dos fatores de risco

- **2025:** Alíquota de 5% sobre a folha de pagamento.
- **2026:** Alíquota de 10% sobre a folha de pagamento.
- **2027:** Alíquota de 15% sobre a folha de pagamento.
- **2028:** Retorno à alíquota integral de 20% sobre a folha de pagamento.

A Companhia tem trabalhado na negociação contratual com clientes e fornecedores para reduzir os impactos dessa alteração legislativa, de forma a absorver o impacto que o cancelamento do benefício pode trazer ao longo desta transição.

Além disso, em 20 de dezembro de 2023, foi aprovada a Emenda Constitucional 132, instituindo-se a Reforma Tributária, que contempla como pontos principais: i) o modelo de tributos unificados, chamado IVA Dual, representado pela CBS (Federal) e IBS (Estadual e Municipal).

O período de transição para unificação dos tributos terá duração de 8 anos, entre 2026 e 2033. A partir de 2033, os impostos atualmente vigentes serão extintos.

As alíquotas serão determinadas pelo Senado Federal, com fundamentos em cálculos do Tribunal de Contas da União. No entanto, serão estabelecidas em percentuais de referência, permitindo que a União, Estados e Municípios possam adotar percentuais maiores ou menores em comparação com a referência estabelecida.

Cada tributo (CBS e IBS) será regido por uma Lei Complementar própria, sendo certo que os entes da Federação, então, somente poderão legislar sobre sua respectiva alíquota.

A Companhia, assim como todas as empresas contribuintes do sistema tributário brasileiro, estará sujeita aos riscos de adequação ao novo *compliance* tributário, principalmente durante o longo período de transição, que implicará na simultaneidade com o modelo atual de tributos e obrigações acessórias, além de se adaptar e atrelar aos seus preços as novas alíquotas a serem implementadas.

A Companhia também está sujeita a fiscalizações pelas autoridades fiscais nas esferas federal, estadual e municipal. Como resultado de tais fiscalizações, as posições fiscais da Companhia podem ser questionadas pelas autoridades fiscais.

Ainda, em relação aos processos em face da Companhia envolvendo matérias fiscais e tributárias, a Companhia não pode garantir que os seus provisionamentos serão corretos, que não haverá identificação de exposição fiscal adicional, e que não será necessária constituição de reservas fiscais adicionais para qualquer exposição fiscal. Qualquer aumento no montante da tributação como resultado das contestações às posições fiscais da Companhia pode afetar adversamente os seus negócios, os seus resultados operacionais e a sua condição financeira, bem como o valor de seus valores mobiliários.

A Companhia está sujeita a riscos associados ao não cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados e poderá ser afetada adversamente pela aplicação de multas e outros tipos de sanções.

4.1 Descrição dos fatores de risco

A LGPD dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, determinando, em síntese, que o tratamento deve ocorrer somente quando existir finalidade específica e base legal aplicável. A lei ainda elenca princípios, obrigações, responsabilidades e sanções administrativas.

Se houver descumprimento das obrigações previstas, a exemplo: ausência de requisição de consentimento informado de forma destacada aos titulares para coleta, uso e armazenamento de seus dados; coleta de dados além do necessário; desvio de finalidade para a qual os dados foram coletados; ausência de fundamento legal para tratamento; não adoção de medidas técnicas e administrativas para preservação da segurança física e lógica das informações; descumprimento de prazos para apresentação de documentos às autoridades competentes ou respostas aos titulares; incidentes envolvendo vazamento de dados; dentre outros, a Companhia poderá sofrer a sanções administrativas dispostas na LGPD, quais sejam (i) advertência, com indicação de prazo para adoção de medidas corretivas; (ii) multa de até 2% do faturamento (excluídos os tributos) da sociedade infratora, do seu grupo ou conglomerado no Brasil, conforme apurado no mais recente exercício social, limitada a R\$50.000 mil por violação; (iii) multa diária, limitada a R\$ 50.000 mil por violação; (iv) divulgação da violação; (v) bloqueio ou eliminação dos dados pessoais a que se refere a violação; (vi) suspensão parcial do funcionamento do banco de dados a que se refere a violação por até seis meses, prorrogável por igual período, até a regularização da atividade de tratamento pela sociedade infratora; (vii) suspensão do exercício da atividade de tratamento dos dados pessoais a que se refere a infração por até seis meses, prorrogável por igual período; e (viii) proibição parcial ou total do exercício de atividades relacionadas a tratamento de dados. Também poderá ser imputado à Companhia o ônus financeiro dos esforços de reparação e remediação em relação a terceiros prejudicados.

A desconformidade em relação à LGPD pode acarretar, ainda, relevante risco reputacional, prejudicando a imagem da Companhia no mercado, especialmente perante clientes e investidores que, com a ascensão dos problemas e preocupações relacionados à privacidade, estão centralizando este tema em suas pautas.

Considerando o volume expressivo de dados pessoais tratados pela Companhia, esta pode estar particularmente vulnerável a incidentes envolvendo dados pessoais, o que, de acordo com a LGPD, constituiria uma violação às suas disposições, consequentemente, sujeitando a Companhia a sanções administrativas (financeiras ou não) previstas na LGPD e nas demais leis vigentes aplicáveis à Companhia, prejudicando os resultados da Companhia e a sua reputação, e, consequentemente, a cotação de seus valores mobiliários.

Mudanças na Lei do Bem podem resultar em aumentos em determinados tributos, o que poderia reduzir a rentabilidade da Companhia.

A Companhia se beneficiou recentemente de incentivos fiscais às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (“PD&I”) tecnológica previstos na Lei 11.196/05 (“Lei do Bem”), regulamentada pelo Decreto 5.798/06, que possibilita a recuperação de pelo menos 20% dos

4.1 Descrição dos fatores de risco

dispêndios realizados em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Com o objetivo de obter aprovação para a utilização dos benefícios fiscais proporcionados pela Lei do Bem, anualmente submete informações ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (“MCTIC”) sobre os dispêndios efetuados no ano anterior em atividades de PD&I. Entretanto, não pode garantir que os pleitos serão aprovados ou que tais benefícios serão mantidos no futuro. Em setembro de 2015, a Câmara dos Deputados editou a Medida Provisória 694/15, que previa a suspensão da utilização do benefício fiscal e a apuração dos dispêndios previstos na Lei do Bem durante o ano de 2016. Contudo, em março de 2016, essa Medida Provisória teve seu prazo de vigência encerrado, perdendo a eficácia após alcançar o limite máximo sem votação pelo Senado Federal. O último período do benefício homologado pelo MCTIC à Companhia foi do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, sendo que os pleitos da Companhia referentes aos demais exercícios ainda estão em fase de avaliação pelo MCTIC. Assim, caso esses benefícios não sejam concedidos, forem encerrados ou reduzidos, os resultados da Companhia poderão ser adversamente afetados, bem como o valor de seus valores mobiliários.

Qualquer rebaixamento na classificação de crédito do Brasil poderá afetar adversamente o preço de negociação das ações de emissão da Companhia.

Os ratings de crédito afetam a percepção de risco dos investimentos. Agências de classificação avaliam regularmente o Brasil e seus ratings soberanos, tendo como base diversos fatores, incluindo tendências macroeconômicas, condições físicas e orçamentárias, métricas de endividamento e a perspectiva de mudanças em quaisquer desses fatores.

Diante de seguidos rebaixamentos de rating de crédito soberano do Brasil, os preços de negociação de valores mobiliários dos mercados de dívida e de ações brasileiro vão sendo afetados de maneira negativa. Um prolongamento na atual situação fiscal do Brasil poderia levar a novos rebaixamentos de ratings. Na data deste Formulário de Referência, o rating de crédito brasileiro era classificado como BB-estável, Ba2-estável e BB-negativo, pela Standard & Poor's, Moody's e Fitch, respectivamente.

Como resultado, os preços dos títulos emitidos por empresas brasileiras foram afetados negativamente. A continuação ou o agravamento da atual recessão brasileira e a contínua incerteza política, entre outros fatores, pode resultar em novos rebaixamentos. Qualquer novo rebaixamento das classificações de crédito soberano do Brasil pode aumentar a percepção de risco dos investidores e, como resultado, afetar negativamente o preço de mercado das ações ordinárias de emissão da Companhia.

A Companhia pode enfrentar restrições e multas nos termos do Código Brasileiro de Proteção ao Consumidor no futuro.

O Brasil possui uma série de leis e normas de proteção ao consumidor, conhecidas em conjunto como Código de Defesa do Consumidor, as quais incluem proteção contra publicidade falsa e enganosa, proteção contra práticas comerciais coercivas ou injustas e proteção na formação e interpretação de

4.1 Descrição dos fatores de risco

contratos, geralmente na forma de responsabilidades civis e penalidades administrativas por violações. Essas penalidades são frequentemente aplicadas pelas Agências de Proteção ao Consumidor (PROCON), que supervisionam os problemas dos consumidores de acordo com o distrito. As empresas que operam em todo o Brasil podem sofrer multas em face do PROCON, bem como da Secretaria Nacional do Consumidor (SENACON). As empresas podem resolver reclamações feitas pelos consumidores por meio do PROCON pagando uma indenização por violações diretamente aos consumidores e por meio de um mecanismo que permita ajustar sua conduta, denominada contrato de ajuste de conduta (Termo de Ajustamento de Conduta, ou TAC). Os promotores públicos brasileiros também podem iniciar investigações de supostas violações dos direitos do consumidor, e o mecanismo TAC também está disponível como uma sanção nesses processos. As empresas que violam TACs enfrentam possíveis multas automáticas. O Ministério Público brasileiro também pode ajuizar ações civis públicas contra empresas que violam os direitos do consumidor, buscando uma observação rigorosa das leis de proteção ao consumidor e compensação por quaisquer danos aos consumidores. Caso a Companhia enfrente restrições e multas nos termos do Código Brasileiro de Proteção ao Consumidor, sua reputação, negócios, resultados operacionais, situação financeira e valor de seus valores mobiliários poderão ser adversamente afetados.

Mudanças na regulamentação do setor financeiro poderão exigir adequação dos sistemas, o que poderá afetar a Companhia de forma adversa.

Caso venham a surgir novas regras e leis aplicáveis ao setor financeiro (como, por exemplo, a criação ou extinção de tributos, a alteração na estrutura dos produtos financeiros, etc.), os softwares comercializados pela Companhia ou utilizados na prestação de serviços precisarão ser substituídos ou atualizados de forma a adequar-se às novas normas, sendo necessários investimentos adicionais em treinamento e adaptação que podem acarretar em maiores custos para Companhia sem necessariamente serem repassados aos clientes, o que poderá afetar os negócios, situação financeira, bem como o valor das ações e valores mobiliários.

As operações, os negócios, a situação financeira, bem como o valor das ações da Companhia poderão ser afetados negativamente por novas leis e regulamentações editadas por autoridades governamentais, especialmente em relação às atividades de terceirização de processos de negócios.

A imposição de leis, proibindo ou restringindo as atividades de terceirização de processos de negócios e serviços, pode afetar adversamente as operações e receitas da Companhia. No Brasil, a terceirização de processos de negócios não é uma atividade regulada. A falta de regulamentação resultou em discussões trabalhistas sobre vínculo empregatício entre os empregados das empresas terceirizadas com os contratantes dos serviços. A Súmula nº 331 do TST consolidou o entendimento jurisprudencial para considerar válida a terceirização de atividades quando se trata de serviços especializados, ligados à atividade-meio da empresa tomadora, devendo a prestação dos serviços ocorrer sem a existência de

4.1 Descrição dos fatores de risco

pessoalidade e subordinação. Além disso, ainda que se trate de terceirização regular (de acordo com a Súmula nº 331, do TST), a empresa tomadora de serviços é considerada responsável subsidiária pelos débitos trabalhistas não quitados pela empresa prestadora com relação aos seus empregados. No entanto, com a advento da Lei 13.429/17 (“Lei de Terceirização”), a terceirização passou a ser regulamentada, prevendo inclusive a terceirização da atividade-fim, sem prejuízo da observância dos requisitos ensejadores da configuração de vínculo empregatício, previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (“CLT”). Nesse aspecto, se forem promulgadas novas leis que proíbam, restrinjam ou dificultem a terceirização de serviços por seus clientes, os negócios serão adversamente afetados.

i. países estrangeiros onde o emissor atue

A Companhia possui uma subsidiária localizada em Nova York, responsável por aproximadamente 8,84% da receita líquida consolidada. O principal risco associado a essa operação internacional está relacionado ao elevado nível de concorrência e à intensa competitividade do mercado norte-americano de tecnologia, especialmente diante da presença de empresas com base operacional na Índia, que se destacam por seu modelo escalável, custo competitivo e ampla oferta de serviços especializados.

A estratégia da Companhia nesse mercado está centrada na identificação de nichos específicos e na alocação de profissionais altamente qualificados para atendimento a essas demandas. A manutenção dessa vantagem competitiva depende diretamente da sua capacidade de mapear tendências, recrutar talentos especializados e responder com agilidade às necessidades dos clientes.

Caso a Companhia não consiga manter essa capacidade de diferenciação e posicionamento estratégico, poderá enfrentar dificuldades para sustentar sua presença e desempenho no mercado internacional, o que poderá impactar negativamente seus resultados operacionais e, por consequência, o valor de seus valores mobiliários.

j. questões sociais

A Companhia está sujeita a obrigações relativas ao respeito aos direitos humanos de todos os stakeholders, que podem fazer com que a Companhia incorra em custos adicionais, bem como em contingências significativas referentes a questões sociais.

A exposição a riscos sociais varia de acordo com as características específicas de cada companhia, do seu setor de atuação e de sua localização geográfica, de forma que cada empresa deverá considerar tais peculiaridade para definir os riscos sociais considerados materiais, segundo sua estratégia e modelo de negócios. De forma geral, os riscos sociais decorrem dos potenciais e efetivos impactos adversos de suas atividades empresariais nos direitos humanos de todos os stakeholders envolvidos em sua operação, incluindo seus próprios funcionários, consumidores, fornecedores, investidores e comunidade local onde a Companhia atua, sendo estes conectados direta ou indiretamente às suas atividades. Caso as providências adotadas pela Companhia para prevenir e administrar os riscos sociais

4.1 Descrição dos fatores de risco

não sejam suficientes para mitigá-los, ela consequentemente estará exposta a riscos legais, regulatórios, operacionais e reputacionais, os quais podem se materializar de diferentes maneiras.

A Companhia também deve garantir condições dignas de trabalho aos seus empregados, zelando por sua saúde, segurança e bem-estar e assegurando seu direito de associação e participação em entidades sindicais, em conformidade com leis e regulamentos locais, respeitando os direitos humanos. Um ambiente de trabalho identificado como hostil ou discriminatório pode resultar em contingências legais e inibir a capacidade da Companhia de atrair e reter talentos, negociar junto a entidades associativas e sindicais, prevenir incidentes de saúde e segurança do trabalho, e impulsionar a inovação. No mesmo sentido, se a Companhia não tomar iniciativas bem estruturadas e integradas ao planejamento de longo prazo para fomentar a diversidade, equidade e inclusão, tanto no seu quadro de funcionários quanto na composição dos órgãos estatutários e da liderança, poderá sofrer questionamentos, inclusive em sede judicial, acerca da ausência de metas claras e ações efetivas nesse âmbito. Não há nenhuma garantia de que a Companhia conseguirá realizar o gerenciamento adequado dos riscos sociais acima apontados atendendo a todos os parâmetros e diretrizes nacionais e internacionais o que, consequentemente, pode eventualmente prejudicar os resultados operacionais e a reputação da Companhia.

k. questões ambientais

Por atuar predominantemente na prestação de serviços em tecnologia da informação, sem envolvimento direto com atividades industriais, operacionais ou de produção que demandem uso intensivo de recursos naturais, a Companhia entende que suas operações implicam em baixo risco ambiental.

Ainda assim, a Companhia reconhece sua responsabilidade socioambiental e adota práticas sustentáveis, tais como políticas de redução de consumo de energia e papel, incentivo ao trabalho remoto, gestão adequada de resíduos eletrônicos e conscientização ambiental junto aos colaboradores. A Companhia segue atenta à legislação ambiental aplicável, bem como às melhores práticas de governança corporativa, mantendo seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e o respeito ao meio ambiente.

l. questões climáticas, incluindo riscos físicos e de transição

Mudanças climáticas, bem como eventuais medidas legais, regulatórias ou de mercado adotadas para mitigá-las, podem afetar negativamente os negócios e operações da Companhia.

O aumento da preocupação global com os impactos ambientais causados pelas emissões de gases de efeito estufa — como o dióxido de carbono (CO₂) — tem gerado mudanças significativas nos padrões climáticos, incluindo elevação das temperaturas médias, alteração nas estações do ano e maior frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como enchentes, secas e tempestades.

4.1 Descrição dos fatores de risco

Nesse contexto, cresce a pressão por parte de reguladores, investidores e da sociedade para que empresas reduzam suas emissões e adotem práticas sustentáveis. Essa expectativa pode resultar em maior rigor regulatório, elevação nos custos relacionados a energia, transporte e cadeia de suprimentos, bem como exigir investimentos adicionais em infraestrutura, tecnologia e processos operacionais para adequação às novas exigências ambientais.

Embora a Companhia esteja inserida em um setor com exposição operacional direta limitada a impactos climáticos, os efeitos indiretos das mudanças climáticas e das medidas regulatórias associadas podem gerar riscos relevantes, inclusive financeiros e reputacionais. Caso tais fatores se intensifiquem, poderão causar efeitos adversos de médio e longo prazo sobre os negócios, a competitividade e os resultados operacionais da Companhia.

m. outras questões não compreendidas nos itens anteriores

Não há outras informações relevantes com relação a este item 4.

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

4.2. Indicar os 5 (cinco) principais fatores de risco, dentre aqueles enumerados no campo 4.1, independentemente da categoria em que estejam inseridos

- 1) Riscos relacionados à execução de contratos com clientes;
- 2) Risco Relacionado à Implementação da Estratégia de Negócios e Crescimento
- 3) Risco Relacionado ao Aumento de Custos com Mão de Obra
- 4) Riscos Relacionados à Capacidade Comercial, ao Repasse de Custos e à Retenção de Talentos
- 5) Risco Relacionado à Capacidade de Inovação e Acompanhamento Tecnológico

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

4.3. Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.

A Companhia está exposta principalmente a risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacionais, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais.

Os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Risco da Taxa de Juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco da variação das taxas do Certificado de Depósito Interfinanceiro (“CDI”) e de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) para suas operações de aplicações financeiras e empréstimos.

A Companhia e suas controladas poderão incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros indicadas acima que impactem seus fluxos de caixa e aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, que reduzam o ganho com suas aplicações financeiras ou que impactem a demanda por seus produtos.

Em 31 de dezembro de 2024, os empréstimos e financiamentos, financiamentos por arrendamento e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia e suas controladas totalizavam R\$ 3.779 mil, dos quais R\$ 3.555 mil estavam indexados ao CDI e o valor remanescente, de R\$ 234 mil, indexado à taxa pré-fixada, e em 31 de dezembro de 2023, os empréstimos e financiamentos, financiamentos por arrendamento e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia e suas controladas totalizavam R\$ 22.222 mil, dos quais R\$ 18.322 mil estavam indexados ao CDI e o valor remanescente, de R\$ 3.900 mil, indexado à taxa pré-fixada.

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

No período encerrado em 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia estimou um cenário provável de variação das taxas de juros de seus passivos financeiros considerando a taxa CDI, com base em projeções divulgadas pelo departamento de pesquisas e estudo econômicos (“DEPEC”) do Bradesco. Sendo assim obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas foi variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita e despesa financeira bruta” não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2024, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

a) Ativos Financeiros

Operação	Saldo em 31/12/2024	Risco	Cenário provável I	Cenário provável II	Cenário provável III
Aplicações financeiras consolidadas (nota 5)	144.616	Redução CDI	9,25%	7,40%	6,17%
Receita financeira estimada			13.777	10.702	8.923

b) Passivos Financeiros

Operação	Saldo em 31/12/2024	Risco Aumento	Cenário provável I	Cenário provável II	Cenário provável III
Empréstimos (nota 15)	224	CDI	9,25%	11,56%	13,88%
Debentures (nota 16)	3.555		21	26	31
Despesa financeira estimada			329	411	493
			350	437	524

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Risco Cambial

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A Companhia está exposta às oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos, para as operações de compra de software, valores a receber e investimentos em controladas no exterior. A Companhia não realiza a análise de sensibilidade para a sua exposição cambial.

4.4 Processos não sigilosos relevantes

4.4. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis, ambientais e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando:

- a. juízo
- b. instância
- c. data de instauração
- d. partes no processo (Em relação aos processos judiciais sujeitos à apreciação da Justiça do Trabalho, devem ser indicadas apenas as iniciais dos nomes das partes)
- e. valores, bens ou direitos envolvidos
- f. principais fatos
- g. resumo das decisões de mérito proferidas
- h. estágio do processo
- i. se a chance de perda é:
 - i. provável
 - ii. possível
 - iii. remota
- j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante
- k. análise do impacto em caso de perda do processo

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais decorrentes da atividade que exerce e dentro dos parâmetros esperados. Tais processos dizem respeito, principalmente, a demandas de natureza tributária, trabalhista e cível.

A Companhia é parte em 84 processos judiciais e administrativos, os quais possuem chance de perda provável, possível e remota, relacionados a questões tributárias, trabalhistas, cíveis e regulatórias, dentro do curso normal dos seus negócios. Para a descrição dos processos relevantes a seguir, foram selecionados os processos os quais, com base na análise e avaliação da Companhia, com suporte dos seus assessores jurídicos, bem como no julgamento de seus negócios, poderiam influenciar decisões de investimento.

Foram considerados relevantes os processos em razão do valor envolvido (acima de R\$ 1.000.000,00) ou em razão dos riscos relacionados à matéria discutida (i.e., riscos reputacionais).

4.4 Processos não sigilosos relevantes

As provisões são realizadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 37 – Provisões Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nesse sentido, o valor reconhecido como provisão considera a melhor estimativa de desembolso exigido para liquidar a obrigação em questão, na data das Demonstrações Financeiras. Para tanto, a Companhia considera o resultado histórico de suas ações judiciais (éxitos e perdas) bem como a evolução jurisprudencial, de forma a se municiar de elementos que indicam o valor a ser provisionado, conforme o caso, observadas a legislação e a regulamentação aplicáveis.

Quando a Companhia toma ciência da existência de um processo, de qualquer natureza, seja judicial ou administrativo, ela inicialmente faz uma primeira avaliação e apuração do montante, os riscos e as chances de perda relacionadas à demanda. Posteriormente, o processo é encaminhado para os assessores legais da Companhia, que irão fornecer auxílio para a Companhia não só na condução da ação, mas também na tomada de decisão sobre eventual provisionamento e o seu valor.

Adicionalmente, em relação aos três últimos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, a Companhia apresentou, em milhares, as seguintes provisões para ações de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias vinculadas a processos judiciais em curso, por natureza, conforme abaixo indicadas: para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro 2024, 2023 e 2022 as provisões e o valor total dos processos com probabilidade de perda provável eram de R\$ 10.179 mil, R\$ 10.323 mil e R\$ 5.249 mil, respectivamente.

Contingências Trabalhistas

Em 30 de abril de 2025, a Companhia figurava como parte em 54 (cinquenta e quatro) reclamações trabalhistas, o que equivale índice de 2,73% do total do número de funcionários com contratos vigentes em tal período.

Referidas ações trabalhistas, de maneira geral, versam sobre horas extras, adicional noturno, diferenças salariais decorrentes da incorporação de PPR, danos morais, diferenças de verbas rescisórias, reconhecimentos de vínculo com empresas tomadoras dos serviços prestados pela Companhia entre outros.

Das 54 (cinquenta e quatro) ações trabalhistas, 24 (vinte e quatro) possuem pedidos indiretos, de condenação subsidiária ou solidária da Companhia, 30 (trinta) possuem pedido expresso e direto em face da Companhia e 37 (trinta e sete) ações foram distribuídas antes da Reforma Trabalhista, em 11/11/2017. Quanto ao mérito, as pretensões versam sobre reconhecimento do vínculo empregatício, incorporação do PPR, horas extras, equiparação salarial, adicional periculosidade etc.

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Os casos avaliados como “prováveis” são contingenciados pelo valor total fixado para a condenação ou expectativa, por cálculos internos da Companhia, do valor potencialmente devido pela Companhia em caso de condenação.

Os casos trabalhistas mais relevantes em que a Companhia e/ou suas controladas são parte estão citados abaixo, tendo como data-base 30 de abril de 2025:

1) Processo nº 0002722-11.2015.5.02.0063	
a. Juízo:	63º VT/SP
b. Instância:	3ª
c. Data de Instauração:	10/12/2015
d. Partes no Processo	AUTOR: L. M. O RÉ: Companhia e outros
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 600.000,00
f. Principais fatos:	Trata-se de ação trabalhista que pretende o reconhecimento de vínculo empregatício, direitos inerentes a categoria, diferenças salariais, férias, PLR, horas extras. Em instância superior, a condenação foi revertida a favor das Reclamadas. Contudo, no momento, aguarda-se julgamento do recurso do Reclamante no TST.
g. Chance de Perda é:	Provável
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	Além do impacto financeiro, a decisão desse projeto pode influenciar em outros processos com pedidos semelhantes.
2) Processo nº 0002065-21.2024.5.07.0029	
a. Juízo:	Vara Única de Tianguá/CE
b. Instância:	1ª
c. Data de Instauração:	04/12/2024
d. Partes no Processo	AUTOR: A. M. L. L. F. RÉ: Companhia e outro
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 1.121.504,85
f. Principais fatos:	Trata-se de ação trabalhista que pretende o reconhecimento de vínculo empregatício com o cliente, bem como o pagamento de horas extras, benefícios da categoria e danos morais. Atualmente, o processo está em fase de conhecimento.
g. Chance de Perda é:	Possível
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	Além do impacto financeiro, a decisão desse projeto pode influenciar em outros processos com pedidos semelhantes.

4.4 Processos não sigilosos relevantes

3) Processo nº 1000616-71.2017.5.02.0004	
a. Juízo:	04º VT/SP
b. Instância:	3ª
c. Data de Instauração:	12.04.2017
d. Partes no Processo	AUTOR: S. C. S. RÉ: Companhia e outros
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 1.810.000,00
f. Principais fatos:	Trata-se de ação trabalhista que pretende o reconhecimento de vínculo empregatício, direitos inerentes à categoria, diferenças salariais, férias, PLR, horas extras. Os pedidos pleiteados pelo Reclamante foram reconhecidos parcialmente como procedentes. Atualmente, o processo encontra-se na 3ª instância, aguardando julgamento do Agravo de Instrumento.
g. Chance de Perda é:	Provável
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	Além do impacto financeiro, a decisão desse projeto pode influenciar em outros processos com pedidos semelhantes.
4) Processo nº 1000107-47.2025.5.02.0203	
a. Juízo:	03ª VT de Barueri/SP
b. Instância:	1ª
c. Data de Instauração:	21.01.2025
d. Partes no Processo	AUTOR: W. S. S. RÉ: Companhia e outro
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 1.179.029,70
f. Principais fatos:	Trata-se de ação trabalhista que pretende o pagamento de horas extras, equiparação salarial e indenização por danos morais.
g. Chance de Perda é:	Possível
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	Impacto financeiro.
5) Processo nº 0101625-29.2017.5.01.0002	
a. Juízo:	02º VT/RJ
b. Instância:	Execução definitiva
c. Data de Instauração:	06.10.2017
d. Partes no Processo	AUTOR: R. B. N RÉ: Companhia e outro

4.4 Processos não sigilosos relevantes

e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 805.410,59
f. Principais fatos:	Trata-se de ação trabalhista que pretende o reconhecimento de vínculo empregatício, direitos inerentes a categoria, diferenças salariais e horas extras. O processo encontra-se na fase de execução definitiva, aguardando julgamento do Agravo de Petição e, paralelamente, possui uma Ação Rescisória também aguardando julgamento.

g. Chance de Perda é:	Provável
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	Além do impacto financeiro, a decisão desse projeto pode influenciar em outros processos com pedidos semelhantes.

6) Processo nº 1001682-11.2017.5.02.0708

a. Juízo:	08º VT/SP
b. Instância:	3ª
c. Data de Instauração:	03.10.2017
d. Partes no Processo	AUTOR: L. H. R. N. RÉ: Companhia e outros
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 1.000.000,00
f. Principais fatos:	Trata-se de ação trabalhista que pretende o reconhecimento de vínculo empregatício, direitos inerentes a categoria, diferenças salariais, férias, PLR, horas extras. Os pedidos pleiteados pelo Reclamante foram reconhecidos parcialmente como procedentes. Atualmente, o processo encontra-se na 3ª instância, aguardando julgamento dos recursos das partes.
g. Chance de Perda é:	Provável
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	Além do impacto financeiro, a decisão desse projeto pode influenciar em outros processos com pedidos semelhantes.

7) Processo nº 1001682-11.2017.5.02.0708

a. Juízo:	33º VT/RJ
b. Instância:	3ª
c. Data de Instauração:	02.09.2016
d. Partes no Processo	AUTOR: E. J. N. S. RÉ: Companhia e outros
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 1.200.000,00
f. Principais fatos:	Trata-se de ação trabalhista que pretende o reconhecimento de vínculo empregatício, direitos inerentes a categoria, diferenças salariais, férias, PLR, horas extras. Os pedidos pleiteados pelo Reclamante

4.4 Processos não sigilosos relevantes

	foram reconhecidos parcialmente como procedentes. Atualmente, o processo encontra-se na 3ª instância, aguardando julgamento dos recursos das partes.
g. Chance de Perda é:	Provável
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	Além do impacto financeiro, a decisão desse projeto pode influenciar em outros processos com pedidos semelhantes.

Contingências Tributárias e Cíveis

A Companhia, na data base de 30 de abril de 2025, é parte em 30 (trinta) processos judiciais/administrativos que versam sobre matéria tributária e cível, sendo 19 (dezenove) como autora e 11 (onze) como ré.

Os casos tributários e cíveis mais relevantes estão descritos a seguir:

1) Processo nº 5004576-63.2023.4.03.6130	
a. Juízo:	Vara Federal de Osasco
b. Instância:	2ª
c. Data de Instauração:	14.07.2023
d. Partes no Processo	AUTORA: Companhia RÉ: União/Fazenda Federal
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 1.363.642,99
f. Principais fatos:	Mandado de Segurança. Direito à restituição da parcela remanescente do saldo negativo de IRPJ e CSLL apurado no ano calendário 2017 a partir da transmissão de Declaração de Compensação (30/07/2018), via sistema PERDCOMP-WEB ou via formulário físico em papel. Aguardando julgamento do Recurso de Apelação da Companhia.
g. Chance de Perda é:	Possível.
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	Impacto Financeiro
2) Processo nº 04/354.437/2015	
a. Juízo:	Secretaria Municipal de Fazenda do RJ / ISS
b. Instância:	Fase Administrativa
c. Data de Instauração:	28.08.2015
d. Partes no Processo	AUTUADA/ IMPUGNANTE: Companhia AUTORA: Secretaria Municipal de Fazenda do RJ
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 102.429.776,63

4.4 Processos não sigilosos relevantes

f. Principais fatos:	<p>Trata-se de Auto de Infração para exigir:</p> <p>(a) diferença de ISS incidente sobre o valor dos serviços tributados pelo ISS à alíquota reduzida de 2%, mas que, no entender da fiscalização, deveriam ter sido tributados à alíquota de 5%, em razão de supostamente não terem a natureza de desenvolvimento de software por encomenda, mas, sim, a de consultoria e suporte em informática, processamento de dados e licenciamento de programas; sobre o valor do referido ISS foram acrescidos juros de mora, multa de ofício de 60% e multa de mora;</p> <p>(b) débitos autônomos correspondentes a acréscimos moratórios devidos sobre ISS recolhido em atraso, por ter a fiscalização entendido que determinados serviços teriam sido prestados em meses anteriores à emissão das respectivas notas fiscais; sobre o valor dos débitos autônomos foram acrescidos juros de mora, multa de ofício de 50% e multa de mora;</p> <p>(c) ISS incidente sobre serviços faturados por estabelecimentos localizados fora do Município do Rio de Janeiro a clientes localizados neste Município, em razão de a fiscalização ter entendido que tais serviços deveriam ter sido faturados pelo estabelecimento localizado no Rio de Janeiro; sobre o valor do ISS foram acrescidos juros de mora, multa de ofício de 90% e multa de mora; e</p> <p>(d) ISS incidente sobre remuneração relativa a licenciamento de software; sobre o valor do ISS foram acrescidos juros de mora, multa de ofício de 60% e multa de mora.</p> <p>Atualmente, a Companhia aguarda intimação para apresentação de nova defesa.</p>
g. Chance de Perda é:	Possível
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	Impacto Financeiro
3) Processo nº 1017917-05.2018.4.01.3400	
a. Juízo:	6ª VF/SJDF
b. Instância:	1ª
c. Data de Instauração:	31.08.2018
d. Partes no Processo	AUTORA: Consórcio BRQ/CAST RÉ: CEF
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 2.069.789,34
f. Principais fatos:	Trata-se de ação declaratória de nulidade de ato administrativo, na qual se visa desconstituir penalidade aplicada pela Caixa Econômica Federal ao argumento de falha na prestação de serviço (ofícios n. 170156/2018 e 170157/2018).

4.4 Processos não sigilosos relevantes

	<p>O Consórcio composto pela Companhia, CAST Informática S.A. e BSI Tecnologia Ltda. foi vencedor do certame licitatório da CEF em 14.12.2012 e a entrega de serviços de maneira inadequada (duplicidade de transações financeiras, DOC, cobrança, TED, GRU, etc), segundo a Caixa, gerou a aplicação de duas penalidades previstas contratualmente.</p> <p>Segundo a CEF, as falhas imputadas ao Consórcio lhe geraram um prejuízo de R\$ 49.016,50 e outro de R\$ 2.009.773,34.</p> <p>O Consórcio pretende a declaração de nulidade dos procedimentos administrativos instaurados pela CEF para apuração das infrações e, ainda, concessão de tutela de urgência para que a CEF se abstenha de fazer a compensação do valor da indenização com os créditos detidos pelo Consórcio ou execute o seguro garantido apresentado pelo Consórcio no âmbito do contrato administrativo firmado com a CEF.</p> <p>A tutela de urgência foi deferida. A CEF interpôs agravo de instrumento contra a referida decisão, o qual foi autuado sob o nº 103331-58.2018.4.01.0000. O Consórcio requereu a produção de prova pericial de informática e contábil. Aguarda-se o início da produção da prova pericial.</p>
--	---

g. Chance de Perda é:

Remoto

h. Análise do impacto em caso de perda do processo:

Impacto Financeiro e reputacional caso a perícia identifique a inadequação da prestação do serviço à CEF pelo Consórcio.

4) Processo nº 1007434-76.2019.4.01.3400

a. Juízo:	6ª VF/SJDF
b. Instância:	1ª
c. Data de Instauração:	22.03.2019
d. Partes no Processo	AUTORA: Consórcio BRQ/CAST RÉ: CEF
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 2.166.532,98
f. Principais fatos:	<p>Trata-se de ação declaratória de nulidade de ato administrativo, na qual se visa desconstituir penalidade aplicada pela Caixa Econômica Federal ao argumento de falha na prestação de serviço (ofícios 16-00117/2018/GILOG/BR e 16-0136/2019/GILOG/BR).</p> <p>O Consórcio é composto pela BRQ Soluções em Informática S.A., CAST Informática S.A. e BSI Tecnologia Ltda. foi vencedor do certame licitatório da CEF em 14.12.2012 e a entrega de serviços de maneira inadequada (duplicidade de transações financeiras, DOC,</p>

4.4 Processos não sigilosos relevantes

	<p>cobrança, TED, GRU, etc), segundo a Caixa, gerou a aplicação de duas penalidades.</p> <p>Segundo a CEF, a falha na prestação do serviço lhe gerou um prejuízo de R\$2.166.532,98. O Consórcio pretende a extensão da tutela de urgência deferida no âmbito do processo nº processo nº 1017917-05.2018.4.01.3400 para essa ação e, assim, a CEF não possa realizar a compensação com os valores devidos ao Consórcio. A distribuição por conexão foi reconhecida e a tutela de urgência foi deferida. A CEF interpôs agravo de instrumento contra a decisão que deferiu a extensão da tutela de urgência, o qual foi distribuído sob o nº 1014198-93.2019.4.01.0000.</p> <p>Em 14.09.2020 foi determinada suspensão do processo até a conclusão da instrução do processo nº 1017917-05.2018.4.01.3400.</p>
--	--

g. Chance de Perda é:	Remoto
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	Impacto Financeiro e reputacional caso a perícia identifique a inadequação da prestação do serviço à CEF pelo Consórcio

5) Processo nº 1022786-40.2020.4.01.3400

a. Juízo:	21ª VF/SJDF
b. Instância:	1ª
c. Data de Instauração:	16/04/2020
d. Partes no Processo	AUTORA: C.E.F. RÉ: Consórcio BRQ/CAST
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 986.089,19
f. Principais fatos:	<p>Trata-se de ação de cobrança movida pela CEF contra o Consórcio, na qual a CEF alega ter sofrido o prejuízo de R\$986.089,17 em decorrência de falha na prestação do serviço do Consórcio.</p> <p>Aguarda-se julgamento do Recurso de Apelação da Companhia.</p>
g. Chance de Perda é:	Possível
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	Impacto Financeiro e reputacional caso a perícia identifique a inadequação da prestação do serviço à CEF pelo Consórcio.

6) Processo nº 10735.901685/2012-14

a. Juízo:	Receita Federal do Brasil
b. Instância:	2ª

4.4 Processos não sigilosos relevantes

d. Partes no Processo	AUTORA: Receita Federal do Brasil IMPUGNANTE: Companhia
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	R\$ 1.222.731,81
f. Principais fatos:	Trata-se de processo administrativo, referente ao Pedido de Compensação (DCOMP) de saldo negativo de CSLL referente ao ano-calendário de 2008 (exercício de 2009) com débitos de estimativa mensal de IRPJ e CSLL de maio de 2010, objeto da PER/DCOMP nº 19408.78506.040112.1.7.03-5344. A Manifestação de Inconformidade da Companhia foi julgada improcedente. Por este motivo, foi interposto Recurso Voluntário, e aguarda-se sorteio à um dos conselheiros do CARF para julgamento.
g. Chance de Perda é:	Possível
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	Impacto Financeiro

4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes

4.5 - Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4

O valor provisionado é decorrente dos casos avaliados como probabilidade de perda “provável” e corresponde à importância de R\$ 10.179 mil, R\$ 10.323 mil e R\$ 5.249 mil, em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, respectivamente.

4.6 Processos sigilosos relevantes

4.6. Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados no item 4.4, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos

Até a presente data não há processos sigilosos relevantes em que a Companhia ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens anteriores.

4.7 Outras contingências relevantes

4.7. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

Não há outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores desta seção 4.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1. Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

Os riscos para os quais buscamos proteção são gerenciados por uma estrutura composta pelo Comitê de Auditoria e Riscos e pelo Conselho de Administração. A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de outubro de 2021 são suficientes para identificar, avaliar, monitorar e mitigar os riscos de mercado aos quais está exposta em decorrência de suas operações e atividades.

b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

i. os riscos para os quais se busca proteção

A Companhia adota estratégias para mitigar os riscos de mercado a que está exposta, como riscos de taxa de juros e riscos cambiais, melhor descritor no item 4.3 do presente Formulário de Referência.

ii. os instrumentos utilizados para proteção

A Companhia identifica e trata os riscos aos quais estão expostos a fim de mitigá-los e mantê-los em um nível aceitável para seus negócios.

O instrumento utilizado no processo de Gerenciamento de Riscos é a “Matriz de Risco e Controle (MRC)”, a qual é estruturada de forma a garantir as informações necessárias que suportam a avaliação dos processos, sistemas e controles da Companhia, com enfoque na divulgação de relatórios financeiros e eficiência das operações. O processo de monitoramento contínuo da matriz, evita potenciais impactos de não conformidades nos processos.

Além da Matriz de Risco, são utilizados mecanismos de comunicação, treinamento, monitoramento, auditoria, testes de conformidade, canal de denúncias, dentre outros, com o intuito de nos proteger e proteger nossos colaboradores de riscos identificados durante o processo de Gerenciamento de Riscos.

É utilizado também como premissa as políticas e normativos que recomendam e estabelecem diretrizes e condutas que devem ser observados por nossos administradores, colaboradores e partes interessadas.

iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A Companhia realiza o monitoramento de riscos por meio de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a área de Controles Internos, Riscos e Compliance está subordinada diretamente à alta administração, especificamente ao Diretor de Relações com Investidores. Essa área submete periodicamente as políticas implementadas e as ações planejadas para avaliação e apreciação pelo Comitê de Auditoria e Riscos e pelo Conselho de Administração, visando assegurar a eficácia das medidas adotadas e avaliar seu impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia. Adicionalmente, os

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

riscos de mercado são monitorados considerando a manutenção da estratégia corporativa e o nível desejado de flexibilidade financeira.

c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia entende que sua estrutura operacional, aliada aos controles internos existentes, é adequada para o monitoramento e a avaliação periódica dos riscos relacionados aos seus negócios. Essa estrutura permite identificar potenciais impactos nas operações e nas demonstrações financeiras, sendo considerada suficiente para o gerenciamento eficaz dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Companhia realiza uma análise abrangente de riscos com o objetivo de identificar os processos mais críticos para suas operações. Esse processo envolve o mapeamento e entendimento detalhado dos fluxos operacionais, a elaboração de narrativas descritivas, a atualização contínua da biblioteca corporativa de riscos e a definição de um plano de ação anual, com base no mapa de calor gerado a partir dos riscos identificados.

Como desdobramento dessa análise, são elaboradas ou atualizadas matrizes de risco específicas para os processos considerados prioritários. Essas matrizes possibilitam uma avaliação estruturada dos riscos e a identificação dos controles internos responsáveis por sua mitigação. Com base nos resultados, são conduzidos testes anuais para avaliar a efetividade desses controles, garantindo que os riscos estejam adequadamente mitigados e sob constante monitoramento.

A área de gestão de controles internos tem como principal responsabilidade é manter a Matriz Geral de Riscos e Controles (MRC) sempre atualizada, incluindo a classificação dos controles com base na criticidade dos riscos. Essa estrutura apoia as áreas de negócio na revisão de processos e na implementação de controles, assegurando a conformidade com leis, normas, regulamentos e políticas internas, bem como a precisão das informações financeiras.

A estrutura de governança da Companhia está baseada no modelo das três linhas de defesa, que assegura uma atuação coordenada entre as áreas operacionais, a gestão de riscos e a auditoria interna, conforme suas respectivas atribuições.

A auditoria interna atua de forma independente, avaliando a conformidade dos processos, das demonstrações contábeis e dos controles de segurança da informação, sempre em conformidade com a legislação brasileira e os normativos internos. Quando são identificados pontos de melhoria, são definidos planos de ação com prazos e responsáveis, a fim de mitigar os riscos associados.

O plano anual de auditoria é definido com base na avaliação de riscos da Companhia e tem como objetivo fornecer uma visão independente sobre os principais riscos, o ambiente de controle e eventuais deficiências que possam impactar os processos e as demonstrações financeiras. A execução do plano é acompanhada pelo Comitê de Auditoria e Riscos.

A Companhia adota práticas alinhadas aos padrões reconhecidos de controles internos, condizentes com a complexidade de suas operações, e mantém o compromisso com a governança corporativa, a integridade das informações e a conformidade regulatória. Com base na avaliação realizada, a Administração concluiu que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, os controles internos

5.2 Descrição dos controles internos

relacionados aos relatórios financeiros eram adequados, não havendo identificação de deficiências significativas.

A Administração reafirma que a estrutura de governança e o sistema de controles internos da Companhia são compatíveis com seu porte, complexidade e natureza dos negócios.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

A alta administração, representada pelo Diretor de Relações com Investidores, é o principal responsável pelo gerenciamento dos controles internos da Companhia. Essa atividade é conduzida com o suporte da área de Controles Internos, que atua na elaboração e na implementação de práticas alinhadas às boas práticas de governança e às normas contábeis aplicáveis. A área de auditoria interna, por sua vez, reporta-se diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos.

A Companhia também conta com o apoio de empresa especializada para a execução da auditoria interna. Até o encerramento do contrato vigente, esse serviço vinha sendo prestado pela Baker Tilly. No momento, a administração está avaliando a continuidade da contratação da referida empresa, considerando aspectos técnicos e estratégicos que assegurem a eficácia dos controles internos, a gestão de riscos e a conformidade regulatória.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

O plano de auditoria é recomendado pelo Comitê de Auditoria e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O resultado das respectivas auditorias e a evolução das implementações ou regularizações dos planos de ação são apresentados periodicamente a Administração da Companhia.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Como parte dos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras, os Auditores Independentes elaboraram relatório com suas observações sobre os controles internos da Companhia. Esse relatório tem como objetivo auxiliar na identificação e avaliação de riscos de distorções relevantes nas demonstrações financeiras, contribuindo para o planejamento dos procedimentos de auditoria, sem, contudo, constituir uma opinião formal sobre a eficácia dos controles internos.

No último exercício social, os Auditores Independentes não identificaram deficiências consideradas significativas nem apontaram impactos relevantes decorrentes de falhas nos controles internos da Companhia. Tampouco foram indicados pontos críticos a serem endereçados.

5.2 Descrição dos controles internos

A Companhia adota postura proativa na análise das oportunidades de melhoria indicadas pelos Auditores Independentes por meio da carta de recomendações, avaliando a pertinência de cada sugestão e estabelecendo planos de ação para sua implementação, quando aplicável. A execução desses planos é monitorada pelo Comitê de Auditoria e Riscos, assegurando o aprimoramento contínuo do ambiente de controle interno.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

A Administração concorda com o relatório do Auditor Independente sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, não tendo sido identificadas deficiências ou recomendações significativas sobre os controles internos.

5.3 Programa de integridade

5.3. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

- a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

A Companhia adota uma abordagem estruturada e permanente para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos, especialmente aqueles que possam ser praticados contra a administração pública. Para tanto, dispõe de um Código de Conduta, uma Política de Integridade, um Canal de Denúncias e uma Linha de Ética.

É política da Companhia conduzir todas as suas atividades com colaboradores, clientes, concorrentes, parceiros, fornecedores, governo e demais partes interessadas de acordo com os mais elevados padrões de honestidade, integridade, respeito e conformidade legal. Para promover o conhecimento contínuo dessas diretrizes, conteúdos relacionados ao Código de Conduta são periodicamente divulgados aos colaboradores por meio da rede interna da empresa.

A política de Código de Conduta da Companhia tem como objetivo estabelecer os princípios éticos que norteiam as ações e os compromissos de conduta esperados tanto da organização quanto de seus colaboradores, alinhando-se à sua missão institucional. Espera-se que todos os envolvidos nas atividades da Companhia atuem em conformidade com os valores estabelecidos nesse Código, que representa um compromisso público da organização e um referencial para suas práticas e relações cotidianas.

A Companhia acredita que a observância ao Código de Conduta fortalece a cultura empresarial desejada, sustentada por responsabilidade social e ambiental, e cujos resultados positivos decorrem do engajamento e da participação coletiva.

A política de Código de Conduta da Companhia está disponível integralmente em seu site de Relações com Investidores (<https://www.brq.com/relacionamento-com-o-investidor/>) e também nos sites da CVM e da B3.

- i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados pela Companhia são a Política de Código de Conduta, a Política de Integridade e o Canal de Denúncias.

A política de Código de Conduta da Companhia tem como objetivo definir os princípios éticos que norteiam as ações e os compromissos de conduta da empresa, tanto da parte institucional como da

5.3 Programa de integridade

parte dos seus colaboradores, visando o bem comum, a honra e a qualidade dos serviços. Nesse sentido, o Código prevê penalidades e normas de conduta para evitar práticas de corrupção, fraude, suborno, entre outros ilícitos.

Princípios Éticos BRQ:

- O respeito aos indivíduos, a integridade, a transparência e a honestidade são os princípios éticos que direcionam as ações da empresa.
- O respeito aos indivíduos refere-se às relações da empresa com pessoas e instituições e se manifesta no respeito às condições de raça, cor, sexo, religião, origem, classe social, idade, estado civil, nível hierárquico e outras.
- A integridade para a BRQ é desenvolver suas atividades de forma correta e honesta, preservando e fortalecendo seus princípios morais e éticos.
- A transparência, como respeito ao interesse público e às partes interessadas se manifesta de modo compatível com os direitos de privacidade pessoal e com a política de segurança da Informação da empresa.
- A BRQ repudia sumariamente a prática de corrupção e propina, utilizando procedimentos internos de controle que evitam tais ocorrências.
- O cuidado com a qualidade de vida inclui o atendimento à saúde, ao meio ambiente e a segurança.
- A empresa compromete-se em proporcionar relações de trabalho justas, num ambiente de confiança mútua, de cooperação, solidariedade, valorização e de respeito às pessoas em sua diversidade e dignidade.
- A lealdade a BRQ se manifesta no compromisso com sua Missão e Visão, na adoção de condutas compatíveis e inovadoras em busca de níveis crescentes de excelência, competitividade e rentabilidade.
- A BRQ busca a excelência em qualidade, segurança, meio ambiente, saúde e recursos humanos, e para isso promove a educação, capacitação e comprometimento dos colaboradores, envolvendo as partes interessadas.
- A empresa considera que a responsabilidade, zelo e disciplina no trabalho, no trato com as pessoas e com os bens materiais e imateriais da Empresa são comportamentos fundamentais para as relações de trabalho.
- O mérito é o critério utilizado para o reconhecimento, a recompensa, a avaliação e o investimento em pessoas.

5.3 Programa de integridade

A Política de Integridade, por sua vez, que tem como principal objetivo estabelecer o conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidade, tendo como foco medidas anticorrupção, aplicando efetivamente os códigos de ética e de conduta, política e diretrizes, com a finalidade de detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos. Esse instrumento foi elaborado, em atendimento e consonância com as medidas de anticorrupção estabelecidas na Lei nº 12.846/2013 e Decreto nº 8.420/2014.

Os mecanismos de integridade da Companhia são revisados periodicamente (no mínimo, 1 vez ao ano) para alinhamento das melhores práticas de conduta e ética, bem como para adequação às alterações legais e normas sobre o assunto.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

O monitoramento do funcionamento e eficiência dos mecanismos de integridade adotados pela Companhia é realizado pela administração da Companhia, com auxílio do Comitê de Ética.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

A política de Código de Conduta da BRQ foi criado em 2008 e teve sua primeira versão aprovada formalmente pelo Conselho de Administração em 13.08.2019. Este documento é o resultado da pesquisa realizada internamente, assim como da análise de documentos sobre o tema, tornados públicos por grandes e respeitadas empresas nacionais, que serviram de balizamento para a elaboração final do Código de Conduta, que é composto dos princípios éticos e de conduta.

Buscou-se retratar no documento as práticas usuais de relacionamento da BRQ com o meio interno e externo, que traduzem o seu compromisso com os valores éticos adotados como norteadores de sua ação. O Código de Conduta da Companhia teve sua oitava edição formalmente aprovada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de dezembro de 2024. O principal objetivo do Código de Conduta é formalizar normas de conduta ética para os integrantes da estrutura organizacional e de pessoal da empresa; visando o bem comum, a honra e a qualidade dos serviços.

· se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados

O Código de Conduta aplica-se a todos os diretores, conselheiros de administração e empregados e abrange também a terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados. Cada um deve cumprir e promover o cumprimento, em todas as ações da cadeia produtiva da empresa e nas relações com todas as partes interessadas. Todos os colaboradores, representantes

5.3 Programa de integridade

legais e empresas contratadas da BRQ tomam conhecimento formal deste Código, que é amplamente divulgado, por meio impresso e eletrônico, sendo a sua leitura, obrigatória no ato da contratação do colaborador.

O Código de Conduta é submetido a revisões periódicas, com transparência e participação das partes interessadas e será atualizado, sempre que necessário. Através da observância do Código é possível garantir a integridade do grupo e o bem-estar dos indivíduos que o constituem. A finalidade é que seu conteúdo sirva como uma orientação durante as preocupações do dia a dia, permitindo um crescimento pessoal e profissional orientado para a consciente tomada de decisões.

- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas

A Companhia considera falta grave qualquer descumprimento dos princípios e compromissos expressos no Código de Conduta. O descumprimento do Código implicará penalidades de acordo com a gravidade do fato, podendo ser aplicada advertência, suspensão, rescisão contratual e exclusão dos programas oferecidos pela Companhia.

- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Código de Conduta da BRQ foi criado em 2008 e está em sua oitava edição (aprovada 12 de dezembro de 2024). O documento está disponível através da Intranet (AtmosFera) da Companhia aos seus colaboradores e ao público em geral através da página oficial da BRQ.

Edições Anteriores: 7ª edição em 28/09/2023, 6ª edição em 23/06/2022, 5ª edição em 13/10/2021, 4ª edição em 22/06/2021, 3ª edição em 22/06/2020, 2ª edição em 13/08/2019, 1ª edição em 25/06/2019.

- b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros

O canal de denúncias da Companhia é de gestão interna e está sob a responsabilidade dos membros do Comitê de Ética, instituído e regido conforme seu Regimento Interno. A estrutura foi concebida para assegurar a independência, a confidencialidade e a imparcialidade no tratamento das denúncias recebidas.

- se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados

O canal está disponível tanto para colaboradores da Companhia quanto para terceiros, reafirmando o compromisso da organização com a ética, a transparência e o cumprimento do Código de Conduta em todas as suas relações institucionais.

5.3 Programa de integridade

O Canal de Ética da BRQ pode ser acessado por meio do link: <https://www.brq.com/quem-somos/canal-de-etica/>.

- se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé

A Companhia assegura mecanismos de anonimato e proteção aos denunciantes que agirem de boa-fé. As denúncias podem ser realizadas de forma anônima, sem a necessidade de identificação do denunciante, garantindo, assim, sua confidencialidade. A Companhia não tolera qualquer forma de retaliação contra os profissionais que apresentarem denúncias fundamentadas, tampouco realiza qualquer tipo de reconhecimento ou benefício por sua realização. O objetivo é assegurar um ambiente seguro e ético, onde condutas irregulares possam ser reportadas com confiança.

- órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.

Qualquer pessoa que tenha conhecimento de práticas ou atos em desacordo com os princípios estabelecidos no Código de Conduta deve comunicar o ocorrido ao seu gestor imediato. Este, por sua vez, é responsável por reportar o caso ao Comitê de Ética e Ouvidoria, órgão encarregado da apuração das denúncias.

Quando constatada uma violação ao Código de Conduta, o caso é encaminhado à Diretoria para definição das medidas cabíveis, incluindo a aplicação de sanções disciplinares, a apuração de responsabilidades e, se for o caso, o resarcimento de eventuais danos ou multas causadas por empregados, com base na legislação vigente.

Todas as denúncias recebidas são analisadas com imparcialidade pelo Comitê de Ética, garantindo-se o sigilo absoluto, a ausência de conflitos de interesse e o tratamento adequado de cada situação.

c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Não se aplica, não há casos de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública praticados pela Companhia.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não se aplica, dado que a Companhia possui em seu Código de Conduta regras relacionadas a inibir a corrupção, fraudes a licitações e outras práticas lesivas à administração pública.

5.4 Alterações significativas

5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

A Companhia realiza avaliação contínua dos riscos aos quais está exposta, com foco em identificar e mitigar fatores que possam afetar adversamente seus negócios, sua situação financeira e seus resultados operacionais. Essa avaliação contempla, entre outros aspectos, possíveis mudanças nos cenários macroeconômico e setorial que possam impactar negativamente tanto a Companhia quanto suas Controladas.

No que se refere ao último exercício social, a Companhia não identificou alterações significativas em relação aos principais riscos previamente mapeados, tampouco modificações relevantes em sua política de gerenciamento de riscos.

A Companhia segue atenta às dinâmicas do ambiente de negócios e permanece comprometida com o aprimoramento contínuo de seus processos de gestão de riscos.

5.5 Outras informações relevantes

5.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes, além das divulgadas nos itens anteriores.

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatório		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA		CPF/CNPJ acionista		Composição capital social	
ANDREA RIBEIRO QUADROS					
839.196.357-87	Brasil	Sim	Sim	29/11/2021	
Não					
12.350.153	9,273	0	0,000	12.350.153	8,915
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			
ANTONIO EDUARDO PIMENTEL RODRIGUES					
994.033.157-68	Brasil	Sim	Sim	29/11/2021	
Não					
24.700.307	18,546	0	0,000	24.700.307	17,830
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			
BENJAMIN RIBEIRO QUADROS					
916.346.607-49	Brasil	Sim	Sim	29/11/2021	
Não					
49.400.613	37,091	0	0,000	49.400.613	35,660
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatório		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA		CPF/CNPJ acionista		Composição capital social	
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR					
00.383.281/0001-09	Brasil	Sim	Não	29/11/2021	
Não					
29.870.100	22.427	0	0,000	29.870.100	21,562
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			
MÔNICA DE ARAUJO PEREIRA					
013.924.297-06	Brasil	Sim	Sim	29/11/2021	
Não					
12.350.153	9.273	0	0,000	12.350.153	8,915
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			
AÇÕES EM TESOURARIA					
1.415.867	1.063	0	0,000	1.415.867	1,022
OUTROS					
3.098.890	2.327	5.345.652	100,000	8.444.542	6,096
TOTAL					

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatório		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
133.186.083	96,141	5.345.652	3,859	138.531.735	100,000
Composição capital social					

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatório		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA					
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR					
00.383.281/0001-09					
AÇÕES EM TESOURARIA					
0	0,000	0	0,000	0	0,000
OUTROS					
29.870.100	100,000	0	0,000	29.870.100	100,000
TOTAL					
29.870.100	100,000	0	0,000	29.870.100	100,000

6.3 Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	17/04/2025
Quantidade acionistas pessoa física	27
Quantidade acionistas pessoa jurídica	1
Quantidade investidores institucionais	0

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria

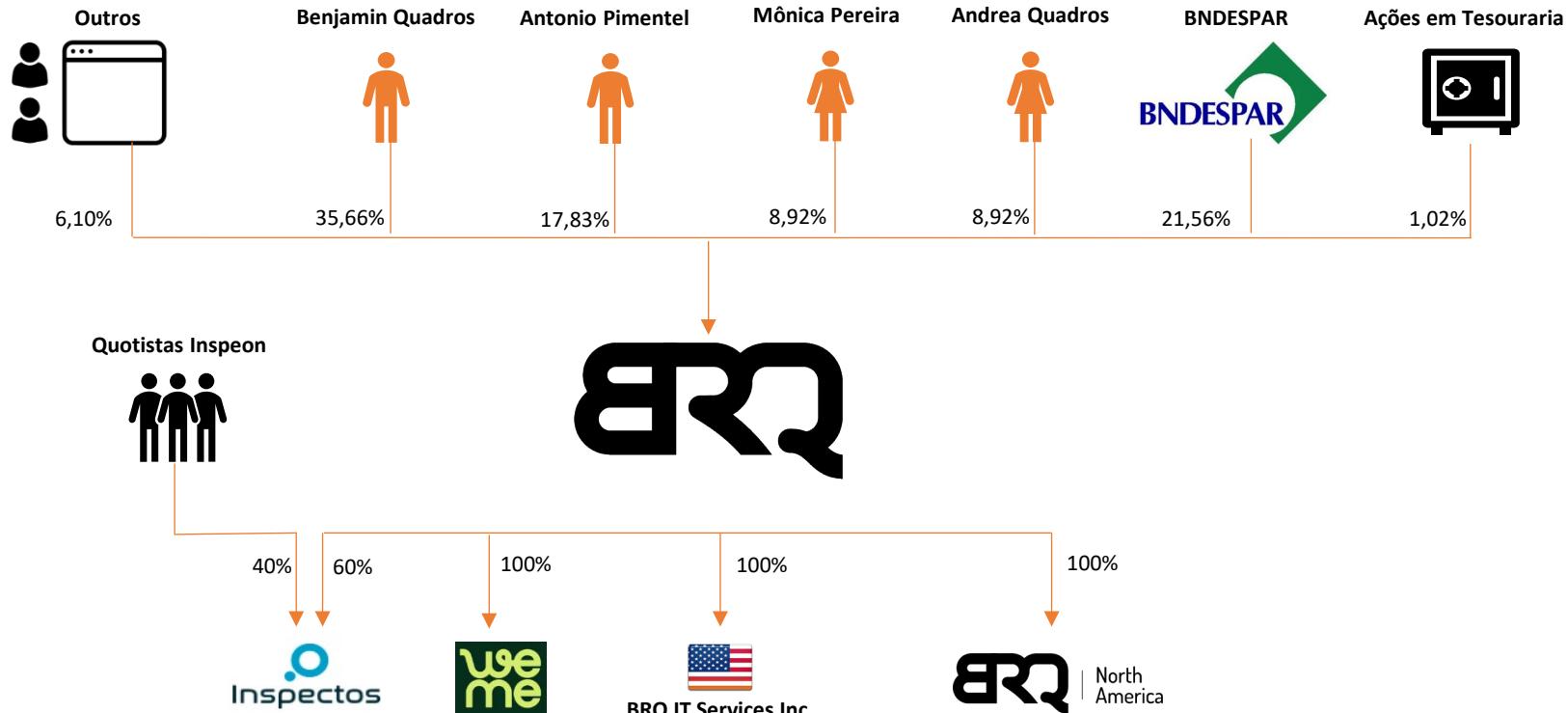
Quantidade ordinárias	0	0,000%
Quantidade preferenciais	0	0,000%
Total	0	0,000%

6.4 Participação em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Participação do emisor (%)
INSPEON SOLUÇÕES DIGITAIS LTDA.	35.836.076/0001-36	60
BRQ IT SERVICES, INC.	00.000.000/0000-00	100
THINKINTERNATIONA L LLC (CONTROLADA INDIRETA)	00.000.000/0000-00	100
WEME LTDA.	08.285.034/0001-81	100

6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico

ESTRUTURA ACIONÁRIA - BRQ



6.6 Outras informações relevantes

6.6 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

7.1 Descrever as principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal do emissor, identificando:

- a. Principais características das políticas de indicação e preenchimento de cargos, se houver, e, caso o emissor a divulgue, locais na rede mundial de computadores em que o documento pode ser consultado

A política tem como objetivo determinar os critérios para composição do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria da Companhia, prezando as melhores práticas de governança corporativa.

A indicação dos membros do Conselho de Administração, e de seus Comitês de Assessoramento e a Diretoria da Companhia observa o disposto na Política, no Estatuto Social da Companhia, nos regimentos internos do Conselho de Administração e de seus Comitês, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 (“Regulamento do Novo Mercado”), na Lei das S.A., bem como nas demais legislações e regulamentações aplicáveis.

Deverão ser indicados para compor o Conselho de Administração, seus Comitês e a Diretoria, profissionais altamente qualificados, com comprovada experiência técnica, profissional ou acadêmica, e alinhados aos valores e à cultura da Companhia.

A indicação para composição do Conselho de Administração, seus Comitês e da Diretoria deverá considerar critérios como complementaridade de experiências, formação acadêmica e disponibilidade de tempo para o desempenho da função e diversidade.

O Política de Indicação da Companhia poderá ser alterada por deliberação do Conselho de Administração da Companhia.

A Política de Indicação da Companhia é foi aprovada pelo Conselho de Administração em 12.08.2021 e está disponível para consulta no site da Companhia no link <https://www.brq.com/relacionamento-com-o-investidor/>

- b. Se há mecanismos de avaliação de desempenho, informando, em caso positivo:

O Conselho de Administração reconhece que um processo de avaliação robusto e construtivo é um componente essencial de boa governança corporativa e da eficácia dos membros do Conselho de Administração e de seus Comitês.

- i. a periodicidade das avaliações e sua abrangência

Periodicidade de Avaliação: Anual

Abrangência: avaliação é feita tanto em relação ao órgão colegiado, quanto aos seus membros, individualmente e pelo Presidente do Conselho de Administração.

- ii. metodologia adotada e os principais critérios utilizados nas avaliações

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Metodologia: O Presidente do Conselho de Administração é o principal responsável pela condução do processo de avaliação, assim como pelas devolutivas – sejam elas referentes ao desempenho do colegiado, dos comitês e/ou de seus participantes. A avaliação é feita pelo Colegiado, pelo membro avaliado e pelo Presidente do Conselho.

Critérios de Avaliação do Colegiado: i) Composição e Dinâmica: diversidade, atuação em colegiado, interação entre os membros e tomada de decisões colegiadas; ii) Pessoas e Cultura: alinhamento ao propósito, cultura organizacional e gestão de pessoas; iii) Estrutura e Processos: agendas/pautas, fluxo das informações e produtividade dos comitês de assessoramento; iv) Estratégia e Negócios: direcionamento estratégico; monitoramento da execução / desempenho; tendências / inovação; v) Riscos Corporativos e Controles Internos: gerenciamento de riscos corporativos por meio de políticas específicas; supervisionamento da efetividade do comitê de auditoria e adoção de práticas de governança corporativa.

Critérios de Avaliação Individual: i) Adequação do perfil do membro: formação e experiência profissionais, conhecimento de governança, autodesenvolvimento e educação continuada; ii) Papéis e responsabilidades: identificação com a cultura organizacional, contribuição para a efetividade do conselho / comitês, disponibilidade de tempo e preparação para as reuniões; e iii) Competências e Comportamentos: independência de posicionamentos, competências socioemocionais, atuação em colegiado.

Critérios de Avaliação Individual do Presidente do Conselho de Administração: (i) o poder de liderança, (ii) o cumprimento da agenda de reuniões, a capacidade de interação com o Diretor-Presidente e (iii) o método imparcial de avaliação de conselhos, desenvolvendo processos de avaliação justos, sigilosos e eficazes.

Resultados da Avaliação para Aprimoramento do Órgão: Baseado nos resultados da avaliação, um plano de ação é definido e mudanças nas práticas ou procedimentos são consideradas e implementadas, se aplicável, para evolução do desempenho do colegiado e individual.

iii. se foram contratados serviços de consultoria ou assessoria externos

Não foram contratados serviços de consultoria ou assessoria externa.

c. regras de identificação e administração de conflitos de interesses

As regras e procedimentos a serem observados pelos acionistas diante de situações com potencial conflito de interesses com os da Companhia constam: (i) na Lei das S.A.; (ii) no Código de Ética e Conduta da Companhia; e (iii) na Política de Transação com Partes Relacionadas aprovada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de outubro de 2021.

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Quanto à identificação de uma matéria em que o acionista seja parte relacionada ou possa de alguma forma ter um potencial conflito de interesses, tem-se que: (i) o acionista envolvido deve imediatamente manifestar essa situação ao Comitê de Auditoria e Riscos ou Departamento Jurídico da Companhia explicando seu envolvimento e fornecendo detalhes acerca da situação; (ii) e, caso permaneça omissa, qualquer outro acionista que tenha conhecimento do fato, deverá fazê-lo, ou ainda terceiro, por meio do Canal de Ética da Companhia.

Quanto aos procedimentos para administração da situação, tem-se que:

- o acionista com conflito e interesses deverá se abster de votar em deliberações sobre a matéria, podendo, contudo, participar da discussão, visando proporcionar maiores informações sobre a operação e as partes envolvidas;
- o acionista que não se manifestar voluntariamente será investigado pelo Comitê de Auditoria e Riscos, que reportará a sua avaliação e recomendação ao Conselho de Administração acerca do tratamento a ser dado àquele que incorreu na infração;
- a deliberação tomada em decorrência do voto de acionista que tem interesse conflitante com o da Companhia é anulável e o acionista responderá pelos danos causados e será obrigado a transferir para a companhia as vantagens que tiver auferido.

d. Por órgão

Preenchimento direto ENET

e. se houver, objetivos específicos que o emissor possua com relação à diversidade de gênero, cor ou raça ou outros atributos entre os membros de seus órgãos de administração e de seu conselho fiscal

A Companhia possui um Book de Diversidade e Inclusão que se aplica a todos os colaboradores da Companhia, incluindo os membros de seus órgãos de administração.

Este Book de Diversidade foi feito para todas as pessoas que estão em constante desenvolvimento e que querem tornar o mundo um lugar cada vez melhor.

No Programa de Diversidade da BRQ, temos o principal objetivo de promover e zelar por uma cultura inclusiva e diversa, humanizando as relações. E este *book* foi criado para apoiar neste processo, para nortear e instruir todos os Feras a reduzir o uso inadequado ou preconceituoso de terminologias que afetam a cidadania e a dignidade de seus colegas de trabalho, seus familiares, amigos, vizinhos e tantas outras pessoas em seu convívio.

O que fizemos, foi criar uma ferramenta capaz de auxiliar o conhecimento de todos com relação às temáticas de Diversidade e Inclusão, ampliar o respeito e as atitudes de compreensão em relação às expressivas fatias da população. Além disso, queremos reforçar os papéis assumidos por cada cidadão

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

para a construção de uma sociedade mais justa, humana e solidária. E que o investimento em formação seja, cada vez mais, nossa arma de combate às injustiças sociais.

Sabemos que ainda existe um longo caminho a ser percorrido, mas pouco a pouco estamos construindo algo muito maior do que imaginamos e é necessário tomar medidas conscientes que sejam ao mesmo tempo deliberadas e verdadeiramente praticadas.

Equipe de Diversidade e Inclusão - Grupos de Afinidade:

Aqui compartilhamos conteúdos e incentivamos discussões que ajudem a sensibilizar e a conscientizar sobre temas que nos ajudem a construir um time cada vez mais forte.

O objetivo do grupo é pensar, refletir e colocar em prática campanhas e ações para aumentar a representatividade dos grupos minoritários criando assim um ambiente cada vez mais inclusivo e diverso. Temos hoje 3 grupos principais:

GIRLS ROAR - Foco nas Mulheres

BLACK ROAR - Foco em pessoas negras

COLORFUL ROAR - Foco na comunidade LGBTQIA+



Os grupos de afinidade internos da organização servem para dar espaço para os profissionais falarem, permitindo que eles sejam protagonistas e ajudem a fortalecer uma cultura inclusiva.

A transformação na BRQ começa com as pessoas e um dos pilares do BRQ WAY (plataforma interna) é promover um espaço para que todos e todas se sintam livres para serem quem são. A Companhia busca cultivar um ambiente de colaboração, respeito e diversidade, onde cada um é livre para se desenvolver e se tornar a sua melhor versão.

f. papel dos órgãos de administração na avaliação, gerenciamento e supervisão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima

A BRQ, como empresa de tecnologia e Transformação Digital socialmente responsável, trabalha para criar soluções digitais que impulsionem o desenvolvimento sustentável da sociedade e o bem-estar individual das pessoas, principal acelerador para transformação do mundo.

Reconhecemos que essa abordagem é fundamental para ser um agente de transformação no mundo atual, ao combinar inovação disruptiva com a inteligência humana, acreditamos que temos o potencial de impulsionar mudanças positivas em escala global, promovendo um futuro mais sustentável e próspero para todos.

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

A Alta Direção da Companhia trata com muita responsabilidade o tema sobre sustentabilidade incentivando a cultura de desperdício zero, reciclagem e uso sustentável dos recursos.

Demos passos importantes e alcançamos reduções significativas de nossas emissões de gases poluentes decorrente da adoção do trabalho no Modelo Anywhere Office (escritório de qualquer lugar).

Hoje, mais de 90% dos colaboradores da Companhia trabalham desta forma, evitando o deslocamento até os escritórios da empresa e reduzindo drasticamente a emissão desses gases que favorecem o efeito estufa e o aquecimento global.

Também adotamos boas práticas de TI Verde: economia de energia e água para melhor gestão de recursos, até o fim de sua vida útil, incluindo a melhor forma de descarte e reciclagem. Com essas ações, alcançamos grande redução do consumo com energia e água nos últimos anos.

Estamos sempre realizando campanhas para o uso sustentável dos recursos disponíveis promovendo o equilíbrio das relações e com a natureza. Nossa compromisso com o desenvolvimento sustentável de orientar nossos colaboradores através de um conjunto de ações ordenadas e práticas com o propósito de preservar o meio ambiente e garantir o desenvolvimento sustentável do planeta, abordando tópicos como:

- Utilizar água e energia de forma consciente, com gerenciamento, adotando tecnologias, atualização e melhorias para melhor aproveitamento dos recursos;
- Utilização sustentável dos recursos naturais, em especial da água;
- Aplicar os conceitos de reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos;
- Prevenção da poluição e ações de proteção ao meio ambiente, priorizando a utilização de energia limpa e renovável;
- Manter e apoiar atividades de conscientização de colaboradores sobre a importância da redução do desperdício, da gestão de resíduos, da reciclagem e da economia de água e energia.
- Melhoria continua do desempenho Ambiental.

7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Quantidade de membros por declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Prefere não responder
Diretoria	3	5	0	0	0
Conselho de Administração - Efetivos	2	4	0	0	0
Conselho de Administração - Suplentes	Não se aplica				
Conselho Fiscal - Efetivos	Não se aplica				
Conselho Fiscal - Suplentes	Não se aplica				
TOTAL = 14	5	9	0	0	0

Quantidade de membros por declaração de cor e raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Prefere não responder
Diretoria	0	8	0	0	0	0	0
Conselho de Administração - Efetivos	0	6	0	0	0	0	0
Conselho de Administração - Suplentes	Não se aplica						
Conselho Fiscal - Efetivos	Não se aplica						
Conselho Fiscal - Suplentes	Não se aplica						
TOTAL = 14	0	14	0	0	0	0	0

Quantidade de membros - Pessoas com Deficiência

	Pessoas com Deficiência	Pessoas sem Deficiência	Prefere não responder
Diretoria	0	8	0
Conselho de Administração - Efetivos	0	6	0
Conselho de Administração - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Efetivos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
TOTAL = 14	0	14	0

7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração

7.2 Em relação especificamente ao conselho de administração, indicar:

a. órgãos e comitês permanentes que se reportem ao conselho de administração

Nos termos do Estatuto Social vigente, aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 16 de novembro de 2023, a administração da Companhia compete ao Conselho de Administração e à Diretoria, detalhados abaixo.

Conforme artigo 23º do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração:

- (i) fixar a orientação geral dos negócios da COMPANHIA;
- (ii) eleger e destituir os diretores e fixar-lhes as atribuições que não estejam especificamente previstas no Estatuto Social da COMPANHIA ou em lei;
- (iii) fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da COMPANHIA, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração pela COMPANHIA, e quaisquer outros atos;
- (iv) estabelecer critérios para o rateio da remuneração de cada administrador, respeitado o montante global fixado pela Assembleia Geral;
- (v) convocar a Assembleia Geral;
- (vi) manifestar-se sobre o relatório da Administração e as contas da Diretoria;
- (vii) escolher e destituir os auditores independentes;
- (viii) autorizar a aquisição e alienação de bens do ativo não circulante, em valor superior a R\$ 5.000.000,00 milhões, exceto quando contemplado no orçamento anual da COMPANHIA;
- (ix) oneração de bens do ativo não circulante, bem como a prestação de garantias a terceiros, exceto quando contemplado no orçamento anual da COMPANHIA;
- (x) autorizar a assunção de dívida ou de outros compromissos financeiros perante instituições financeiras, em valor superior a R\$ 5.000.000,00, exceto quando contemplado no orçamento anual da COMPANHIA;
- (xi) decidir sobre casos omissos neste estatuto;
- (xii) deliberar, dentro do limite de capital autorizado, sobre a emissão de ações ou valores mobiliários conversíveis em ações, inclusive bônus de subscrição, com ou sem a exclusão do direito de preferência dos acionistas, fixando as condições da emissão e colocação das ações ou bônus de subscrição;

7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração

- (xiii) deliberar sobre a emissão de valores mobiliários não conversíveis em ações, fixando as condições de emissão e colocação;
- (xiv) autorizar a compra de ações da COMPANHIA, para sua permanência em tesouraria, posterior alienação ou cancelamento, nos termos da lei e das disposições regulamentares em vigor;
- (xv) aprovar o orçamento anual e planos financeiros e de negócios, a partir de proposta da Diretoria, bem como suas respectivas alterações ou modificações;
- (xvi) aprovar e acompanhar despesas gerais e administrativas (G&A) não previstas no orçamento anual da COMPANHIA, cujo valor, isoladamente ou agregado, seja acima de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) por mês;
- (xvii) definir lista tríplice de instituições ou empresas especializadas em avaliação econômica de empresas, para a elaboração de laudo de avaliação das ações da COMPANHIA, em caso de saída do BOVESPA MAIS, cancelamento de registro de companhia aberta na CVM ou reembolso de ações, na forma estabelecida neste Estatuto Social;
- (xviii) aprovar a contratação da instituição prestadora dos serviços de escrituração;
- (xix) fixar o quadro de pessoal e o plano de cargos e salários da COMPANHIA;
- (xx) estabelecer o valor de participação nos lucros dos empregados da COMPANHIA, podendo decidir por não lhes atribuir qualquer participação;
- (xxi) decidir sobre a concessão de avais, fianças ou a outorga de qualquer outra garantia em favor de qualquer terceiro, exceto quando tais avais, fianças ou garantias forem outorgadas sobre obrigações assumidas pelas controladas da COMPANHIA, ou quando estiverem contemplados no orçamento anual da COMPANHIA, ou concessão de garantias necessárias à manutenção do giro normal das atividades mercantis da COMPANHIA;
- (xxii) decidir sobre a cessão ou transferência, por qualquer meio, a qualquer terceiro, de qualquer marca, patente, direito autoral, know how, software, ou qualquer outro direito de propriedade industrial, intelectual ou bem intangível pertencente à COMPANHIA e/ou a qualquer de suas controladas, exceto no curso normal dos negócios;
- (xxiii) decidir sobre a celebração, alteração ou rescisão de qualquer contrato ou acordo, verbal ou escrito, entre a COMPANHIA e qualquer acionista, administrador ou empregado da COMPANHIA (exceto contratos de trabalho), ou entre a COMPANHIA e qualquer controlada de tais administradores, acionistas ou empregados;
- (xxiv) decidir sobre qualquer aquisição de controle de outra sociedade, ou de parte substancial dos ativos ou negócios de outra sociedade;

7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração

(xxv) decidir sobre a proposição de qualquer medida, em âmbito administrativo ou judicial, que envolva valores iguais ou superiores a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais); e

(xxvi) decidir sobre a instalação de agências, sucursais, filiais ou escritórios da COMPANHIA no Brasil ou no exterior, à vista de proposta da Diretoria.

O Estatuto Social está disponível para consulta no site de Relações com Investidores da Companhia (www.brq.com.br/ri), bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br).

- b. de que forma o conselho de administração avalia o trabalho da auditoria independente, indicando se o emissor possui uma política de contratação de serviços de extra-auditoria com o auditor independente e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Conselho de Administração realiza trimestralmente reuniões onde são examinadas e discutidas as informações contábeis do período, acompanhadas do relatório de revisão emitido pelos Auditores Independentes.

Não há uma política de contratação de serviços de extra-auditoria com o auditor independente.

- c. se houver, canais instituídos para que questões críticas relacionadas a temas e práticas ASG e de conformidade cheguem ao conhecimento do conselho de administração

Com o objetivo de reforçar seu compromisso com a ética, a integridade e as boas práticas de governança, a Companhia disponibiliza um canal de comunicação confidencial destinado ao recebimento de denúncias e relatos relacionados a descumprimentos do Código de Conduta, políticas internas, legislações e regulamentações aplicáveis, inclusive no que se refere a temas ambientais, sociais, de governança (ASG) e de conformidade.

O canal, acessível de forma anônima ou identificada, está disponível tanto para colaboradores quanto para terceiros, e pode ser acessado pelo link: <https://www.brq.com/quem-somos/canal-de-etica/>.

Todas as manifestações recebidas são direcionadas automaticamente ao Comitê de Ética e Ouvidoria, que é responsável por avaliar a veracidade das ocorrências e conduzir os processos de apuração com total sigilo e imparcialidade. Este Comitê possui caráter consultivo e está subordinado ao Comitê de Auditoria e Riscos, o qual, por sua vez, reporta ao Conselho de Administração. Dessa forma, temas críticos, inclusive os relacionados a ASG e conformidade, podem ser devidamente encaminhados à instância máxima de governança da Companhia.

A BRQ reforça seu compromisso com a não retaliação, assegurando proteção integral a todos que, de boa-fé, utilizarem o canal para relatar suspeitas ou violações. Não são admitidos atos de retaliação, tais como ameaças, represálias, penalidades, demissões ou quaisquer outras formas de intimidação decorrentes do uso legítimo do canal.

7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal

Funcionamento do conselho fiscal: Não permanente e não instalado

Nome:	ANTONIO EDUARDO PIMENTEL RODRIGUES	CPF:	994.033.157-68	Passaporte:		Nacionalidade:	Brasil	Profissões:	Administrador	Data de Nascimento:	16/10/1967
--------------	------------------------------------	-------------	----------------	--------------------	--	-----------------------	--------	--------------------	---------------	----------------------------	------------

Experiência Profissional: Formado em Ciências da Computação pela Universidade Federal Fluminense e realizou o Programa de Gestão para Presidentes (Owner/President Management Program – OPM) pela Harvard Business School. Iniciou na BRQ em 1997 e atualmente exerce a função de Diretor de RI, além de ser Vice-Presidente do Conselho de Administração. Atualmente é responsável pela gestão das seguintes áreas de negócio da empresa: Innovation Hub – Programa de Inovação da BRQ, Serviços SAAS de SWs proprietários da BRQ e M&A. Das empresas em que o Sr. Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. O Sr. Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues declarou que não participa em entidades do terceiro setor. O Sr. Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. O Sr. Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues declara que não é considerado Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	19/04/2023	11/05/2026	Diretor de Relações com Investidores		01/05/2023		03/05/2021
Conselho de Administração	17/04/2025	30/04/2027	Vice Presidente Cons. de Administração		01/05/2025	Sim	29/04/2021

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome	BENJAMIN RIBEIRO QUADROS	CPF:	916.346.607-49	Passaporte:		Nacionalidade:	Brasil	Profissão:	Empresário	Data de Nascimento:	02/12/1967
-------------	--------------------------	-------------	----------------	--------------------	--	-----------------------	--------	-------------------	------------	----------------------------	------------

Experiência Profissional: É bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal Fluminense, formado em 1986, e concluiu o Owner/President Management Program (OPM) na Harvard Business School. Em 1993, aos 24 anos, fundou a BRQ e atuou como CEO da companhia por 30 anos. Atualmente, Benjamin Quadros é Presidente Executivo da BRQ, Conselheiro da BRASSCOM (Associação Brasileira das Empresas de TIC) e Harvard Business School Angels of Brazil. Iniciou sua carreira como analista de sistemas e trabalhou em diversas empresas, como a Exxon e a IBM. Das empresas em que o Sr. Benjamin Ribeiro Quadros atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. O Sr. Benjamin Ribeiro Quadros declarou que não participa em entidades do terceiro setor. O Sr. Benjamin Ribeiro Quadros declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. O Sr. Benjamin Ribeiro Quadros declara que não é considerado Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	17/04/2025	30/04/2027	Presidente do Conselho de Administração		01/05/2025	Sim	06/06/2008
Diretoria	15/12/2023	11/05/2026	Diretor Vice Presidente/ Superintendente		15/12/2023		23/06/2014

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome DANIEL LUIZ GLEIZER **CPF:** 628.724.277-91 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Economista **Data de Nascimento:** 23/02/1960

Experiência Profissional: Formado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1984, obteve o seu MA em economia pela University of Illinois – Urbana Champaign - em 1985 e seu PhD em Economia pela University of California – Berkeley, em 1990. Obteve o certificado do curso de Risk Management in Banking no Insead, 2002 e do curso de Investment Decisions and Behavioral Finance, Harvard University, 2016. Com 30 anos de experiência profissional, dirigiu diversas instituições financeiras, públicas e privadas, no Brasil e no exterior. Iniciou sua carreira como Economista no Fundo Monetário Internacional em 1991, onde permaneceu por 5 anos. Posteriormente foi convidado a atuar como economista no Banco de Investimento Garantia, onde tornou-se Economista Chefe. Posteriormente, no Banco Credit Suisse Garantia foi promovido a Managing Director responsável pela área de pesquisa macroeconômicas para a América Latina (exceto México), antes de ser convidado para a compor a diretoria colegiada do Banco Central do Brasil. No Banco Central foi Diretor da Área Internacional, de 1999 a 2002. Foi Diretor de Global Markets no Deutsche Bank, Vice Presidente do Unibanco e, posteriormente do Banco Itaú-Unibanco, onde liderou as áreas de Gestão de Risco e, posteriormente, as Tesourarias destas instituições. Foi Chief Investment Officer da BW Gestão de Investimentos Ltda, onde definia e implementava estratégias de investimentos nos diversos segmentos dos mercados financeiro nacional e internacional, além de participar de seus comitês de Investimentos, de Riscos e de Compliance. Foi também Diretor da ANDIMA (2007-2008), Membro do Foreign Exchange Committee do Federal Reserve Bank of New York (2012-2015) e membro do Conselho de Administração da BMFBovespa (2014-2015). Foi Visiting Scholar na Columbia University nos anos 2019 e 2020. É membro fundador do CDPP (Centro de Debate de Políticas Públicas) e membro do Advisory Committee do Bretton Woods Committee. Em 2021 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a função de Membro Titular Independente do Conselho de Administração. Das empresas em que o Sr. Daniel Luiz Gleizer atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. O Sr. Daniel Luiz Gleizer declarou que não participa em entidades do terceiro setor. O Sr. Daniel Luiz Gleizer declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. O Sr. Daniel Luiz Gleizer declara que não é considerado Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	17/04/2025	30/04/2027	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		01/05/2025	Sim	03/05/2021

Condenações:

Descrição da Condenação	Tipo de Condenação
	N/A

Nome: JOSE ANTONIO AFONSO PIRES **CPF:** 164.971.388-62 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 10/09/1974

Experiência Profissional: Formado na Executive Program Leading Professional Service Firms (#LPSF) da Harvard Business School #HBS, o Programa Internacional de Negócios da School of Business Administration da University of Miami e o Innovation Program da University of California. Atuo na operação de projetos de tecnologia, transformação digital e relacionamento comercial para os maiores bancos, seguradoras e corretoras do setor financeiro, liderando uma equipe de aproximadamente 1000 profissionais altamente capacitados atuando em todo o Brasil. Esses times estão organizados em squads com gestão lean baseada em indicadores de eficiência e eficácia, garantindo o resultado dos negócios de seus clientes. Com grande experiência no mercado de tecnologia e transformação digital todos esses anos, desenvolvi expertise no desenvolvimento de soluções digitais para os segmentos Financeiro e de Seguros, baseados em tecnologias e ferramentas de inovação como Inteligência Artificial, Big Data, Design Thinking e Gerenciamento Lean e Ágil. Construí e consolidrei minha carreira na BRQ, onde entrei em 1994 como estagiário e permaneço até hoje. Das empresas em que o Sr. José Antonio Afonso Pires atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. O Sr. José Antonio Afonso Pires declarou que não participa em entidades do terceiro setor. O Sr. José Antonio Afonso Pires declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. O Sr. José Antonio Afonso Pires declara que não é considerado Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	11/05/2023	11/05/2026	Outros Diretores	Diretor Estatutário	12/05/2023		29/04/2021

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome	LUIZ ALVES PAES DE BARROS	CPF:	272.014.578-53	Passaporte:		Nacionalidade:	Brasil	Profissão:	Economista	Data de Nascimento:	22/09/1947
-------------	---------------------------	-------------	----------------	--------------------	--	-----------------------	--------	-------------------	------------	----------------------------	------------

Experiência Profissional: Formado em Economia pela Universidade de São Paulo USP (Turma 1971) É sócio fundador e CIO da Alaska Investimentos, participo da empresa do terceiro setor Associação Barreiros em Ilhabela, além de membro de diversos Conselhos de Administração em companhias de capital aberto (Alfa Holding S.A., Consórcio Alfa de Administração S.A, Financeira Alfa S.A. e do Banco Alfa de Investimentos S.A., General Waters SA e da Alisnse Sonae Shopping Center). Mais de 50 anos de experiência no mercado financeiro e um dos maiores e mais renomados investidores no mercado de renda variável brasileiro. Em 2021 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a função de Membro Titular Independente do Conselho de Administração. Das empresas em que o Sr. Luiz Alves Paes de Barros atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. O Sr. Luiz Alves Paes de Barros declarou que não participa em entidades do terceiro setor. O Sr. Luiz Alves Paes de Barros declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. O Sr. Luiz Alves Paes de Barros declara que não é considerado Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	17/04/2025	30/04/2027	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		01/05/2025	Sim	03/05/2021

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome	MAURÍCIO LEITE DE CAMPOS BUENO	CPF:	224.501.278-01	Passaporte:		Nacionalidade:	Brasil	Profissão:	Empresário	Data de Nascimento:	02/06/1982
-------------	-----------------------------------	-------------	----------------	--------------------	--	-----------------------	--------	-------------------	------------	----------------------------	------------

Experiência Profissional: Formado em Propaganda e Marketing pela Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação, com Pós-Graduação em Administração e Economia pela Unicamp e Mestrado em Gestão pela Fundação Dom Cabral. Especialista em Design Estratégico pela Stanford University e em Inovação pela Singularity University. Possui vinte anos de experiência em design estratégico, produto, experiências digitais e gestão. Cofundador da weme, uma das principais consultorias de produto e design da América Latina. Reconhecido como Empreendedor do Ano pela EY, TEDx Speaker e LinkedIn Top Voice, dedica-se a conectar tecnologia, design e gestão como alavancas para gerar progresso nos negócios e na sociedade.
Atualmente exerce a função de Diretor na Companhia. Das empresas em que o Sr. Maurício Leite de Campos Bueno atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. O Sr. Maurício Leite de Campos Bueno declarou que não participa em entidades do terceiro setor. O Sr. Maurício Leite de Campos Bueno declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	01/09/2025	11/05/2026	Outros Diretores	Diretor Estatutário	01/09/2025		01/09/2025

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome	MONICA ANDREA JAMBEIRO PEDREIRA	CPF:	960.255.815-68	Passaporte:		Nacionalidade:	Brasil	Profis são:	CFO	Data de Nascimento:	13/02/1979
-------------	---------------------------------	-------------	----------------	--------------------	--	-----------------------	--------	------------------------	-----	--------------------------------	------------

Experiência Profissional: Brasileira, casada, formada em Administração de Empresas pela Universidade Federal da Bahia e em Ciências Contábeis pela FABAC, possui MBA em Controladoria – UNIFACS. Ingressou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. em 2015 ocupando o cargo de Controller da Companhia, atualmente ocupa o cargo de CFO e em Maio/2021 foi eleita Diretora. Profissional com mais de 19 anos de experiência em Companhias registradas na CVM, nos segmentos de concessões de energia elétrica e rodovias, infraestrutura e tecnologia da informação, atuando em cargo gerencial, nas áreas de controladoria, contabilidade/fiscal e controles internos. Amplia experiência em Reports para usuários internos e externos: Relatórios de desempenho, Demonstrações Financeiras (BR-GAAP e IFRS) e Reports para o Conselho de Administração/Acionistas. Responsável pela implantação do SAP em concessionárias de energia elétrica e de rodovias. Experiência de quatro anos na área contábil/financeira em Big Four, atuando como auditor e consultor em empresas nos segmentos de energia elétrica, engenharia e construção, químico e petroquímico e investimentos e infraestrutura. Das empresas em que a Sra. Monica Andrea Jambeiro Pedreira atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. A Sra. Monica Andrea Jambeiro Pedreira declarou que não participa em entidades do terceiro setor. A Sra. Monica Andrea Jambeiro Pedreira declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. A Sra. Monica Andrea Jambeiro Pedreira declara que não é considerada Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	15/12/2023	11/05/2026	Outros Diretores	Diretora Financeira Estatutária	15/12/2023		03/05/2021

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome: MÔNICA DE ARAUJO PEREIRA **CPF:** 013.924.297-06 **Passaporte:** _____ **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administradora **Data de Nascimento:** 25/04/1968

Experiência Profissional: Formada em Informática pela Universidade Federal Fluminense, com MBA em Gestão de Negócios pelo IBMEC e realizou o Programa de Gestão para Key Executives pela Harvard Business School e Columbia Senior Executive Program pela Columbia University. Em 1993 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. Atualmente exerce o cargo de diretora estatutária e Membro Titular do Conselho de Administração. Das empresas em que a Sra. Mônica de Araujo Pereira atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. A Sra. Mônica de Araujo Pereira declarou que não participa em entidades do terceiro setor. A Sra. Mônica de Araujo Pereira declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. A Sra. Mônica de Araujo Pereira declara que não é considerada Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	11/05/2023	11/05/2026	Outros Diretores	Diretora Estatutária	12/05/2023		03/05/2021
Conselho de Administração	17/04/2025	30/04/2027	Conselho de Administração (Efetivo)		01/05/2025	Sim	01/05/2025

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome: NÍSIA VERÔNICA TRINDADE LIMA **CPF:** 425.005.407-15 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Doutora em Sociologia **Data de Nascimento:** 17/01/1958

Experiência Profissional: Brasileira, Doutora em Sociologia (1997), mestre em Ciência Política (1989), pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (Iuperj - atual Iesp), e graduada em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj, 1980). Ministra de Estado da Saúde - em 22 de dezembro de 2022, foi anunciada, pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, para ocupar o cargo de ministra da Saúde, a partir de 1 de janeiro de 2023. Será também, desta forma, a primeira mulher a ocupar o cargo na história do Ministério. Presidente da Fiocruz desde 2017 - Primeira mulher a comandar a Fundação Oswaldo Cruz em 120 anos de história da instituição, assumiu a direção da instituição em 4 de janeiro de 2017, tendo sido a mais votada na eleição interna. Durante seu mandato, esteve comprometida com a expansão do papel da Fiocruz na comunidade global de saúde. Diretora da Casa de Oswaldo Cruz - unidade da Fiocruz voltada para pesquisa e memória em ciências sociais, história e saúde, entre 1998 e 2005. Participou da elaboração do Museu da Vida, museu de ciência da Fiocruz. Atuou na implementação da Rede SciELO Livros. Foi vice-presidente de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz. Foi presidente do Conselho de Administração do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (2017-2022), empresa privada sem fins lucrativos voltada a produção de soluções biotecnológicas para a melhoria das condições de saúde e bem-estar social. Em setembro de 2021 tornou-se membro independente do Conselho da Coalizão de Inovações em Preparação para Epidemias (CEPI) e membro-fundadora do Conselho Global sobre desigualdades, HIV e pandemias / Unaids (2023). É autora de dezenas de artigos, livros e capítulos com reflexões sobre os dilemas da sociedade nacional, sobretudo as cisões entre os "Brasis urbano e rural, moderno e atrasado". Toda a atuação de Nísia Trindade Lima como gestora e intelectual está baseada na promoção do valor social da ciência no Brasil e na realização de ações que aproximem a ciência da sociedade. Em 11/2023 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a função de Membro Titular Independente do Conselho de Administração. Das empresas em que a Sra. Nísia Trindade Lima atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. A Sra. Nísia Trindade Lima declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. A Sra. Nísia Trindade Lima declara que é considerado Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	17/04/2025	30/04/2027	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		01/05/2025	Sim	16/11/2023

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome: RODRIGO BENIN RIBEIRO **CPF:** 214.993.418-30 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Engenheiro de Computação **Data de Nascimento:** 07/03/1980

Experiência Profissional: Engenheiro de computação pelo Centro Universitário de Brasília, especializado em Gestão & Liderança pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). Em 25 anos de carreira em tecnologia, Rodrigo fundou sua própria empresa de desenvolvimento de software Allmatech, a qual geriu como CEO por 8 anos antes de sua incorporação. Trabalhou para grandes corporações como Banco do Brasil (6 anos), Microsoft (7 anos) e Amazon Web Services (5 anos). Especializou-se em cultura de inovação, processos de desenvolvimento ágil, gestão de produtos digitais e liderança de times de alta performance. Possui larga experiência nas indústrias de serviços financeiros e varejo, dedicando-se à gestão de vendas e relacionamento com clientes estratégicos, liderando times multidisciplinares de venda, arquitetura de soluções e desenvolvimento de software. Rodrigo é palestrante profissional, com treinamento extensivo em relações públicas, possuindo experiência em coordenação e estratégia de conteúdo para grandes eventos como Microsoft FebranTech, AWS FebranTech, Amazon Conecta, AWS Simpósio para Varejo, AWS Simpósio para Serviços Financeiros, AWS Summit, entre outros. Atualmente exerce a função de Diretor na Companhia. Das empresas em que o Sr. Rodrigo Benin Ribeiro atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. O Sr. Rodrigo Benin Ribeiro declarou que não participa em entidades do terceiro setor. O Sr. Rodrigo Benin Ribeiro declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	20/02/2025	11/05/2026	Outros Diretores	Diretor Estatutário	20/02/2025		20/02/2025

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome: RODRIGO FRIZZI SOUSA **CPF:** 266.581.018-25 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 30/09/1977

Experiência Profissional: Formado em Ciências da Computação pela Faculdades Associadas de São Paulo e MBA Information Technology pela FIA. Mais de vinte anos de experiência em desenvolvimento de canais digitais e liderança de equipes de alta performance nos mercados Financeiro, de Telecomunicações e de Seguros, apoiando empresas e startups em suas estratégias e jornadas de transformação digital, criando uma experiência encantadora para os clientes finais e um impacto real nos negócios, com foco na diferenciação, na excelência e na lucratividade. Entusiasta e praticante da filosofia Lean, um sistema de gestão que parte do princípio de que toda iniciativa deve ter como foco o cliente final. Por isso, sempre me dediquei ao desenvolvimento e à gestão estratégica das pessoas que trabalham no meu time. Atua na BRQ desde 2001, e foi eleito como Diretor Estatutário em maio de 2021, responsável por posicionar a BRQ como parceira estratégica das maiores empresas do país nos desafios da Transformação Digital. Das empresas em que o Sr. Rodrigo Frizzi Sousa atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. O Sr. Rodrigo Frizzi Sousa declarou que não participa em entidades do terceiro setor. O Sr. Rodrigo Frizzi Sousa declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. O Sr. Rodrigo Frizzi Sousa declara que não é considerado Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	01/02/2024	11/05/2026	Diretor Presidente / Superintendente		01/02/2024		03/05/2021

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome: VERONICA PEIXOTO COELHO **CPF:** 070.015.357-88 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Analista de Sistemas **Data de Nascimento:** 04/06/1973

Experiência Profissional: Formada em Arquivologia pela Universidade do Rio de Janeiro (Uni-Rio), com pós-graduação em Gestão Estratégica em Recursos Humanos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e MBA em Gestão de Negócios e Pessoas na Fundação Dom Cabral (FDC). Atua como executiva da área de recursos humanos há mais de 20 anos, tendo passado por diferentes segmentos ao longo da sua trajetória.

Iniciou a carreira no Banco Pactual, na área de Recursos Humanos, com vivencia nas áreas como Administração de Pessoal, Remuneração, Benefícios, Expatriados e Desenvolvimento Organizacional, como consultora interna (business partners) para as áreas de Back Office e Front Office do banco na gestão do clima organizacional, condução dos processos de integração de novos funcionários, recrutamento & seleção, avaliação de desempenho, acompanhamento dos programas de trainee e estágio, e transição do capital humano na venda do Banco Pactual para o Banco UBS.

Após 10 anos no banco, iniciou nova jornada na JBS como diretora de unidade de negócios (Friboi) sendo promovida, dois anos depois, a diretora corporativa do Grupo JBS, com reporte direto à Presidência da JBS América do Sul.

No mercado farmacêutico, atuou na Cimed, a terceira maior indústria farmacêutica do Brasil em volumes de venda, e com uma operação em todo Brasil responsável pela área de Recursos Humanos do Grupo, com reporte direto à Presidência.

Admitida em 06/2025 como Diretora Estatutária de Gente e Gestão Corporativa da BRQ, se junta a companhia com o objetivo de fortalecer ainda mais o posicionamento da BRQ como parceira estratégica das maiores empresas do país nos desafios de transformação digital, tendo como um dos seus diferenciais competitivos, uma Cultura de alta performance, possibilitando a perenização da Companhia através das relações humanas.

Das empresas que a Sra Verônica Peixoto Coelho participou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor imobiliário da Companhia. A sra Verônica Peixoto Coelho declarou que não participa em entidades do terceiro setor. A sra Verônica Peixoto Coelho declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. A sra Verônica Peixoto Coelho declara que não é considerada Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da Regulamentação aplicável.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	26/06/2025	11/05/2026	Outros Diretores	Diretora de Gente e Gestão Corporativa	26/06/2025		26/06/2025

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome: WAGNER PASCHOAL FOSCHINI JUNIOR **CPF:** 325.098.138-97 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Empresário **Data de Nascimento:** 03/01/1984

Experiência Profissional: Formado em Administração pela Faculdade de Campinas e Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas, com Mestrado em Gestão pela Fundação Dom Cabral. Especialista em Gestão, Estratégia e Cultura pelo Insead e Stanford University e em Ecossistemas de Inovação pela Babson College. Possui vinte anos de experiência em estratégia e gestão de empresas de tecnologia. Cofundador da weme, uma das principais consultorias de produto e design da América Latina. Reconhecido como Empreendedor do Ano pela EY, dedica-se a planejar e executar o melhor das organizações conectando performance e saúde em um círculo virtuoso para pessoas e negócios. Atualmente exerce a função de Diretor na Companhia. Das empresas em que o Sr. Wagner Paschoal Foschini Junior atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. O Sr. Wagner Paschoal Foschini Junior declarou que não participa em entidades do terceiro setor. O Sr. Wagner Paschoal Foschini Junior declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	01/09/2025	11/05/2026	Outros Diretores	Diretor Estatutário	01/09/2025		01/09/2025

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

7.4 Composição dos comitês

Nome:	JAMILLE SOUZA E SANTOS	CPF:	025.526.095-46	Passaporte:		Nacionalidade:	Brasil	Profissão:		Coordenadora Jurídica	Data de Nas cimento:	22/10/1987
--------------	------------------------	-------------	----------------	--------------------	--	-----------------------	--------	-------------------	--	------------------------------	-----------------------------	------------

Experiência Profissional:

Gerente Executivo de Projetos com vasta experiência em projetos de desenvolvimento de software. Possuo grande experiência no gerenciamento de projetos de grande porte nas verticais: finanças, governo e telecomunicações e serviços em geral. Habilidade de estruturar áreas de Pre-Sale, Delivery, Quality Assurance, Project Support Office (PSO) e Project Management Office (PMO). Conhecimento de métodos ágeis como Agile Scrum e Support Kanban. Conhecimento amplo e profundo das técnicas e metodologias de gestão de projetos baseadas nos modelos PMBook (PMI) e UP (Unified Process) bem como nos processos RUP (Rational Unified Process) incluindo a atuação como PMO (Project Management Office). Já participei de diversos projetos utilizando metodologias cascata (waterfall), iterativa (RUP) e ágil (Scrum). Amplo conhecimento dos modelos maturidade de processo como MPS.BR e CMMI bem como de técnicas de estimativas de esforço como Use Case Point (UCP) e Function Point Analysis (FPA). Experiência em coaching e mentoring de colaboradores nas áreas de gestão de projetos. Dentre as minhas características pessoais posso destacar que sou uma pessoa com alto nível de liderança, extremamente focada em resultados, pró-ativa, criativa, comunicativa e com espírito de cooperação. Meu desenvolvimento profissional foi construído em capacidades para análise crítica, o planejamento, a valorização das decisões estruturadas, resolução de conflitos e negociação. Tenho a habilidade de tomar decisões de maneira pragmática e objetiva, através de uma abordagem lógica e justa, mesmo em situações de baixo nível de certeza e/ou previsibilidade. Capacidade de visão holística. Tenho experiência em planejamento estratégico e medição de desempenho como BSC (Balanced Scorecard), EVM (Earned Value Management) e OKR (Objective Key Results). Das empresas em que a Sra. Jamille Souza e Santos atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia.

A Sra. Jamille Souza e Santos declarou que não participa em entidades do terceiro setor.

A Sra. Jamille declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. A Sra. Jamille Souza e Santos declara que não é considerada Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Risco		Membro do Comitê (Efetivo)	13/05/2025	12/05/2027			13/05/2025	11/05/2023

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome: PRISCILA RUSCH DALTRÔ CAMBRA **CPF:** 797.251.555-72 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Advogada e Contadora **Data de Nas cimento:** 21/04/1980

Experiência Profissional:

Pós Graduada em Gestão Tributária pela Universidade Federal da Bahia , Salvador - BA (2008 / 2009), Certified Financial Planner - CFP - Rice University, Houston, TX-USA - 2006, Graduada em Direito pela Universidade Católica do Salvador-2017 (OAB-56.912), Ciências Contábeis - Faculdade Jorge Amado, Salvador/BA- 2005 (CRC- BA 027021/0-8) e Administração de Empresas - UNIFACS, Salvador/BA- 2002.Possui experiência na revisão, aprovação e acompanhamento de Balanço Patrimonial, planejamento estratégico, gestão prudente dos investimentos e da exposição ao risco; monitoramento dos trabalhos de auditoria, discussão sobre assuntos contábeis relevantes e acompanhamento dos pontos levantados na carta de recomendação. Atuando na BRQ Soluções em Informática Como Gerente Executivo desde 2022.Das empresas em que a Sra. Priscila Rusch Daltro Cambra atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. A Sra. Priscila Rusch Daltro Cambra declarou que não participa em entidades do terceiro setor. A Sra. Priscila Rusch Daltro Cambra declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. A Sra. Priscila Rusch Daltro Cambra declara que não é considerada Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Risco		Membro do Comitê (Efetivo)	13/05/2025	12/05/2027			13/05/2025	09/03/2022

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome: ROBERTO STROHSCHOEN DE LACERDA **CPF:** 596.297.467-00 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador **Data de Nas cimento:** 29/08/1958

Experiência Profissional:

Brasileiro, casado, graduado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis com MBA em Controladoria pela USP. Em 2017 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a função de Membro Titular Independente do Conselho de Administração. Possui mais de 35 anos de experiência em auditoria externa e consultoria empresarial, neste período foi sócio de consultoria empresarial da Arthur Andersen (15 anos no escritório do Rio de Janeiro e 8 anos em São Paulo), Terco Grant Thornton (3 anos), e Ernst & Young Terco (3 anos), onde atuou como responsável pela divisão de consultoria com foco no segmento de empresas de rápido crescimento e Middle Market. Nos últimos anos tem atuado como consultor independente para empresas familiares, também com participação em conselhos de administração, familiares, e de sócios. É especialista em custos, tendo desenvolvido e implantado mais de 300 projetos, sendo mais de 100, de custos por Atividade (ABC). Co-autor de três livros sobre ABC e ABM, os quais foram publicados no Brasil, EUA, Espanha e Japão e mentor/palestrante da Endeavor sobre temas de gestão e organização, custos, e preparação para o crescimento. Das empresas em que o Sr. Roberto Strohschoen de Lacerda atuou, nenhuma integra o grupo econômico da Companhia ou é controlada por acionista da Companhia que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário da Companhia. O Sr. Roberto Strohschoen de Lacerda declarou que não participa em entidades do terceiro setor. O Sr. Roberto Strohschoen de Lacerda declarou que não sofreu, nos últimos cinco anos, qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM, ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. O Sr. Roberto Strohschoen de Lacerda declara que não é considerado Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Risco		Outros	13/05/2025	12/05/2027		Coordenador	13/05/2025	14/05/2018

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

7.5 Relações familiares

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre: (a) os administradores da Companhia; (b) os administradores de controladas, diretas ou indiretas, da Companhia; (c) os controladores diretos ou indiretos da Companhia ou de suas controladas, diretas ou indiretas; ou (d) os administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas da Companhia.

7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há relação de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas entre administradores da Companhia.

7.7 Acordos/seguros de administradores

7.7. Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções:

A Companhia possui para os seus administradores uma Apólice de Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O), com cobertura para: (i) responsabilização por danos causados a Terceiros, em consequência de atos (ilícitos) culposos praticados pelos administradores no exercício das funções para as quais tenham sido nomeados, eleitos e/ou contratados, o reembolso das indenizações que forem obrigados a pagar, a título de reparação, por sentença judicial transitada em julgado, ou em decorrência de juízo arbitral, ou por acordo com os terceiros prejudicados, com a anuência da Seguradora.

A apólice de seguro contratada junto à empresa Zurick Seguros S/A possui vigência de 01 de outubro de 2024 a 01 de outubro de 2025 e o limite líquido de indenização é de R\$ 30.000 milhões, com pagamento de prêmio no montante de R\$ 41.333,33.

A Companhia informa, ainda, que não possui previsão estatutária sobre a indenidade e nem contratos firmados com seus administradores ou ex-administradores visando mantê-los indenes de eventuais prejuízos decorrentes de atos realizados por força do exercício de suas funções na Companhia.

7.8 Outras informações relevantes

7.8. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Apresentamos abaixo, com relação às Assembleias Gerais da Companhia realizadas nos últimos 3 (três) anos, (i) resumo das principais matérias aprovadas, (ii) data de sua realização, e (iii) quórum de instalação:

Evento	Resumo das Matérias	Data	Quórum de Instalação
AGE	(i) Aprovar, o Protocolo e Justificação de Incorporação da QDOIS Consultoria Ltda. pela BRQ Soluções em Informática S.A., (ii) Ratificar a contratação da Apsis como empresa especializada responsável pela avaliação do patrimônio líquido da QDOIS; (iii) Aprovar, depois de lido e discutido, o Laudo de Avaliação da QDOIS, e (iv) Aprovar a incorporação propriamente dita da QDOIS pela Companhia, com a extinção da incorporada e sua sucessão pela Companhia.	02.01.2023	Presentes acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia
AGE	(i) Aprovar, o Protocolo e Justificação de Incorporação da TOP Information Serviços Digitais Ltda. pela BRQ Soluções em Informática S.A., (ii) Ratificar a contratação da Apsis como empresa especializada responsável pela avaliação do patrimônio líquido da TOP; (iii) Aprovar, depois de lido e discutido, o Laudo de Avaliação da TOP, e (iv) Aprovar a incorporação propriamente dita da TOP pela Companhia, com a extinção da incorporada e sua sucessão pela Companhia.	02.01.2023	Presentes acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia
AGO	(i) Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; (ii) Proposta da Administração para destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (iii) Deliberar sobre a remuneração global dos membros da Administração para o exercício social de 2023; e (iv) Reeleição dos Membros do Conselho de Administração da Companhia.	19.04.2023	Presentes acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia
AGE	(i) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (ii) Aprovar, a eleição da Sra. Nísia Verônica Trindade	16.11.2023	Presentes acionistas representando a totalidade do capital social da

7.8 Outras informações relevantes

	Lima, como Membro Titular Independente do Conselho de Administração indicada pela acionista BNDESPAR em substituição a Claudia Pimentel Trindade Prates		Companhia
AGO	(i) Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) Proposta da Administração para destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e (iii) Deliberar sobre a remuneração global dos membros da Administração para o exercício social de 2024.	19.04.2024	Presentes acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia
AGO	(i) Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (ii) Proposta da Administração para destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) Deliberar sobre a remuneração global dos membros da Administração para o exercício social de 2025; e (iv) Eleição e Reeleição dos Membros do Conselho de Administração da Companhia.	17.04.2025	Presentes acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia

8.1 Política ou prática de remuneração

8.1 Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

- a. objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Política de Remuneração da Companhia tem por objetivo estabelecer os critérios e procedimentos para definição da remuneração e dos benefícios concedidos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando instalado, aos Diretores Estatutários ou não Estatutários, e membros dos Comitês instituídos pela Companhia, definidos aqui em conjunto por “Executivos”. A Política possui como principais objetivos:

- ✓ Atrair, recompensar, reter e incentivar os Executivos na condução de seus negócios de forma sustentável, observados os limites de risco adequados;
- ✓ Alinhar os interesses dos Executivos com os interesses da Companhia e seus acionistas;
- ✓ Proporcionar uma remuneração com base em critérios que diferenciem o desempenho, e permitam também o reconhecimento e a valorização da performance individual; e
- ✓ Assegurar a manutenção de padrões compatíveis com as responsabilidades de cada cargo e competitivos ao mercado de trabalho referencial, estabelecendo diretrizes para a fixação de eventual remuneração e benefícios concedidos aos Executivos.

A Política de Remuneração foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 13.05.2021.

b. Práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

- i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam
- ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos
- iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

A proposta de remuneração da Diretores estatutários e não Estatutários deve ser encaminhada através de seu Diretor Presidente, para aprovação do Conselho de Administração e deverá ser formulada de forma que:

- ✓ Esteja vinculada a resultados, com metas de curto e longo prazo relacionadas de forma clara e objetiva à geração de valor econômico para a organização;

8.1 Política ou prática de remuneração

- ✓ Evite a criação de desafios inatingíveis ou inconsistentes, que induzam a diretoria a expor a organização a riscos extremos ou desnecessários;
- ✓ Seja justa e compatível com as funções e os riscos inerentes a cada cargo e devidamente contabilizada;
- ✓ Não estimule ações que induzam os diretores executivos a adotar medidas de curto prazo sem sustentação ou que prejudiquem a organização no longo prazo;
- ✓ Tenha uma estrutura de incentivos que deve incluir um sistema de freios e contrapesos, que indique os limites de atuação dos envolvidos e evite que uma mesma pessoa controle o processo decisório e a sua respectiva fiscalização; e
- ✓ Evite o caráter imediatista das metas relacionadas à remuneração variável.

A definição da remuneração individual dos administradores da Companhia é realizada utilizando critérios uniformes e princípios éticos e técnicos de valorização e administração das suas diferentes estruturas funcionais, assegurando a manutenção de padrões de equilíbrio interno e externo, compatíveis com as responsabilidades de cada cargo e competitivos ao mercado de trabalho, regulamentando critérios e estabelecendo controles administrativos capazes de responder às diversas necessidades da Companhia.

Os critérios são fixados de acordo com o padrão de mercado das empresas de atuação no seu segmento e através da realização de pesquisas de mercado, coordenada pela área de recursos humanos, comparando suas práticas às de outras empresas de referência no mercado do mesmo porte da Companhia. Os valores de remuneração pagos aos seus diretores e conselheiros são reajustados por acordos coletivos e convenções coletivas de trabalho.

c. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:

Diretoria:

Os Diretores Estatutários e não Estatutários da Companhia recebem uma remuneração fixa mensal, na forma de um salário ou pró-labore, conforme o cargo, definidos de acordo com as responsabilidades individuais de cada um, com o objetivo de reconhecer e refletir o valor do tempo e dedicação dos seus membros, baseado em parâmetros de mercado, visando remunerar a contribuição individual para o desempenho e o crescimento do seu negócio. Além disso, a remuneração fixa é orientada, dentre outros fatores, por pesquisas salariais.

Os diretores não estatutários da Companhia poderão receber, ainda, remuneração variável, seja a título de (i) Participação nos Lucros e Resultados (“PLR”) da Companhia, nos limites estabelecidos anualmente no acordo de PLR, observada a elegibilidade de tais diretores, e, desde que sejam atingidas

8.1 Política ou prática de remuneração

as metas estabelecidas no acordo de PLR; e/ou (ii) bonificações vinculadas ao atingimento de metas individuais e corporativas, com objetivo de premiar o alcance das metas pré-estabelecidas pela Companhia, alinhada ao desempenho, sustentabilidade e à estratégia de crescimento do seu negócio em cada exercício social. Os valores e as metas do acordo de PLR serão negociados nos acordos de PLR e serão determinados com base na meritocracia.

Os Diretores Estatutários e não Estatutários da Companhia poderão ser elegíveis aos seguintes benefícios, além dos benefícios previstos nas normas coletivas aplicáveis: (a) plano de saúde; (b) plano odontológico; (c) vale alimentação; (d) vale refeição; (e) seguro de vida; (f) previdência privada; e outros a serem aprovados pelo Conselho de Administração e/ou que venham a ser estabelecidos nas normas coletivas aplicáveis aos empregados da Companhia para os diretores empregados.

Três dos Diretores Estatutários da Companhia foram beneficiários do Primeiro Plano de Remuneração em Ações (“1º Plano”), tendo recebido outorgas quando não eram diretores estatutários. O plano foi criado com o objetivo de facilitar o alinhamento de interesses entre Executivos e acionistas no longo prazo.

Adicionalmente, a Administração submeteu à aprovação dos acionistas, em assembleia geral realizada em 18 de dezembro de 2020, o Segundo Plano de Remuneração em Ações ("2º Plano"), aditado pela Assembleia Geral realizada em 13 de agosto de 2021.

Conselho de Administração:

Os membros do Conselho de Administração recebem uma remuneração fixa mensal, na forma de pró-labore, definido de acordo com regras estratégicas e condições gerais previamente estabelecidas e fixadas pela Assembleia Geral e pela Administração da Companhia, com o objetivo de compensá-los pela sua participação nas reuniões do Conselho de Administração e outras atividades desenvolvidas no âmbito de suas atribuições.

Os Conselheiros Independentes da Companhia não serão elegíveis ao recebimento de PLR e benefícios (seguros e ticket), uma vez que não são empregados da Companhia.

Conselho Fiscal:

A Companhia não tem Conselho Fiscal instalado.

Membros de Comitê:

Os membros dos comitês que sejam funcionários da Companhia não receberão remuneração específica, entretanto, membros independentes poderão receber pró-labore para tanto, se assim deliberado pelo Conselho de Administração.

8.1 Política ou prática de remuneração

- **seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor**

No curto prazo, a política de remuneração está alinhada aos interesses da Companhia, por ser fundamentada por critérios atrelados ao desempenho econômico-financeiro da Companhia previamente definidos. No médio e longo prazo, a remuneração baseada em ações (plano de opções) possibilita aos elegíveis a formação de patrimônio por meio da valorização das ações entre a outorga e sua liberação para venda.

- **sua proporção na remuneração total nos 3 últimos exercícios sociais**

As tabelas abaixo apresentam a proporção de cada elemento na composição da remuneração total nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022.

Conselho de Administração	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2022
Remuneração Fixa	100,00%	100,00%	100,00%
Remuneração Variável	0,00%	0,00%	0,00%
Benefícios	0,00%	0,00%	0,00%

Diretoria	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2022
Remuneração Fixa	80,00%	83,22%	55,00%
Remuneração Variável	0,00%	16,51%	15,00%
Benefícios	20,00%	0,27%	30,00%

- **sua metodologia de cálculo e de reajuste**

O valor e o reajuste da remuneração são propostos pela Administração e deliberados nas Assembleias, que têm como atribuição fixar o montante global da remuneração dos administradores. A proposta da Administração leva em consideração o valor da remuneração de praticados em companhias abertas brasileiras e a capacidade financeira da Companhia.

A Companhia, realiza periodicamente pesquisas de mercado, coordenada pela área de recursos humanos, comparando suas práticas às de outras empresas de referência no mercado do mesmo porte da Companhia.

- **principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG**

Os principais indicadores dizem respeito a administração financeira (fluxo de caixa e EBITDA), que representam em média 60% das metas, além de indicadores de processos, satisfação de clientes e pessoas, que completam os demais 40%.

ii. razões que justificam a composição da remuneração

A composição da remuneração considera as responsabilidades de cada função e tem como parâmetro os resultados positivos da Companhia no respectivo ano de exercício, que busca o alinhamento de interesses entre acionistas e administradores.

8.1 Política ou prática de remuneração

iii. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Sim, com exceção dos Membros Independentes do Conselho, os demais membros do Conselho de Administração renunciaram à remuneração.

d. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não há existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

e. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

8.2 Remuneração total por órgão

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2025 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	7		13,00
Nº de membros remunerados	3	7		10,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	683.956,80	5.436.216,99		6.120.173,79
Benefícios direto e indireto	0,00	1.355.480,76		1.355.480,76
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	2.514.250,29		2.514.250,29
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	683.956,80	9.305.948,04		9.989.904,84

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2024 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	6		12,00
Nº de membros remunerados	3	6		9,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	683.956,80	5.061.374,04		5.745.330,84
Benefícios direto e indireto	0,00	1.112.070,24		1.112.070,24
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	1.481.409,12		1.481.409,12
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	683.956,80	7.654.853,40		8.338.810,20

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	7		13,00
Nº de membros remunerados	3	7		10,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	636.459,80	5.932.438,20		6.568.898,00
Benefícios direto e indireto	0,00	1.176.759,09		1.176.759,09
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	19.530,00		19.530,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	636.459,80	7.128.727,29		7.765.187,09

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7	6		13,00
Nº de membros remunerados	4	6		10,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	911.942,39	5.755.884,36		6.667.826,75
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	3.166.638,24		3.166.638,24
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	911.942,39	8.922.522,60		9.834.464,99

8.3 Remuneração Variável

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	7		13,00
Nº de membros remunerados	3	7		10,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	18.120.723.305,56		18.120.723.305,56
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	6		12,00
Nº de membros remunerados	3	6		9,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	1.481.409,12		1.481.409,12
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	7		13,00
Nº de membros remunerados	3	7		10,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	3.166.638,24		3.166.638,24
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7	6		13,00
Nº de membros remunerados	4	6		10,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	3.166.638,24		3.166.638,24
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	992.791,69		992.791,69

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

8.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

A Companhia possui 2 (dois) planos de Outorga de Opção de Compra de Ações, sendo:

1º Plano aprovado em AGOE realizada em 02 de setembro de 2011, elegível única e exclusivamente aos diretores não estatutários da Companhia, o qual teve suas opções outorgadas e exercidas em sua totalidade, ressalvadas 20.000 opções já vencidas em setembro de 2021 e não exercidas, razão pela qual não será detalhado nesta sessão do FRE.

2º Plano aprovado em AGE realizada em 18 de dezembro de 2020, neste novo modelo são beneficiários do Plano os diretores estatutários e não estatutários, e demais empregados da Companhia e subsidiárias, inclusive aqueles que já sejam eventualmente proprietários de ações da Companhia. Os sócios controladores e membros do Conselho de Administração não serão elegíveis ao Plano.

a. Termos e condições gerais

A Companhia, por meio do seu Conselho de Administração, indicou, em conformidade com o 2º Plano, aqueles dentre diretores estatutários ou não, e empregados da Companhia e subsidiárias que terão direito à outorga da opção (“Beneficiários”) e que foram devidamente convidados por escrito a participar do 2º Plano mediante a formalização de Contrato de Opção de Compra de Ações.

Compete ainda ao Conselho de Administração definir os colaboradores elegíveis tornar-seão Beneficiários e celebrarão os Contratos de Opção, assim como a quantidade de opções de compra de ações a que cada Beneficiário terá direito, observadas as limitações previstas neste Plano.

Os termos e as condições de cada Opção de Compra concedida de acordo com o 2º Plano serão fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações definindo, entre outras condições, e observadas as disposições deste Plano:

- a. o número e a espécie de ações que serão entregues com o exercício da opção;
- b. a Outorga da opção, o prazo de vencimento da Opção de Compra e a data na qual o exercício da opção e todos os direitos dela decorrentes expirarão;
- c. o Preço da Outorga das Opções de Compra de Ações (Prêmio);
- d. o Preço de Exercício das Opções de Compra; e
- e. quaisquer outros termos e condições que não estejam em desacordo com o 2º Plano.

O objetivo do 2º Plano consiste em estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e dos interesses de seus acionistas, especialmente no sentido de se atingir as condições para a realização de uma oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia (“IPO”), permitindo

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

a certos executivos e empregados optar por adquirir ações da Companhia, nos termos e condições previstos no Plano.

b. Data de aprovação e órgão responsável

AGE realizada em 18 de dezembro de 2020 - Órgão Responsável: Conselho de Administração

c. Número máximo de ações abrangidas

As opções incluídas no 2º Plano terão como lastro, no máximo, 7.325.235 (sete milhões trezentos e vinte e cinco mil duzentos e trinta e cinco) Ações, correspondentes a até 5,50% do total das ações da Companhia na presente data, incluído as opções de compra das Ações Ordinárias existentes em tesouraria, com diluição proporcional dos atuais acionistas em caso de emissão. Uma vez exercida a Opção de Compra de Ações pelos Beneficiários, as ações ordinárias correspondentes serão objeto de emissão, por meio de aumento do capital da Companhia a ser deliberado pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado, ou venda, caso sejam oferecidas opções de compra de ações de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, conforme condições estabelecidas neste Plano e nos respectivos Contratos de Opção de Compra de Ações.

As Ações a serem emitidas no âmbito do 2º Plano serão ações ordinárias.

Os acionistas, nos termos do que dispõe o artigo 171, § 3º, da Lei das S.A., não terão direito de preferência na outorga ou no exercício de opções de compra de ações originárias do Plano, respeitado o limite do capital autorizado aprovado pela Assembleia Geral da Companhia para este fim, nos termos do artigo 168, § 3º, da Lei das S.A.

d. Número máximo de opções a serem outorgadas

Até no máximo 7.325.235 (sete milhões trezentos e vinte e cinco mil duzentos e trinta e cinco) opções de compra de Ações. A conversão das opções em ações observará a proporção de 1 (uma) opção para 1 (uma) ação.

e. Condições de aquisição de ações

O preço de outorga da opção será determinado pela aplicação da seguinte fórmula de precificação:

PREÇO DA OPÇÃO:

PO = 5% do Patrimônio Líquido na data da outorga, dividido pelo número total de ações da Companhia.

A Opção de Compra de Ações somente poderá ser exercida se e quando ocorrer um dos seguintes Eventos de Liquidez: (a) alienação de participação acionária que implique na mudança do controle acionário da Companhia; ou (b) realização de oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

(“IPO”),, independentemente do valor das ações de emissão da Companhia na data da ocorrência dos Eventos de Liquidez.

As opções de compra de Ações deverão ser exercidas integralmente, dentro dos prazos e nas condições estabelecidas nos respectivos Contratos de Opção de Compra de Ações, as quais deverão ser consistentes com as condições gerais previstas neste Plano. O prazo de exercício será de até 5 (cinco) anos contados da ocorrência de um dos Eventos de Liquidez previstos no 2º Plano.

Se após o decurso do prazo de 4 (quatro) anos não tiver ocorrido nenhum Evento de Liquidez, as Opções de Compra de Ações outorgadas serão recompradas pela empresa pelo valor pago pelo beneficiário corrigido pelo IPC-A.

f. Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

O preço do exercício de cada Opção de Compra de Ações será determinado com base no Enterprise Value, calculado com base no EBITDA anual dos últimos três exercícios encerrados e auditados da Companhia imediatamente anteriores à data de compra das opções (“Preço de Exercício da Opção de Compra”), conforme fórmula abaixo:

ENTERPRISE VALUE:

$$EV = 6 \times \text{Média do EBITDA da Companhia nos últimos três exercícios}$$

O Preço de Exercício da Opção de Compra, será corrigido pelo IPC-A +3,00% (três por cento) ao ano, desde a outorga até o exercício.

Uma vez estabelecido o Preço de Exercício da Opção de Compra, caso o Endividamento Líquido (valor correspondente à diferença entre o valor do Caixa e do Endividamento da Companhia) seja maior que 2,5 vezes o EBITDA, o valor da diferença será adicionado ao Preço de Exercício da Opção de Compra. O Endividamento será considerado proporcionalmente ao número de Ações objeto da Opção de Compra.

A Opção de Compra somente poderá ser exercida mediante entrega da Notificação de Exercício pelo Beneficiário no prazo e nos períodos fixados no 2º Plano e nos respectivos Contratos de Opção de Compra de Ações.

Caso o Beneficiário exerça seu direito de compra de ações, o preço deverá ser pago em até 10 (dez) dias contados da data de entrega da Notificação de Exercício, devendo a emissão das respectivas ações (e/ou venda, no caso de ações em tesouraria) ocorrer em até 30 (trinta) dias da data do pagamento do preço de exercício pelo Beneficiário.

g. Critério para fixação do prazo de aquisição ou exercício

O prazo de exercício é de até 5 (cinco) anos a contar da ocorrência de um dos Eventos de Liquidez. Para todos os beneficiários, as Opções de Compra de Ações outorgadas serão adquiridas em lotes,

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

segundo a seguinte sistemática de carência: (i) no momento da outorga, não haverá qualquer lote vestido; (ii) no primeiro ano será vestido o primeiro lote, correspondente a 50% das Ações outorgadas; (iii) no segundo ano será vestido o segundo lote, correspondente a 75% das Ações outorgadas; e (iv) no terceiro ano será vestido o terceiro lote, correspondente a 100% das Ações outorgadas.

No caso de Evento de Liquidez, conforme previsto no 2º Plano, no mínimo 30,00% das opções outorgadas poderão ser adquiridas imediatamente (caso ainda não tenha sido atingido o Ano 1), independentemente dos prazos previstos, possibilitando seu posterior exercício nos termos definidos no 2º Plano. Os demais percentuais (Ano 2 e Ano 3) seguirão a sistemática original prevista acima.

Se após o decurso do prazo de 4 (quatro) anos não tiver ocorrido nenhum dos Eventos de Liquidez previstos no 2º Plano, as Opções de Compra de Ações outorgadas serão recompradas pela empresa pelo valor pago pelo Beneficiário corrigido pelo IPC-A desde o referido pagamento.

h. Forma de liquidação

Os Beneficiários que venham a ser titulares de Ações em decorrência do exercício das opções de compra no âmbito do 2º Plano terão direito de venda conjunta (“tag along”) proporcional em caso de alienação de participação acionária detida, direta ou indiretamente, no capital social da Companhia pelo acionista Benjamin Ribeiro Quadros, que implique a mudança do controle acionário da Companhia.

O direito de venda conjunta de cada Ação dos Beneficiários será correspondente a 100,00% (cem por cento) do valor atribuído a cada ação alienada pelo acionista Benjamin Ribeiro Quadros.

Além disso, o acionista Benjamin Ribeiro Quadros terá o direito de compelir os Beneficiários que venham a ser titulares de Ações no âmbito do 2º Plano a vender as Ações de que sejam titulares (“drag along”).

i. Restrições à transferência das ações

No caso de Evento de Liquidez consistente em IPO, as Ações no âmbito do 2º Plano deverão ser convertidas no equivalente de Ações a que o Beneficiário tem direito, do mesmo tipo e classe das demais ações ofertadas na Bolsa de Valores, e somente poderão ser vendidas pelos Beneficiários, na forma e prazos estabelecidos no referido IPO e de acordo com as demais obrigações contratadas perante a B3 e em conformidade com as demais leis aplicáveis.

j. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

Se o número de ações existentes na Companhia for aumentado ou diminuído ou se as ações forem trocadas por espécies ou classes diferentes, como resultado de bonificações em ações, grupamentos ou desdobramentos, serão então feitos ajustamentos apropriados no número de Ações em relação às quais as opções tenham sido concedidas e ainda não exercidas. Quaisquer ajustamentos nas opções serão

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

feitos sem mudança no valor de compra do total aplicável à parcela não exercida da opção, mas com ajustamento correspondente ao preço de exercício por cada ação ou qualquer unidade de ação abrangida pela opção.

Se a Companhia for capitalizada, a qualquer momento, os Beneficiários, quando do exercício das opções de compra, terão sido proporcionalmente diluídos.

O Conselho de Administração estabelecerá as regras aplicáveis aos Beneficiários para os casos de dissolução, transformação, incorporação, fusão, cisão ou reorganização societária da Companhia.

k. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Caso o contrato de trabalho ou o mandato do Beneficiário venha a cessar em razão (a) de, respectivamente, pedido de demissão ou renúncia; ou (b) demissão (sem justa causa) ou destituição (sem justo motivo), o Beneficiário poderá: manter as opções já pagas e exercê-las caso ocorra um dos Eventos de Liquidez, desde que em até 30 (trinta) dias dos eventos ali descritos, mediante notificação por escrito enviada ao Conselho de Administração da Companhia, sendo que, após tal prazo, a Companhia realizará a recompra das opções de compra outorgadas ao Beneficiário pelo valor do Prêmio calculado com base na data de término do respectivo contrato de trabalho ou mandato. Na hipótese de demissão com justa causa ou destituição com justo motivo, obedecida, conforme for o caso, a definição de justo motivo prevista na legislação societária ou de justa causa prevista na legislação trabalhista, o que for aplicável, a Companhia efetuará a recompra das opções de compra outorgadas ao Beneficiário pelo valor do Prêmio calculado com base na data de término do respectivo contrato de trabalho ou mandato, conforme a metodologia de cálculo descrita no plano.

8.5 Remuneração Baseada em Ações (Opções de Compra de Ações)

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		7		7,00
Nº de membros remunerados		7		7,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		7%		0,00
Esclarecimento				----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTEIS GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no inicio do exercício social		5,42		5,42
Perdidas e expiradas durante o exercício social		0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social		0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		6		6,00
Nº de membros remunerados		6		6,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		0,7%		0,00
Esclarecimento				----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTEIS GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no inicio do exercício social		5,26		5,26
Perdidas e expiradas durante o exercício social		0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social		0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		7		7,00
Nº de membros remunerados		7		7,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		0,7%		0,00
Esclarecimento				----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTEIS GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no inicio do exercício social		4,33		4,33
Perdidas e expiradas durante o exercício social		0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social		0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		6		6,00
Nº de membros remunerados		6		6,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		0,7%		0,00
Esclarecimento				----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTEIS GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no inicio do exercício social		3,07		3,07
Perdidas e expiradas durante o exercício social		0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social		0,00		0,00

8.6 Outorga de opções de compra de ações

8.6. Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão
- b. número total de membros
- c. número de membros remunerados
- d. data de outorga
- e. quantidade de opções outorgadas
- f. prazo para que as opções se tornem exercíveis
- g. prazo máximo para exercício das opções
- h. prazo de restrição à transferência das ações recebidas em decorrência do exercício das opções
- i. valor justo das opções na data de cada outorga;
- j. multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das opções na data da outorga

Não aplicável. Não houve outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária.

8.7 Opções em aberto

8.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão
- b. número total de membros
- c. número de membros remunerados
- d. em relação às opções ainda não exercíveis
 - i. quantidade
 - ii. data em que se tornarão exercíveis
 - iii. prazo máximo para exercício das opções
 - iv. prazo de restrição à transferência das ações
 - v. preço médio ponderado de exercício
 - vi. valor justo das opções no último dia do exercício social
- e. em relação às opções exercíveis
 - i. quantidade
 - ii. prazo máximo para exercício das opções
 - iii. prazo de restrição à transferência das ações
 - iv. preço médio ponderado de exercício
 - v. valor justo das opções no último dia do exercício social
- f. valor justo do total das opções no último dia do exercício social

Não aplicável. Os membros do conselho de administração e a diretoria estatutária da Companhia não possuem, atualmente, opções em aberto.

8.8 Opções exercidas e ações entregues

8.8. Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão
- b. número total de membros
- c. número de membros remunerados
- d. número de ações
- e. preço médio ponderado de exercício
- f. preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas
- g. multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas

Não aplicável. Não há opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais.

8.9 Diluição potencial por outorga de ações

8.9. Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão
- b. número total de membros
- c. número de membros remunerados
- d. diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários

Não aplicável. Não há remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária.

.

8.10 Outorga de ações

8.10. Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão
- b. número total de membros
- c. número de membros remunerados
- d. data de outorga
- e. quantidade de ações outorgadas
- f. prazo máximo para entrega das ações
- g. prazo de restrição à transferência das ações
- h. valor justo das ações na data da outorga
- i. multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga

Não aplicável. Não há outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária.

8.11 Ações Entregues

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros		7,00	
Nº de membros remunerados		7,00	
Nº de ações		0	
Preço médio ponderado de aquisição		0,00	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		0,00	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		0,00	
Esclarecimento			

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros		6,00	
Nº de membros remunerados		6,00	
Nº de ações		0	
Preço médio ponderado de aquisição		0,00	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		0,00	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		0,00	
Esclarecimento			

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros		7,00	
Nº de membros remunerados		7,00	
Nº de ações		0	
Preço médio ponderado de aquisição		0,00	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		0,00	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		0,00	
Esclarecimento			

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros		6,00	
Nº de membros remunerados		6,00	
Nº de ações		0	
Preço médio ponderado de aquisição		0,00	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		0,00	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		0,00	
Esclarecimento			

8.12 Precificação das ações/opções

8.12. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

a. modelo de precificação

O valor das opções emitidas no âmbito do Plano 2 foi determinado utilizando-se a metodologia “Barone-Adesi e Whaley”, uma variante do modelo “Black & Scholes”, que permite a precificação do tipo americano, no qual o detentor poderá exercê-la a qualquer momento até o limite do prazo de expiração da opção. O modelo estabelece o valor justo considerando a expectativa de dividendos, a expectativa de volatilidade, a taxa de juros livre de risco e o prazo de maturidade.

b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

- ✓ **Preço das ações:** Como a Companhia não possuía ações negociadas até a data de avaliação do plano de stock options, foi realizado pela Administração uma estimativa de valor justo considerando a metodologia denominada de fluxo de caixa descontado. O valor da ação estimado foi de R\$ 7,92.
- ✓ **Preço de exercício:** 1º lote – R\$ 3,53; 2º lote – R\$ 4,68; 3º lote – R\$ 5,64
- ✓ **Volatilidade esperada:** Foi utilizado uma proxy de volatilidade de empresas similares do mercado acionário americano com taxa média de 31,8%.
- ✓ **Prazo de vida da opção:** consideramos um prazo de vida de 5 anos a partir da data do evento de liquidez (Oferta pública de ações ou venda de controle), conforme disposto no Plano de Opções.
- ✓ **Dividendos esperados:** O dividendo yield foi considerando uma distribuição mínima de 25% dos lucros em forma dividendo dos resultados de 2021 e 2020. A taxa de dividendos obtida foi de 1,00204% ao ano.
- ✓ **Taxa de juros livre de risco:** Foi utilizado como proxy para a taxa livre de risco as taxas de referência para ajustes de contratos de Swap DI x Pré. A taxa média utilizada foi de 9,60% e 9,53%.

c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Para as opções, foi mensuramos o valor justo dos direitos sobre a valorização de ações, mediante um modelo de precificação de opções na data de concessão, registrando tal despesa como despesas gerais e administrativas ao longo do período de carência de cada tranche das opções.

8.12 Precificação das ações/opções

O modelo utilizado “Barone-Adesi e Whaley” sugere uma fórmula na qual a equação diferencial estocástica é dividida em dois componentes: o valor da opção europeia e o prêmio de exercício antecipado. Esta solução envolve encontrar o valor crítico de forma que se fique indiferente entre o exercício antecipado e a manutenção até o vencimento.

d. forma de determinação da volatilidade esperada

A determinação da volatilidade esperada foi realizada por uma proxy de volatilidade de empresas similares do mercado acionário americano.

e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu Valor Justo

Não foram considerados outros elementos além daqueles já descritos.

8.13 Participações detidas por órgão

8.13. Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão:

Na tabela abaixo apresentamos a quantidade de ações da BRQ detidas pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária:

Órgão	Sociedade Emissora dos Valores Mobiliários	12.2023	12.2024
Conselho de Administração	BRQ Soluções em Informática S.A.	86.451.073	86.451.073
Diretoria Estatutária	BRQ Soluções em Informática S.A.	13.564.066	13.564.066
Conselho Fiscal	BRQ Soluções em Informática S.A.	-	-

8.14 Planos de previdência

8.14. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

- a. órgão
- b. número total de membros
- c. número de membros remunerados
- d. nome do plano
- e. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar
- f. condições para se aposentar antecipadamente
- g. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores
- h. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores
- i. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições

Não aplicável, uma vez que a Companhia não contribui com planos de previdência de titularidade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

8.15 Remuneração mínima, média e máxima

Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Nº de membros	6	7	6	6	6	7
Nº de membros remunerados	6	7	6	3	3	4
Valor da maior remuneraçãoReal	998.835,48	1.082.175,84	1.032.221,91	227.985,60	227.985,60	227.985,60
Valor da menor remuneraçãoReal	562.731,48	777.216,48	691.123,42	227.985,60	227.985,60	227.985,00
Valor médio da remuneraçãoReal	829.002,34	847.491,17	861.672,67	227.985,60	227.985,60	227.985,01

Observações e esclarecimentos

	Diretoria Estatutária	
	Observação	Esclarecimento

	Conselho de Administração	
	Observação	Esclarecimento

8.16 Mecanismos de remuneração/indenização

8.16. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Contratos entre a Companhia e seus Administradores não contêm quaisquer arranjos contratuais. A Companhia não fornece apólices de seguros nem outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para seus Administradores, ressalvado pela apólice de seguro D&O referida neste FRE.

8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração

8.17. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

EXERCÍCIO 2022			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	0%	100%	N/A
EXERCÍCIO 2023			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	0%	100%	N/A
EXERCÍCIO 2024			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	0%	100%	N/A
EXERCÍCIO 2025 (PREVISÃO)			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	0%	100%	N/A

8.18 Remuneração - Outras funções

8.18. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não aplicável. Não há valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

8.18 Remuneração - Outras funções (Estruturado)

Documento não preenchido.

8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada

8.19. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho da Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração decorrente de suas atividades na Companhia cujos valores tenham sido reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum ou de controladas.

8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada (Estruturado)

Documento não preenchido.

8.20 Outras informações relevantes

8.20. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante em relação a esta seção que não tenham sido divulgadas nos demais itens deste Formulário de Referência.

9.1/9.2 Identificação e Remuneração

Código CVM do Auditor	004189			
Razão Social	Tipo Auditor	CPF/CNPJ		
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	Juridica	57.755.217/0001-29		
Data de contratação do serviço	Data de início da prestação de serviço			
10/04/2024	01/01/2024			
Descrição dos serviços prestados				
Execução de serviços de auditoria, com a finalidade de emitir relatório de auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, contemplando o balanço patrimonial individual e consolidado e as correspondentes demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da BRQ SOLUÇÕES EM INFORMATICA S.A. ("Empresa") ou ("BRQ".) para os exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2024 e 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Examinaremos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente aos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2024 e 2025, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira às companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS emitidas pelo IASB que não requerem a apresentação da DVA.				
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social				
O montante total de remuneração dos auditores independentes no exercício social de 2024 foi de R\$ 574.550,47 (quinhentos e setenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta reais e quarenta e sete centavos) relativos a serviços de auditoria. Importante informar que não foi contratado nenhum outro serviço além da auditoria.				
Justificativa da substituição				
N/A				
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa				
N/A				

9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores

9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores

A Companhia tem como política não contratar, junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa, para preservar sua independência e não gerar conflito de interesse.

9.4 Outras informações relevantes

9.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante em relação a esta seção que não tenham sido divulgadas nos demais itens deste Formulário de Referência.

10.1A Descrição dos recursos humanos

Quantidade de empregados por declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Prefere não responder
Liderança	47	87	0	0	0
Não-liderança	473	1420	2	0	0
TOTAL = 2.029	520	1507	2	0	0

Quantidade de empregados por declaração de cor ou raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Prefere não responder
Liderança	5	105	3	21	0	0	0
Não-liderança	70	1251	148	409	6	11	0
TOTAL = 2.029	75	1356	151	430	6	11	0

Quantidade de empregados por posição e faixa etária

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Liderança	7	102	25
Não-liderança	573	1087	235
TOTAL = 2.029	580	1189	260

Quantidade de empregados - Pessoas com Deficiência

	Pessoa com Deficiência	Pessoa sem Deficiência	Prefere não responder
Liderança	0	134	0
Não-liderança	8	1887	0
TOTAL = 2.029	8	2021	0

Quantidade de empregados por posição e localização geográfica

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Exterior
Liderança	0	1	0	118	12	3
Não-liderança	12	150	63	1465	201	4
TOTAL = 2.029	12	151	63	1583	213	7

Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Prefere não responder
Norte	0	12	0	0	0
Nordeste	30	121	0	0	0
Centro-Oeste	7	56	0	0	0
Sudeste	431	1151	1	0	0
Sul	49	163	1	0	0
Exterior	3	4	0	0	0
TOTAL = 2.029	520	1507	2	0	0

Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de cor ou raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Prefere não responder
Norte	0	4	3	5	0	0	0
Nordeste	2	60	19	70	0	0	0
Centro-Oeste	3	34	6	20	0	0	0
Sudeste	68	1076	115	308	6	10	0
Sul	2	176	8	26	0	1	0
Exterior	0	6	0	1	0	0	0
TOTAL = 2.029	75	1356	151	430	6	11	0

Quantidade de empregados por localização geográfica e faixa etária

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Norte	7	5	0
Nordeste	60	87	4
Centro-Oeste	25	36	2
Sudeste	430	918	235
Sul	57	139	17
Exterior	1	4	2
TOTAL = 2.029	580	1189	260

10.1 Descrição dos recursos humanos

10.1. Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:

b. número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

	Base 12/2024
Número de Empregados	02

Os terceirizados prestam serviços de limpeza e manutenção. Todos os terceirizados da Companhia desempenham suas atividades em território nacional (SP).

c. índice de rotatividade

	Base 12/2024
Rotatividade	34,99%

10.2 Alterações relevantes

10.2. Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 10.1 acima

Não houve nenhuma alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item acima.

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

10.3 Descrever as políticas e práticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a. política de salários e remuneração variável

Os cargos da Companhia para fins de salário e remuneração estão classificados em diretores estatutários, diretores não estatutários, executivos e demais colaboradores. Para cada grupo foram estabelecidas faixas salariais com base em pesquisas de mercado.

Os executivos (diretores estatutários, diretores não estatutários e gerentes) fazem jus ao recebimento de uma remuneração fixa, seja salarial ou pró-labore e incentivo de curto prazo (remuneração variável), seja a título de prêmio ou PLR (Participação nos Lucros e resultados), vinculadas ao atingimento de metas individuais e corporativas. Além disso, os executivos recebem incentivos de longo prazo, nas modalidades opções de compra de ações (descritas abaixo).

Os demais profissionais e colaboradores da Companhia fazem jus a uma remuneração fixa que é estabelecida de maneira a manter a Companhia atrativa aos profissionais no mercado, sendo regularmente revista, tanto para nivelar com valores praticados no mercado, como também para ajustar as reposições solicitadas pelos Sindicatos e/ou pelo Governo. A parte de remuneração variável consiste no Programa de participação nos lucros, determinado e aprovado anualmente através de comissão paritária formada pelos próprios empregados e o Sindicato da categoria. A remuneração é vinculada ao atingimento de metas individuais e corporativas, com objetivo de premiar o alcance das metas pré-estabelecidas pela Companhia, alinhada ao desempenho, sustentabilidade e à estratégia de crescimento do negócio.

b. política de benefícios

A Companhia entende que cada profissional possui necessidade de benefícios própria. Para atender a esta demanda individual, a Companhia oferece a seus Profissionais Pacote de Benefícios Flexíveis.

Na data da contratação, cada profissional recebe um Pacote de Benefícios pré-definido. Ao profissional é dado o direito de alterar o pacote pré-definido conforme suas necessidades, limitado ao teto de valor de sua categoria e as regras da Convenção Coletiva de Trabalho.

O Pacote de Benefícios pré-definido, garante a todo profissional da Companhia: Plano de Saúde, Seguro de Vida e Auxílio Refeição/Alimentação. Os valores variam conforme o nível da carreira dos cargos e podem ser revistos uma vez por ano em data pré-determinada pela Companhia. Além destes benefícios, são também oferecidos aos profissionais: Plano Odontológico, Multi Benefícios (Mobilidade, Home Office, Educação, Cultura) e Previdência Privada e a possibilidade de inclusão de dependentes no Plano de Saúde e Odontológico.

A flexibilidade na escolha dos benefícios é um dos itens que gera maior satisfação entre os Profissionais da Companhia.

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

Deste modo, a Administração entende que possui um pacote de benefícios em linha com as práticas de mercado, visando conferir aos colaboradores uma compensação total líquida adequada a um custo total moderado para a Companhia.

c. características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:

i. grupos de beneficiários

1º Plano: A Companhia selecionou diretores não estatutários Companhia e subsidiárias, em posições chaves para participar do sucesso e crescimento da Companhia nas mesmas condições dos sócios, tendo a oportunidade de se tornar um acionista da Companhia. Este primeiro plano foi aprovado em 02 de setembro de 2011 com retificações realizadas em 13 de julho de 2012, 29 de abril de 2015 e 18 de abril de 2019.

2º Plano: A Companhia selecionou colaboradores, diretores estatutários e não estatutários, e empregados da Companhia e subsidiárias, que estão em posições chaves para participar do sucesso e crescimento da BRQ nas mesmas condições dos seus sócios, tendo a oportunidade de se tornar um acionista da BRQ. A Companhia aprovou em 18 de dezembro de 2020 um novo plano de outorga de opção de compra de ações, posteriormente aditado em 13 de agosto de 2021. A outorga das opções de compra de ações se fez mediante formalização de contrato de opção de compra de ações e pagamento de prêmio pelo beneficiário, cujo valor será de 5% do patrimônio líquido na data da outorga, dividido pelo número total de ações da Companhia. A Companhia, por meio do seu Conselho de Administração, indicará, aqueles que terão direito à outorga da opção mediante a formalização de contrato de opção de compra de ações.

ii. condições para exercício

1º Plano: Para se tornar participante, o colaborador elegível deve ser formalmente indicado pelo Conselho de Administração ou, se existente, pelo Comitê, nos termos definidos neste plano. Adicionalmente, como condição essencial para que a sua indicação seja considerada como válida e vinculante, o colaborador elegível indicado como participante deverá assinar o contrato de opção, caso assim deseje, aderindo voluntária e expressamente ao presente plano e declarando-se ciente e de acordo com todos os termos e condições do plano. O Plano teve suas opções outorgadas e exercidas em sua totalidade, ressalvadas 20.000 opções já vencidas em setembro de 2021 e não exercidas, razão pela qual não será detalhado nesta sessão do FRE. O Preço de Subscrição das ações foi definido pelo Conselho de Administração, observado o montante mínimo correspondente a 80,00% (oitenta por cento) do Valor Patrimonial da Ação verificado no último dia do exercício social imediatamente anterior ao da data da celebração do Contrato de Opção, corrigido pelo IPC-A do último dia do exercício social imediatamente anterior ao da celebração do Contrato de Opção até a data do Exercício da Opção de Compra. No caso de extinção do IPC-A, o Conselho de Administração elegerá outro índice que venha a substituí-lo e que reflita a real inflação do período.

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

2º Plano: A Companhia, por meio do seu Conselho de Administração, indicou, em conformidade com o 2º Plano, aqueles dentre diretores estatutários ou não, e empregados da Companhia e subsidiárias que terão direito à outorga da opção (“Beneficiários”) e que foram devidamente convidados por escrito a participar do 2º Plano mediante a formalização de Contrato de Opção de Compra de Ações. Compete ainda ao Conselho de Administração definir os colaboradores elegíveis tornar-seão Beneficiários e celebrarão os Contratos de Opção, assim como a quantidade de opções de compra de ações a que cada Beneficiário terá direito, observadas as limitações previstas neste Plano. Os termos e as condições de cada Opção de Compra concedida de acordo com o 2º Plano serão fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações definindo, entre outras condições, e observadas as disposições deste Plano: a). o número e a espécie de ações que serão entregues com o exercício da opção; b). a Outorga da opção, o prazo de vencimento da Opção de Compra e a data na qual o exercício da opção e todos os direitos dela decorrentes expirarão; c). o Preço da Outorga das Opções de Compra de Ações (Prêmio); d). o Preço de Exercício das Opções de Compra; e e). quaisquer outros termos e condições que não estejam em desacordo com o 2º Plano.

iii. preços de exercício

1º Plano: Através do programa de Stock Options, os participantes do programa têm a opção de comprar ações da Companhia, ao preço do valor patrimonial atual com desconto de 20%, sendo:

Preço de exercício:

- setembro/2011 - R\$ 0,36
- setembro/2012 - R\$ 0,38
- setembro/2013 - R\$ 0,41
- setembro/2014 - R\$ 0,42
- novembro/2018 - R\$ 0,43

O preço é fixado por até 8 anos e a correção é feita pelo IPC-A.

O valor justo do Plano foi estimado com base no modelo de Merton de valorização de opções, utilizando-se das seguintes premissas.

Plano	Fair Value unitário	Volatilidade anual	Taxa livre de risco (*)
Outorga 2011	0,24	32,4%	5,2%
Outorga 2012	0,24	31,3%	3,8%
Outorga 2013	0,29	29,2%	5,7%
Outorga 2014	0,27	26,6%	5,4%
Outorga 2018	0,21	25,3%	5,2%

(*) Baseado no cupom de IPCA.

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

2º Plano: O preço do exercício de cada Opção de Compra de Ações será determinado com base no Enterprise Value, calculado com base no EBITDA anual dos últimos três exercícios encerrados e auditados da Companhia imediatamente anteriores à data de compra das opções ("Preço de Exercício da Opção de Compra"), conforme fórmula abaixo:

ENTERPRISE VALUE:

$$\text{EV} = 6 \times \text{Média do EBITDA da Companhia nos últimos três exercícios}$$

O Preço de Exercício da Opção de Compra, será corrigido pelo IPC-A +3,00% (três por cento) ao ano, desde a outorga até o exercício.

Uma vez estabelecido o Preço de Exercício da Opção de Compra, caso o Endividamento Líquido (valor correspondente à diferença entre o valor do Caixa e do Endividamento da Companhia) seja maior que 2,5 vezes o EBITDA, o valor da diferença será adicionado ao Preço de Exercício da Opção de Compra. O Endividamento será considerado proporcionalmente ao número de Ações objeto da Opção de Compra.

A Opção de Compra somente poderá ser exercida mediante entrega da Notificação de Exercício pelo Beneficiário no prazo e nos períodos fixados no 2º Plano e nos respectivos Contratos de Opção de Compra de Ações.

Caso o Beneficiário exerça seu direito de compra de ações, o preço deverá ser pago em até 10 (dez) dias contados da data de entrega da Notificação de Exercício, devendo a emissão das respectivas ações (e/ou venda, no caso de ações em tesouraria) ocorrer em até 30 (trinta) dias da data do pagamento do preço de exercício pelo Beneficiário.

iv. prazos de exercício

1º Plano: A distribuição teve início no ano de 2011, sendo aplicado o período de carência (vesting período) para exercício das opções (compra das ações) conforme segue:

- 2 anos para compra de até 30,00%
- 3 anos para compra de até 60,00%
- 4 anos para compra de até 100,00%

Após as respectivas carências, as opções serão exercíveis até o prazo máximo de 8 (oito) anos a contar da data da outorga.

Em 2019, houve mudanças no Plano em relação ao prazo e maturidade das opções, onde as opções de compra outorgadas poderão ser exercidas imediatamente após assinatura do contrato de opção, sendo estas consideradas opções maduras.

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

2º Plano: O prazo de exercício é de até 5 (cinco) anos a contar da ocorrência de um dos Eventos de Liquidez. Para todos os beneficiários, as Opções de Compra de Ações outorgadas serão adquiridas em lotes, seguindo a seguinte sistemática de carência: (i) no momento da outorga, não haverá qualquer lote vestido; (ii) no primeiro ano será vestido o primeiro lote, correspondente a 30% das Ações outorgadas; (iii) no segundo ano será vestido o segundo lote, correspondente a 60% das Ações outorgadas; e (iv) no terceiro ano será vestido o terceiro lote, correspondente a 100% das Ações outorgadas.

No caso de Evento de Liquidez, conforme previsto no 2º Plano, no mínimo 30,00% das opções outorgadas poderão ser adquiridas imediatamente (caso ainda não tenha sido atingido o Ano 1), independentemente dos prazos previstos, possibilitando seu posterior exercício nos termos definidos no 2º Plano. Os demais percentuais (Ano 2 e Ano 3) seguirão a sistemática original prevista acima.

Se após o decurso do prazo de 4 (quatro) anos não tiver ocorrido nenhum dos Eventos de Liquidez previstos no 2º Plano, as Opções de Compra de Ações outorgadas serão recompradas pela empresa pelo valor pago pelo Beneficiário corrigido pelo IPC-A desde o referido pagamento.

v. quantidade de ações comprometidas pelo plano

1º Plano: O detalhamento das outorgas efetuadas pela Companhia, através do Plano de Opção de Compra de Ações, é o seguinte:

Data de outorga	Qtde. de ações outorgadas	Preço de exercício	Correção do preço	Período de maturação	Prazo de expiração
02/09/2011	2.391.298	0,36	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
03/09/2012	2.565.216	0,38	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
02/09/2013	2.030.000	0,41	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
01/09/2014	1.840.000	0,42	IPCA	30% após 2 anos 30% após 3 anos 40% após 4 anos	8 anos
13/11/2018	554.348	0,43	IPCA	30% após 2 anos 30% após 3 anos 40% após 4 anos	8 anos
Total	<u>9.380.862</u>				

2º Plano: As opções incluídas no 2º Plano terão como lastro, no máximo, 7.325.235 (sete milhões trezentos e vinte e cinco mil duzentos e trinta e cinco) Ações, correspondentes a até 5,50% do total das ações da Companhia na presente data, incluído as opções de compra das Ações Ordinárias existentes

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

em tesouraria, com diluição proporcional dos atuais acionistas em caso de emissão. Uma vez exercida a Opção de Compra de Ações pelos Beneficiários, as ações ordinárias correspondentes serão objeto de emissão, por meio de aumento do capital da Companhia a ser deliberado pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado, ou venda, caso sejam oferecidas opções de compra de ações de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, conforme condições estabelecidas neste Plano e nos respectivos Contratos de Opção de Compra de Ações.

As Ações a serem emitidas no âmbito do 2º Plano serão ações ordinárias.

Os acionistas, nos termos do que dispõe o artigo 171, § 3º, da Lei das S.A., não terão direito de preferência na outorga ou no exercício de opções de compra de ações originárias do Plano, respeitado o limite do capital autorizado aprovado pela Assembleia Geral da Companhia para este fim, nos termos do artigo 168, § 3º, da Lei das S.A.

10.3(d) Políticas e práticas de remuneração dos empregados

Maior Remuneração Individual	Mediana da Remuneração Individual	Razão entre as Remunerações
87.206,66	9.429,30	9,25
Esclarecimento		

10.4 Relações entre emissor e sindicatos

10.4 Descrever as relações entre o emissor e sindicatos, indicando se houve paralisações e greves nos 3 últimos exercícios sociais

A Companhia cumpre as diretrizes determinadas pela CLT, Convenção Coletiva de Trabalho e a Reforma Trabalhista onde são fielmente seguidas pela Companhia.

Os colaboradores são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo (“SINDPD-SP”).

Não houve a ocorrência de paralisações e greves nos 3 últimos exercícios sociais.

10.5 Outras informações relevantes

10.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante em relação a esta seção que não tenham sido divulgadas nos demais itens deste Formulário de Referência.

11.1 Regras, políticas e práticas

11.1. Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto, indicando, quando houver uma política formal adotada pelo emissor, o órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.

A Companhia possui uma **Política de Transações com Partes Relacionadas** que estabelece regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da **BRQ Soluções em Informática S.A.** (Companhia) e de seus acionistas.

O objetivo da Política é:

- (i) fornecer orientações aos conselheiros, diretores e colaboradores da Companhia e maior transparência aos acionistas e ao mercado em geral no que se refere a Transações com Partes Relacionadas; e
- (ii) monitorar as Transações com Partes Relacionadas para que sejam realizadas sempre no melhor interesse da Companhia, observando Condições de Mercado, boas práticas de governança, conduta, ética e transparência e sem Conflitos de Interesses.

A Política está sujeita ao Estatuto Social, à Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), aos regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) sobre essa matéria, ao Pronunciamento Técnico CPC 05 (“CPC 05”) sobre Transações com Partes Relacionadas, ao Regulamento do Novo Mercado da B3, Estatuto Social e ao Código de Conduta da Companhia.

RESPONSABILIDADES E ABRANGÊNCIA

Público-Alvo:

Esta política aplica-se a todas as áreas da BRQ Soluções em Informática S.A. e as suas controladas, no Brasil e no exterior, desde que a Companhia detenha o controle acionário.

Administradores, Acionistas Controladores e outros Membros da Companhia:

Observar e zelar pelo cumprimento da presente Política e, quando assim se fizer necessário, acionar a área Jurídica e/ou o Comitê de Auditoria e Riscos para consulta sobre situações que envolvam conflito com esta Política ou mediante a ocorrência de situações nela descritas, inclusive de Conflito de Interesse.

Áreas Solicitantes:

Comunicar à área Jurídica qualquer potencial Transação com Parte Relacionada. Acionar e fornecer informações, esclarecimentos e documentos necessários, conforme previsto nesta Política, para que as

11.1 Regras, políticas e práticas

Transações com Partes Relacionadas e/ou situações envolvendo Conflito de Interesse sejam submetidas aos órgãos de governança da Companhia e avaliadas por tais órgãos para deliberação.

Conselho de Administração:

Aprovar formalmente a Política de Transações com Partes Relacionadas e suas revisões.

Áreas responsáveis pela Gestão Financeira:

Zelar pelo cumprimento dessa política, realizando monitoramentos periódicos para averiguar a sua conformidade.

Área Jurídica:

(i) Realizar a análise jurídica dos contratos firmados; (ii) cumprir as diretrizes estabelecidas nesta Política, (iii) mantê-la atualizada de forma a garantir que quaisquer alterações no direcionamento da Companhia sejam incorporadas à mesma e esclarecer dúvidas relativas ao seu conteúdo e a sua aplicação, bem como avaliar a necessidade de sua atualização em razão de alterações nas normas aplicáveis à Companhia e/ou suas Controladas (iv) comunicar ao Comitê de Auditoria e Riscos sobre a existência da Transação com Partes Relacionadas informada pela Área Solicitante (v) manifestar-se sobre aspectos legais com relação ao enquadramento das Transações com Partes Relacionadas e/ou situações envolvendo Conflito de Interesse (vi) atuar de forma a garantir que as Transações com Partes Relacionadas ou situações envolvendo Conflito de Interesse estejam claramente refletidas no Formulário de Referência, na forma da legislação e regulamentação vigentes.

Comitê de Auditoria e Riscos:

(i) Manifestar-se, após a manifestação da área Jurídica, sobre as Transações com Partes Relacionadas e/ou situações envolvendo Conflito de Interesse; (ii) solicitar, se necessário, à Área Solicitante a apresentação de informações, esclarecimentos e documentos adicionais para que possa se manifestar acerca da Transação com Parte Relacionada; (iii) avaliar, previamente à apreciação do Conselho de Administração, e manifestar-se, acerca da adequação das Transações com Partes Relacionadas e/ou situações envolvendo Conflito de Interesse, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia e nesta Política, recomendando ou não a sua realização; (iv) avaliar, previamente à apreciação do Conselho de Administração, e emitir recomendação sobre as propostas de alterações no conteúdo desta Política e propor aprimoramentos às suas regras; (v) atuar de forma a garantir que as Transações com Partes Relacionadas ou situações envolvendo Conflito de Interesse: (a) sejam formalizadas e documentadas, especificando-se as suas principais características, inclusive acerca da possibilidade de resilição, pela Companhia, de qualquer Transação com Parte Relacionada que seja de trato sucessivo, em condições equivalentes àquelas que poderiam ser contratadas com partes independentes (condições equânimes de mercado); e (b) sejam realizadas a preços, prazos e taxas usuais de mercado ou de negociações anteriores que representem condições comutativas; (vi) Monitorar a gestão dos Diretores e

11.1 Regras, políticas e práticas

outros Membros, relativamente à adoção de medidas que visem a garantir que Transações com Partes Relacionadas observem o regramento específico a elas dedicado na lei societária, na regulamentação aplicável e nesta Política; (vii) identificar as Partes Relacionadas da Companhia; e (viii) classificar de operações como Transações com Partes Relacionadas.

DIRETRIZES

Transações com Partes Relacionadas da Companhia serão realizadas em Condições de Mercado, formalizadas por contrato escrito e assinado, especificando-se suas principais características e condições, tais como preço, prazos, garantias, condições de rescisão, entre outras.

Quando da contratação com uma Parte Relacionada, caberá à respectiva área gestora responsável:

- (a) Documentar a contratação por escrito nos termos da Política de Contratos da Companhia;
- (b) Documentar o processo de cotação de preços e condições junto aos concorrentes de forma a evidenciar que a contratação foi realizada em Condições de Mercado, observada a Política de Compras e Financeira da Companhia, garantindo que aqueles que tenham Conflitos de Interesses conhecidos, estejam apartados dessa seleção e aprovação do concorrente vencedor; e
- (c) Obter as aprovações requeridas por lei, pelo estatuto ou pelas Políticas da Companhia, garantindo que aqueles que tenha Conflitos de Interesses conhecidos, estejam apartados dessas aprovações.

Transações Isentas

As Transações com Partes Relacionadas a seguir não estarão sujeitas aos procedimentos desta Política, por observarem ritos próprios de aprovação e reporte:

- (a) Remuneração fixa, variável, baseada em ações e outros benefícios fornecidos aos membros do Conselho de Administração e aos Diretores Executivos da Companhia, desde que o seu montante global tenha sido aprovado em Assembleia Geral, nos termos da Lei nº 6.404/76, ou pelo Conselho de Administração, se aplicável;
- (b) Reembolso de despesas de viagem e treinamento, de colaboradores, membros da Administração ou comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal ou terceiros, sempre que em serviço da Companhia, devidamente justificadas, razoáveis, e em linha com os procedimentos de viagem e treinamento da Companhia.

Decisões envolvendo transações entre partes relacionadas ou outros potenciais conflitos de interesses

Ao identificar uma matéria em que seja Parte Relacionada ou possa de alguma forma ter um potencial Conflito de Interesses, a pessoa envolvida no processo decisório deve imediatamente manifestar essa situação ao seu gestor imediato, ao Comitê de Auditoria ou Jurídico da Companhia.

11.1 Regras, políticas e práticas

As Pessoas Chaves da Administração que estiverem em situação de Conflito de Interesses deverão fazer consignar em ata de reunião do referido órgão a natureza e a extensão do seu impedimento com o negócio jurídico em pauta, conforme aplicável.

Adicionalmente, a pessoa - que seja Parte Relacionada ou possa ter um potencial Conflito de Interesses - deve abster-se de votar na matéria em questão. Tal pessoa poderá participar da discussão, visando proporcionar maiores informações sobre a operação e as partes envolvidas, mas deverá abster-se de votar no respectivo processo decisório ou manifestar recomendação.

Caso alguma pessoa, Pessoa Chave da Administração ou não, que possa ter um potencial Conflito de Interesse sobre alguma decisão não manifeste seu conflito, qualquer outro membro do órgão ao qual pertence, e que tenha conhecimento da situação, deverá fazê-lo.

Não conformidade com as disposições desta política

A falta de manifestação voluntária sobre Conflito de Interesse é considerada uma violação desta Política, devendo ser investigada pelo Comitê de Auditoria de Riscos, que reportará sua avaliação e recomendação ao Conselho de Administração acerca do tratamento a ser dado à pessoa que incorreu na referida violação.

Qualquer pessoa poderá reportar um evento do qual tenha conhecimento e que eventualmente possa se enquadrar como uma Transação com Parte Relacionada ou Conflito de Interesses, por meio do canal do Código de Conduta, para avaliação sobre eventual violação aos procedimentos desta Política.

Caso alguma Transação com Partes Relacionadas ou em situação de Conflito de Interesses não tiver sido submetida aos procedimentos corretos de formalização e aprovação essa transação deverá ser imediatamente informada ao Comitê de Auditoria e Riscos, que acionarão as instâncias responsáveis para deliberar pela ratificação, alteração ou pelo encerramento da transação, sempre levando em consideração os princípios dessa Política, o melhor interesse da Companhia e de seus acionistas.

Divulgação das transações com partes relacionadas

A Companhia deverá divulgar as Transações com Partes Relacionadas, de forma clara e precisa, em suas Demonstrações Financeiras, de acordo com os princípios contábeis aplicáveis, bem como divulgação ao mercado, nos termos da regulamentação vigente, em especial no Formulário de Referência e nos termos da Instrução CVM nº 480/09, observando eventuais atualizações regulatórias.

Qualquer pessoa que tenha conhecimento de uma Transação com Partes Relacionadas deverá dar ciência da existência da relação, do contrato e valores corretos para a área de Controladoria a fim de que possa ser reportado corretamente.

PROCEDIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS E SITUAÇÕES ENVOLVENDO CONFLITO DE INTERESSES

11.1 Regras, políticas e práticas

Operações que possam ser consideradas como Transações com Partes Relacionadas podem ser reportadas ao Jurídico da Companhia ou diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos. Além disso, o Jurídico da Companhia é responsável por analisar todos os contratos celebrados pela Companhia, inclusive no que tange à existência de Transação com Parte Relacionada e/ou situação que configure Conflito de Interesses.

Assim sendo, caso a Área Jurídica da Companhia (i) identifique Transação com Parte Relacionada e/ou situação que configure Conflito de Interesses ou (ii) receba qualquer relatório de potencial Transação com Parte Relacionada e/ou situação que configure Conflito de Interesses, deverá reportar ao Comitê de Auditoria e Riscos, fornecendo todos os documentos e informações solicitadas e necessárias para avaliação do Comitê. A Superintendência Jurídica também informará ao Comitê seu parecer acerca da operação e de seu enquadramento quanto Transação com Parte Relacionada e/ou situação que configure Conflito de Interesses.

O Comitê de Auditoria e Riscos, por sua vez, avaliará e se manifestará acerca da adequação das Transações com Partes Relacionadas e/ou situações envolvendo Conflito de Interesse, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia e nesta Política, recomendando ou não a sua realização.

Após a recomendação do Comitê de Auditoria e Riscos, o Conselho de Administração da Companhia deliberará sobre as Transações com Partes Relacionadas dentro de determinados critérios de valor, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, ressalvadas as hipóteses cuja aprovação seja de exclusiva competência da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, de acordo com critérios de relevância que venham a ser definidos pela CVM em regulamentação específica.

Órgão Responsável pela Aprovação: **Conselho de Administração**

Data da Aprovação 2ª Edição: **13 de outubro de 2021**

Local Divulgação: <https://www.brq.com/relacionamento-com-o-investidor/>

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido no Negócio Real	Saldo existente	Montante corresp. ao interesse Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Think Internacional	31/12/2017	4.040.462,88	0,00	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	Controlada					
Objeto contrato	Prestação de serviços.					
Garantia e seguros	Não se aplica.					
Rescisão ou extinção	Não se aplica.					
Natureza e razão para a operação	Não há outras informações relevantes.					
Posição contratual do emissor	Credor					

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido no Negócio Real	Saldo existente	Montante corresp. ao interesse Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Inspeon Soluções Digitais Ltda.	25/03/2020	230.999,07	0,00	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	Inspeon é controlada pela emissora, que detém 60% do seu capital social.					
Objeto contrato	O Contrato celebrado entre a Inspeon, na qualidade de Contratada, e a Companhia, na qualidade de Contratante, tem por objeto a revenda de licença de uso do Software "Inspeção 360" para os clientes diretos da Companhia pela Inspeon					
Garantia e seguros	Não há					
Rescisão ou extinção	O Contrato poderá ser rescindido, de pleno direito, em caso de: a) Inadimplemento de quaisquer cláusulas ou condições previstas no Contrato, inclusive no caso de atraso no pagamento. b) Interrupção injustificada dos serviços pela Contratada, por mais de 02 (dois) dias consecutivos ou alternados durante o ano; c) Por quaisquer das partes, no caso de requerimento ou decretação de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, dissolução ou liquidação judicial ou extrajudicial da outra parte; e d) Cessão ou transferência a terceiros, por qualquer das partes do presente contrato, total ou parcialmente, sem prévia autorização escrita da outra parte.					
Natureza e razão para a operação	O Contrato tem natureza de parceria comercial e seu objeto, conforme informado, está em estrita consonância com as atividades econômicas da Companhia no exercício do seu objeto social, bem como no seu plano de negócios, proposto e aprovado pelos órgãos de administração.					
Posição contratual do emissor	Credor					

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido no Negócio Real	Saldo existente	Montante corresp. ao interesse Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Workfacilit Soluções Digitais Ltda.	17/04/2020	243.344,59	8.436,16	8.436,16	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	Workfacilit é controlada pela emissora, que detém 51% do seu capital social.					
Objeto contrato	O Contrato celebrado entre a Workfacilit, na qualidade de Contratada, e a Companhia, na qualidade de Contratante, tem por objeto a revenda de licença de uso do Software "Atend" para os clientes diretos da Companhia, pela Workfacilit					
Garantia e seguros	Não há					
Rescisão ou extinção	O Contrato poderá ser rescindido em caso de: a) Inadimplemento de quaisquer cláusulas ou condições previstas no Contrato, inclusive no caso de atraso no pagamento. b) Interrupção injustificada dos serviços pela Contratada, por mais de 02 (dois) dias consecutivos ou alternados durante o ano; c) Por quaisquer das partes, no caso de requerimento ou decretação de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, dissolução ou liquidação judicial ou extrajudicial da outra parte; d) Cessão ou transferência a terceiros, por qualquer das partes do presente contrato, total ou parcialmente, sem prévia autorização escrita da outra parte.					
Natureza e razão para a operação	O Contrato tem natureza de parceria comercial e seu objeto, conforme informado, está em estrita consonância com as atividades econômicas da Companhia no exercício do seu objeto social, bem como no seu plano de negócios, proposto e aprovado pelos órgãos de administração					
Posição contratual do emissor	Devedor					

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido no Negócio Real	Saldo existente	Montante corresp. ao interesse Real	Duração	Taxa de juros cobrados
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	29/06/2020	5.828.153,56	1.706.947,54	1.706.947,54	Início: 16.07.2020 (até 60 meses)	0,000000
Relação com o emissor	BNDES é o Contratante e a Companhia é a empresa Contratada.					
Objeto contrato	Contrato OCS 150/2020 - O presente Contrato tem por objeto a contratação de subscrição de serviços de atualização e suporte do sistema operacional Red Hat Enterprise Linux with Smart Management, conforme especificações constantes do Termo de Referência e da Proposta apresentada pela CONTRATADA, respectivamente, Anexos I e II deste Contrato. O presente Contrato tem por objeto a contratação de subscrição de serviços de atualização e suporte do sistema operacional Red Hat Enterprise Linux with Smart Management, conforme especificações constantes do Termo de Referência e da Proposta apresentada pela CONTRATADA, respectivamente, Anexos I e II deste Contrato.					
Garantia e seguros	Garantia de execução do Contrato, no valor de 5% (cinco por cento) do valor global da contratação, na modalidade de Seguro Garantia					

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido no Negócio Real	Saldo existente	Montante corresp. ao interesse Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Rescisão ou extinção			O presente CONTRATO poderá ser rescindido:			
			I. por ato unilateral do BNDES, nas hipóteses previstas nos incisos I a XII, XVII e XVIII, do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, por escrito, com a devida motivação, assegurado o contraditório, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas na CLÁUSULA anterior;			
			II. por acordo entre as partes, mediante autorização da autoridade competente, reduzida a termo, e desde que haja conveniência para o BNDES, com antecedência de 30 (trinta) dias; e			
			III. por via judicial, nos termos da legislação.			
			Parágrafo Primeiro			
			Rescindido o CONTRATO nos termos dos incisos I ao IX, XI e XVIII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, além de responder por perdas e danos decorrentes do CONTRATO, o CONTRATADO obriga-se ao pagamento de multa correspondente a até 10% (dez por cento) do valor global atualizado deste CONTRATO, conforme fixado no inciso II da CLÁUSULA anterior considerando-a dívida líquida e certa, e acarretando para o BNDES as consequências previstas no artigo 80, incisos I a IV, da Lei nº 8.666/1993, no que couber.			
			Parágrafo Segundo			
			Em caso de rescisão pelos motivos previstos nos incisos XII a XVII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, sem que haja culpa do CONTRATADO, será este resarcido dos prejuízos que comprovadamente houver sofrido, tendo ainda o direito, se for o caso, aos pagamentos devidos pela execução do			
			CONTRATO até a data da rescisão.			
Natureza e razão para a operação		Operação de prestação de serviços				
Posição contratual do emissor		Credor				

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido no Negócio Real	Saldo existente	Montante corresp. ao interesse Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Workfacilit Soluções Digitais Ltda.	17/04/2020	100.000,00	100.000,00	R\$.100.000,00	Indeterminado	
Relação com o emissor	Workfacilit é controlada pela emissora, que detém 51% do seu capital social.					
Objeto contrato	O Contrato celebrado entre a Workfacilit, na qualidade de Contratada, e a Companhia, na qualidade de Contratante, tem por objeto a revenda de licença de uso do Software "Atend" para os clientes diretos da Companhia, pela Workfacilit.					
Garantia e seguros	Não há					
Rescisão ou extinção	O Contrato poderá ser rescindido em caso de: a) Inadimplemento de quaisquer cláusulas ou condições previstas no Contrato, inclusive no caso de atraso no pagamento. b) Interrupção injustificada dos serviços pela Contratada, por mais de 02 (dois) dias consecutivos ou alternados durante o ano; c) Por quaisquer das partes, no caso de requerimento ou decretação de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, dissolução ou liquidação judicial ou extrajudicial da outra parte; d) Cessão ou transferência a terceiros, por qualquer das partes do presente contrato, total ou parcialmente, sem prévia autorização escrita da outra parte.					
Natureza e razão para a operação	O Contrato tem natureza de parceria comercial e seu objeto, conforme informado, está em estrita consonância com as atividades econômicas da Companhia no exercício do seu objeto social, bem como no seu plano de negócios, proposto e aprovado pelos órgãos de administração					
Posição contratual do emissor	Credor					

11.2 Itens 'n.' e 'o.'

11.2. Itens 'n' e 'o'

n. medidas tomadas para tratar dos conflitos de interesses

A Companhia possui uma Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece as regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da Companhia e de seus acionistas.

O documento traz orientações aos conselheiros, diretores e colaboradores da Companhia e fornece maior transparência aos acionistas e ao mercado em geral no que se refere a Transações com Partes Relacionadas, além de monitorar as Transações com Partes Relacionadas para que sejam realizadas sempre no melhor interesse da Companhia, observando Condições de Mercado, boas práticas de governança, conduta, ética e transparência e sem Conflitos de Interesses.

A Companhia deverá divulgar as Transações com Partes Relacionadas, de forma clara e precisa, em suas Demonstrações Financeiras, de acordo com os princípios contábeis aplicáveis, bem como divulgação ao mercado, nos termos da regulamentação vigente, em especial no Formulário de Referência e nos termos da Instrução CVM nº 480/09, observando eventuais atualizações regulatórias.

Qualquer pessoa que tenha conhecimento de uma Transação com Partes Relacionadas deverá dar ciência da existência da relação, do contrato e valores corretos para a área de Controladoria a fim de que possa ser reportado corretamente.

o. demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

As transações com partes relacionadas são todas realizadas em caráter estritamente comutativo das condições pactuadas e com pagamento compensatório adequado.

De acordo com o artigo 23, inciso (xxiii) do Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração deverá aprovar a celebração, alteração ou rescisão de qualquer contrato ou acordo, verbal ou escrito, entre a COMPANHIA e qualquer acionista, administrador ou empregado da COMPANHIA (exceto contratos de trabalho), ou entre a COMPANHIA e qualquer controlada de tais administradores, acionistas ou empregados.

11.3 Outras informações relevantes

11.3. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante em relação a esta seção que não tenham sido divulgadas nos demais itens deste Formulário de Referência.

12.1 Informações sobre o capital social

Tipo Capital	Capital Integralizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital
27/12/2019		56.276.516,12
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
133.186.083	0	133.186.083

Tipo Capital	Capital Subscrito	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital
09/05/2017	30/06/2017	54.848.993,30
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
130.724.698	0	130.724.698

Tipo Capital	Capital Integralizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital
09/05/2017		54.494.762,90
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
130.069.438	0	130.069.438

Tipo Capital	Capital Integralizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital
31/01/2017		13.153,02
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
24.913	0	24.913

Tipo Capital	Capital Integralizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital
29/04/2016		54.455.593,64
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
129.996.569	0	129.996.569

Tipo Capital	Capital Autorizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital
29/04/2015		0,00
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
141.163.000	0	141.163.000

Tipo Capital	Capital Emitido	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital
12/11/2025		56.283.889,43
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
133.186.083	5.345.652	138.531.735

12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras

12.2. Emissores estrangeiros devem descrever os direitos de cada classe e espécie de ação emitida e as regras de seu país de origem e do país em que as ações estejam custodiadas no tocante a:

- a. direito a dividendos
- b. direito de voto
- c. conversibilidade em outra classe ou espécie de ação, indicando:
 - i. condições
 - ii. efeitos sobre o capital social
- d. direitos no reembolso de capital
- e. direito a participação em oferta pública por alienação de controle
- f. restrições à circulação
- g. condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários
- h. possibilidade de resgate de ações, indicando:
 - i. hipóteses de resgate
 - ii. fórmula de cálculo do valor de resgate
- i. hipóteses de cancelamento de registro, bem como os direitos dos titulares de valores mobiliários nessa situação
- j. hipóteses em que os titulares de valores mobiliários terão direito de preferência na subscrição de ações, valores mobiliários lastreados em ações ou valores mobiliários conversíveis em ações, bem como das respectivas condições para o exercício desse direito, ou das hipóteses em que esse direito não é garantido, caso aplicável
- k. outras características relevantes

Não se aplica a Companhia este item sobre emissores estrangeiros.

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Debêntures
Identificação do valor mobiliário	Com garantia real e garantia adicional fidejussória.
Data de emissão	17/03/2020
Data de vencimento	18/03/2025
Quantidade	60.000
Valor nominal global R\$	60.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	18.750.737,21
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	As Debêntures somente poderão ser negociadas entre investidores qualificados, nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 (noventa) dias de cada subscrição ou aquisição pelo investidor profissional
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Com garantia real e garantia adicional fidejussória.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Aplicável
Outras características relevantes	Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos no contrato da debênture, foi negociada uma cláusula financeira restritiva (covenant). A partir de 30 de junho de 2020, a Companhia passou a acompanhar um índice financeiro de sua capacidade de endividamento, que mede o nível de endividamento líquido em relação ao EBITDA dos últimos 12 meses. Conforme definido em contrato, este índice não poderá ser superior a 2,5 vezes. O não cumprimento do índice, por dois trimestres consecutivos ou alternados, implica na possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

12.4 Número de titulares de valores mobiliários

Valor Mobiliário	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Investidores Institucionais
Debêntures	0	0	1

12.5 Mercados de negociação no Brasil

12.5. Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação.

As ações de emissão da Companhia são admitidas à negociação no mercado de bolsa administrado pela B3, no segmento especial de listagem denominado BOVESPA MAIS.

A negociação das debêntures referidas neste Formulário de Referência é realizada no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as debêntures custodiadas eletronicamente na B3.

12.6 Negociação em mercados estrangeiros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui negociação em mercados estrangeiros.

12.7 Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui títulos emitidos no exterior.

12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas

12.8. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários nos últimos 3 exercícios sociais, indicar:

- a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados
- b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição
- c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não foi feita oferta pública de distribuição de valores mobiliários nos últimos 3 exercícios sociais.

12.9 Outras informações relevantes

12.9. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

No julgamento da Companhia, todas as informações relevantes foram fornecidas nos subitens relacionados ao item 12 do presente Formulário de Referência.

13.1 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário	Cargo do responsável	Status	Justificativa
Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues	Diretor de Relações com Investidores	Alterado	
Rodrigo Frizzi Sousa	Diretor Presidente	Alterado	

13.1 Declaração do diretor presidente

SHAPE THE
FUTURE
NOW.

DECLARAÇÃO

Prezados,

Rodrigo Frizzi Sousa, brasileiro, bacharel em Ciência da Computação e pós-graduado em TIC, residente e domiciliado na Cidade de Osasco e Estado de São Paulo, portador da carteira de identidade nº 12.622.627-1, expedida pela SSP/SP, e inscrito no CPF nº 266.581.018-25, na qualidade de **Diretor Presidente da BRQ Soluções em Informática S.A.**, sociedade anônima de capital aberto, com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Mamoré, nº 687 - Andar 03 - Conjunto 301 - Parte - Alphaville - CEP: 06454-040, inscrita no CNPJ nº 36.542.025/0001-64 (“**Companhia**”), declaro que:

- a) Revisei o formulário de referência;
- b) Todas as informações contidas no documento atendem ao disposto na Instrução CVM nº 80, em especial aos artigos 15 a 20; e
- c) O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo das atividades da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades.

RODRIGO FRIZZI
SOUSA:26658101825

Assinado de forma digital por RODRIGO
FRIZZI SOUSA:26658101825
Dados: 2025.05.15 12:36:24 -03'00'

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.

Rodrigo Frizzi Sousa
Diretor Presidente
E-mail: ri@brq.com

SHAPE THE FUTURE. NOW.

13.1 Declaração do diretor de relações com investidores



SHAPE THE
FUTURE
NOW.



DECLARAÇÃO

Prezados,

Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues, brasileiro, bacharel em Informática, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, portador da carteira de identidade nº 07.357.433-7, expedida pela IFP/RJ, e inscrito no CPF nº 994.033.157-68, na qualidade de **Diretor de Relações com Investidores da BRQ Soluções em Informática S.A.**, sociedade anônima de capital aberto, com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Mamoré, nº 687 - Andar 03 - Conjunto 301 - Parte - Alphaville - CEP: 06454-040, inscrita no CNPJ nº 36.542.025/0001-64 (“**Companhia**”), para fins do item 13 do **Formulário de Referência** da Companhia, atesta que:

- a) Revisei o formulário de referência;
- b) Todas as informações contidas no documento atendem ao disposto na Instrução CVM nº 80, em especial aos artigos 15 a 20; e
- c) O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo das atividades da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades.

ANTONIO EDUARDO PIMENTEL
RODRIGUES:99403315768

Assinado de forma digital por ANTONIO
EDUARDO PIMENTEL
RODRIGUES:99403315768
Dados: 2025.04.30 16:44:51 -03'00'

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.

Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: ri@brq.com

SHAPE THE FUTURE. NOW.

13.2 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE, em caso de alteração dos Responsáveis após a Entrega Anual

Documento não preenchido.